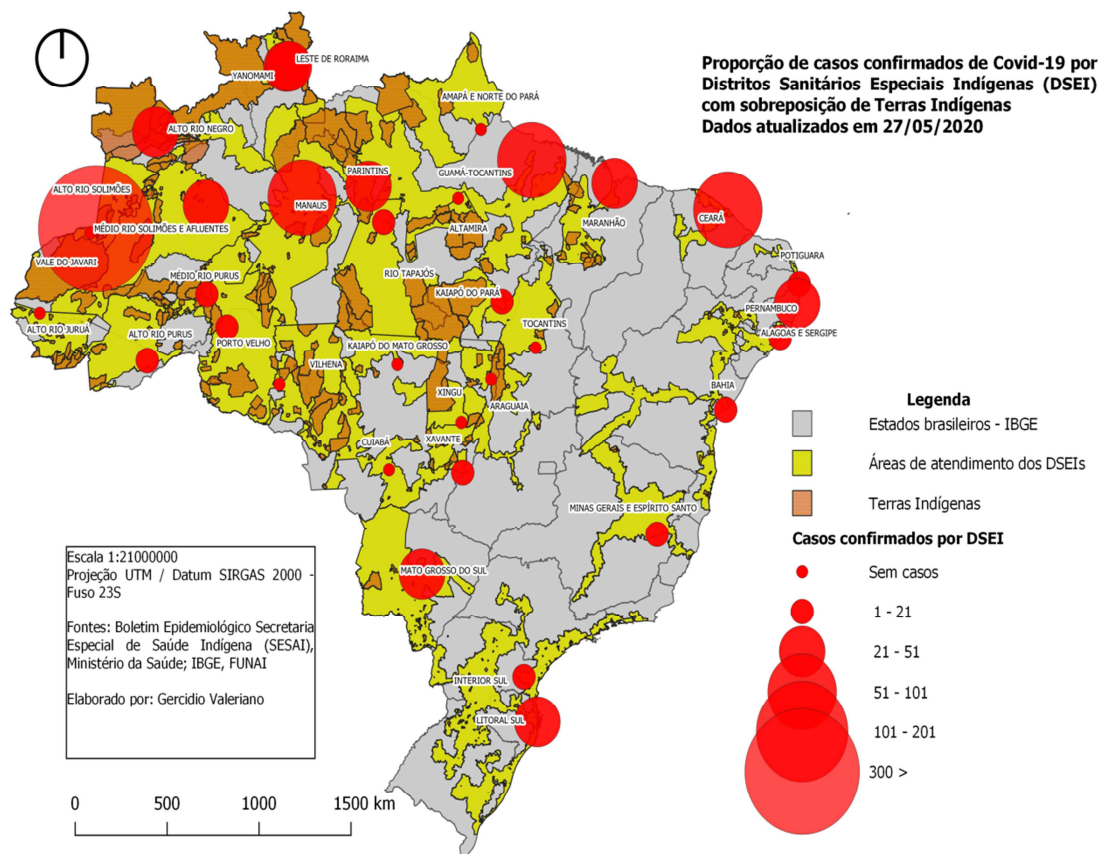


UMA VISUALIZAÇÃO DA PANDEMIA DA COVID-19 ENTRE POVOS INDÍGENAS NO BRASIL A PARTIR DOS BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS DA SESAÍ.

PERÍODO: 01.04.2020 A 29.05.2020



FONTE: BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS DA SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA (SESAI) (PERÍODO 01.04.2020 A 29.05.2020)

<https://saudeindigena.saude.gov.br/> (último acesso: 29.05.2020)

AUTORES: LUÍS ROBERTO DE PAULA¹ JULIANA ROSALEN²

OBSERVAÇÃO: um agradecimento especial a Gercídio Valeriano³, aluno do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades e de Planejamento Territorial da UFABC, responsável pela elaboração dos quatro mapas apresentados nas páginas 19 a 22.

¹ Antropólogo e docente dos Cursos de Bacharelado em Ciências e Humanidades e de Planejamento Territorial da Universidade Federal do ABC (luis.roberto@ufabc.edu.br)

² Doutora em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo e assessora do Iepe – Instituto de Pesquisa e Formação Indígena (juliana.rosalen@gmail.com)

³ Gercídio Valeriano (gercidio.valeriano@gmail.com)

Apresentação

Diante da pandemia da COVID-19 que chega aos povos indígenas no Brasil com elevado poder de contaminação e letalidade e da enorme e variada produção de documentos sobre esse assunto, resolvemos sistematizar os dados fornecidos pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI). A SESAI tem lançado um boletim epidemiológico que apresenta diariamente (menos aos domingos) cômputos gerais da evolução da pandemia por DSEIs (Distritos Sanitários Especiais Indígenas). Como pode ser observado a seguir, a SESAI classifica os casos de COVI-19 como “suspeitos”, “confirmados”, “descartados”, “infectados” e “óbitos”.



FONTE: SESAI/MS. (Acesso: 29.05.2020)

Passamos a monitorar e compor um banco de dados a partir do dia 16/05 sobre os casos “confirmados” e “óbitos”, mas com muitas dúvidas sobre que tipo de análise poderia ser daí extraída para compreender melhor a pandemia entre os povos indígenas. A explicação para esta dúvida deriva do fato de que notícias diárias publicadas por organizações indígenas e indigenistas têm apontado para uma grande subnotificação nos dados da Sesai⁴. Além disso, várias instituições governamentais, acadêmicas e não-governamentais estão elaborando inúmeras sistematizações a partir da seleção de

⁴ Ver: <http://quarentenaindigena.info/casos-indigenas/>

variáveis e fontes diversas, algumas se pautando inclusive nos dados oficiais produzidos pela própria Sesai⁵. Por fim, avaliamos que seria interessante monitorar a divulgação oficial por alguns dias para verificar se havia uma consistência na evolução dos dados divulgados.

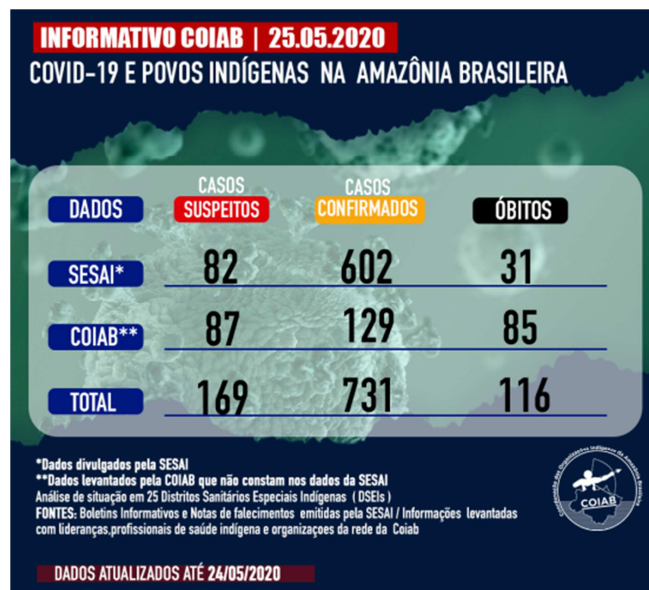
Apesar da quantidade e variedade de monitoramentos, não observamos até o início desta semana (25.05) uma sistematização que seja capaz de revelar a evolução temporal da pandemia nos diversos DSEIs. O presente mapeamento nasceu a partir deste diagnóstico e com o objetivo de apresentar uma sistematização em gráficos da evolução dos casos confirmados e de óbitos pela SESAI por cada um dos 34 DSEIs no período de 01.04.2020 a 29.05.2020 (a seleção deste intervalo de tempo é explicada na seção II).

Importante ressaltar de maneira enfática que temos clareza da subnotificação existente nos dados oficiais da SESAI, especialmente porque não estão sendo contabilizados os casos de COVID-19 nos indígenas que se encontram em contextos urbanos e rurais não abrangidos pela cobertura dos DSEIs. Além disso, a falta de testes laboratoriais e, portanto, de diagnósticos precisos e feitos em massa, podem camuflar tanto os casos de contaminação como de óbitos nestas populações, como acontece em todos os demais lugares do país.

A subnotificação fica mais explícita ao compararmos os dados oficiais com os dados fornecidos pela APIB – Associação dos Povos Indígenas do Brasil. Em 27.05.2020 a APIB apresenta que há 1.350 “contaminados com corona vírus” e 141 “indígenas falecidos” em todo o Brasil contrastando fortemente com os dados oficiais: 1005 “casos confirmados” e 44 “óbitos”.

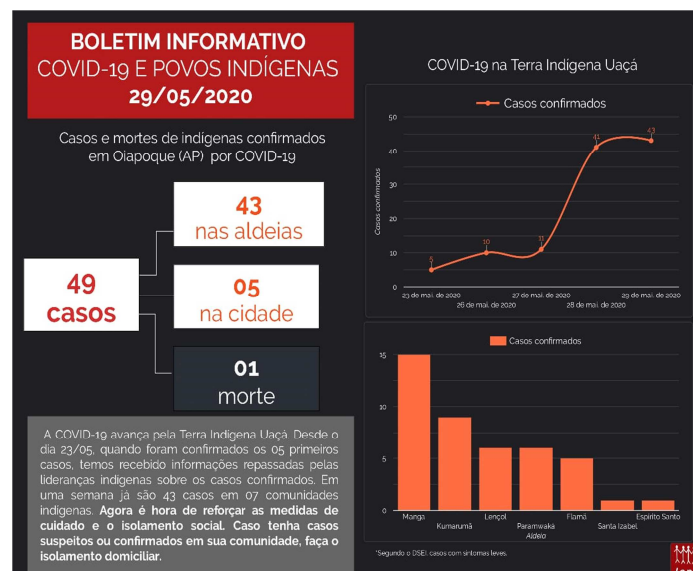
Outra organização indígena de nível regional, a COIAB - Confederação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira, por sua vez, tem produzido um informativo onde apresenta os dados relativos à região amazônica contrastando com os dados divulgados pela SESAI para a mesma região, como aponta o quadro abaixo.

⁵ Ver a página especial do ISA sobre a COVID-19 e os povos indígenas.
<https://covid19.socioambiental.org/> (Acesso em: 28.05.2020).



FONTE: COIAB⁶

No mesmo registro das divergências, a organização indigenista Iepé – Instituto de Pesquisa e Formação Indígena, forneceu em seu Boletim Informativo, dados relativos a casos “confirmados” e de “óbitos” na região do Oiapoque que fica sob jurisdição do DSEI-Amapá e Norte do Pará.



Fonte: Boletim Informativo COVID e Povos Indígenas 29.05.2020/ Programa Oiapoque/ Iepe⁷

Já o último boletim epidemiológico da SESAI relativo a todas as áreas abrangidas por este DSEI, indica apenas 8 casos “confirmados” e nenhum “óbito”. Se

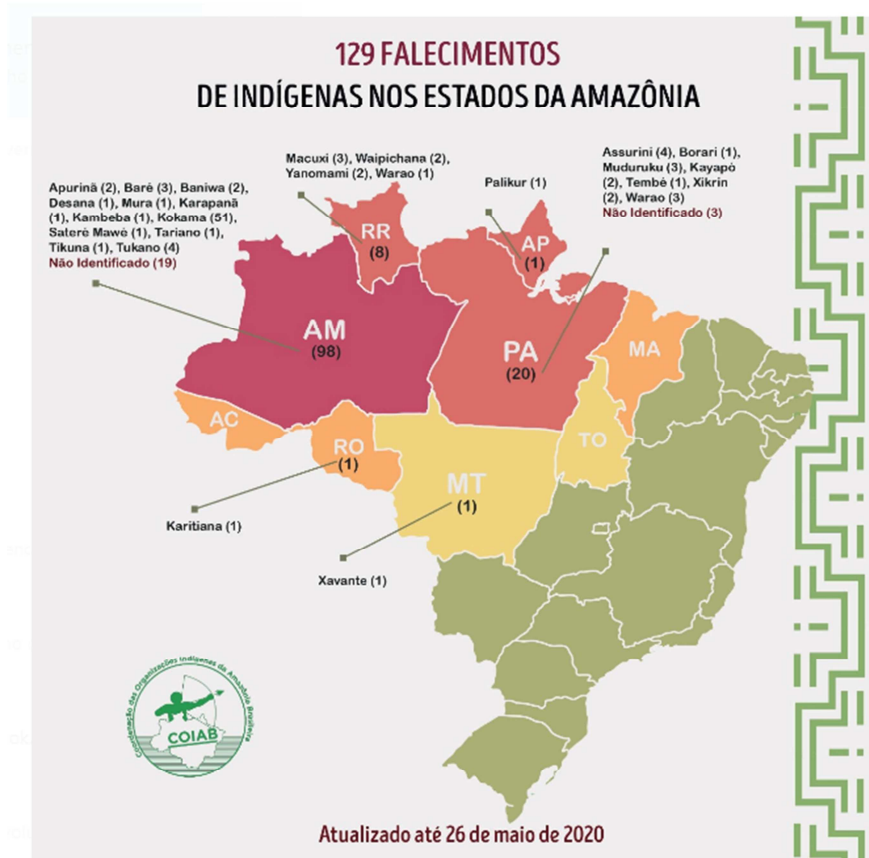
⁶ <https://coiab.org.br/conteudo/1590444906544x317059499264835600> (Acesso em: 29.05)

⁷ <https://www.institutoiepe.org.br/sobre-o-iepe/> (acesso em: 29.05)

em algumas situações a diferença de dados decorre do fato da SESAI não computar indígenas que vivem em contextos urbanos, no caso apontado a divergência aparece nos dados contabilizados nas aldeias. Mais precisamente, a confirmação de 43 casos indica que o problema das subnotificações da SESAI se pautam por variáveis diversas.

A rede de articulação que os povos indígenas e suas organizações possuem pelo país afora, e especialmente o fato de não fazerem distinção entre indígenas que vivem nas aldeias e em contextos urbanos, tem produzido a possibilidade de apresentação de dados muito mais próximos da realidade do que aqueles que aparecem nos boletins epidemiológicos da SESAI.

Outro ponto a ressaltar é que tantos nos informes da APIB, quanto nos fornecidos pela COIAB, existe uma qualificação dos dados quanto aos povos atingidos pela COVID-19 até o momento. A APIB apresenta um número geral de povos atingidos e algumas notícias específicas sobre alguns desses povos. Já os informativos da COIAB apontam a quantidade de casos em povos específicos da Amazônia brasileira.



FONTE: COIAB

Já os boletins epidemiológicos da SESAI não informam a variável étnica. Portanto, o material apresentado neste relatório não apresentará gráficos sobre a quantidade de casos confirmados ou óbitos por grupo étnico. De todo modo, esta sistematização permitirá para um público mais amplo a visualização de quais grupos étnicos podem estar sendo mais atingidos pelo COVID-19, a partir da apresentação de um conjunto de mapas que acompanhará os gráficos na seção II. Em geral, somente indígenas e não-indígenas que vivem e atuam em cada região coberta pelos DSEIs tem acesso a esse tipo de informação mais detalhada que para além dos números, permite identificar os indígenas atingidos, suas aldeias e grupos étnicos de pertença.

A evolução da curva geral do total de casos confirmados (1.252) e de óbitos (51) nos boletins epidemiológicos da SESAI aponta para um crescimento intenso de contaminação em diversos DSEIs, enquanto em outros a contaminação tem sido menos intensa ou menos notificada. Apenas 6 dos 34 DSEIs ainda não notificaram até o dia 29.05, segundo a SESAI, casos confirmados da COVID-19. Em contraste, 13 DSEIs já têm mais de 30 casos confirmados. Os gráficos e mapas aqui apresentados permitem entrever que em diversos grupos indígenas já ocorre a “transmissão comunitária” quando observamos a evolução e o crescimento exponencial do contágio. São os casos, por exemplo, de povos atendidos pelos DSEIs Alto Solimões, Médio Solimões, Alto Rio Negro, Manaus, Guamá-Tocantins, Maranhão, Ceará e Mato Grosso do Sul. Dados sobre outros DSEIs – como Kaiapó do Pará, Interior Sul, Alto Rio Purus - deram um salto repentino nos últimos 3 dias. As variáveis epidemiológicas, demográficas, de gestão política-administrativa, de infraestrutura de atendimento etc, que são componentes singulares de cada DSEI, ajudam a explicar com maior precisão os cenários mais e menos vulneráveis à propagação da pandemia até este momento. Vale enfatizar que alguns especialistas têm se dedicado a analisar dados via algumas dessas variáveis e também em povos específicos⁸.

Este relatório procura fornecer uma visualização mais abrangente dos cenários - em meio a tantas informações fragmentadas que temos recebido diariamente - sobre a

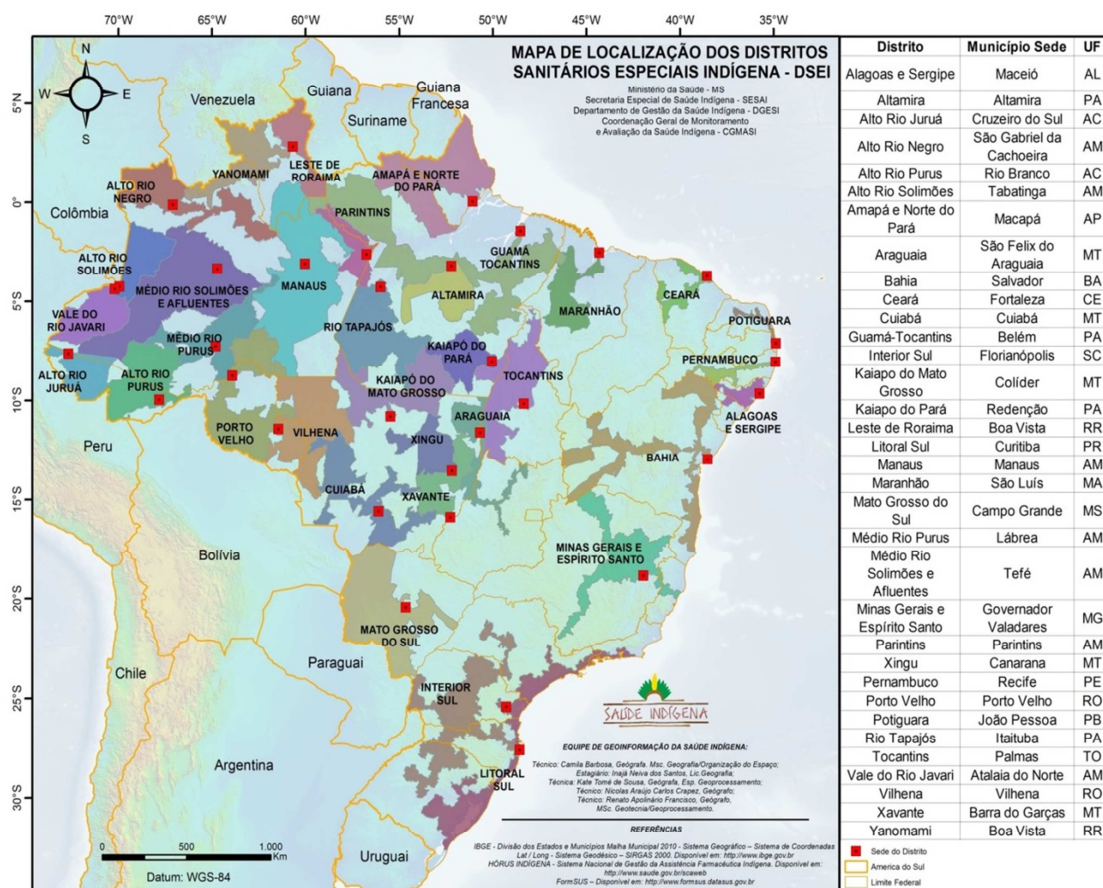
⁸ Lembramos aqui os monitoramentos e relatórios técnicos que estão sendo produzidos pelas organizações indígenas e indigenistas já citadas no relatório, além de tantas outras como a FIOCRUZ, Instituto Socioambiental/UFGM, Conselho Indigenista Missionário, Núcleo de Estudos Populacionais/UNICAMP, OBID-Observatório dos Direitos e Políticas Indigenistas. A lista é muito maior, certamente.

pandemia entre os povos indígenas. Apesar da subnotificação dos dados, os gráficos que vamos apresentar na seção II permitem uma visualização aproximada da propagação da COVID-19 pelos DSEIs, além de oferecer para as organizações indígenas e indigenistas um referencial para contraste mais sistemático. Também esperamos que os mapas e gráficos aqui apresentados possibilitem análises mais detidas e aprofundadas sobre o que eles desvelam tanto no campo acadêmico, quanto para a avaliação das políticas indigenistas de saúde.

Por fim, antes de apresentarmos os gráficos que tornam mais visíveis os dados epidemiológicos presentes nos boletins da SESAI que acessamos como material de análise vale a pena algumas rápidas palavras sobre a estrutura e o funcionamento do atendimento à saúde indígena no Brasil.

I – Estrutura e funcionamento dos DSEIs

Em 1999, de forma a propiciar aos povos indígenas uma assistência integral e diferenciada à saúde, iniciou-se a estruturação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena. O desenho do modelo de atenção à saúde dos povos indígenas procurou levar em conta os aspectos demográficos, geográficos e até de afinidades linguísticas e culturais (quando possível) para criar os 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs). Assim sendo, os DSEIs possuem configurações que não são limitadas por fronteiras estaduais e municipais.



Fonte: SESAI/MS

Cada um dos 34 DSEIs é responsável pela assistência à saúde de uma variedade de povos, terras e consequentemente aldeias indígenas. Contam também com uma rede de serviços hierarquizada com complexidade crescente, articulada ao Sistema Único de Saúde, de forma a garantir o acesso aos povos indígenas à assistência de média e alta

complexidade. O atendimento primário é realizado pelas EMSI – Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena nas unidades básicas de saúde indígenas (UBSI) localizadas nas terras indígenas (ou em municípios próximos). Estas unidades se encontram conectadas diretamente a polos-bases situados ou nas próprias terras indígenas (polo-base I) ou em municípios de referência (polos-base II). Os polos-base II atendem indígenas das diversas etnias que se encontram sobre sua jurisdição administrativa. Nos municípios mais estruturados encontram-se as CASAIs – Casas de Apoio à Saúde Indígena, que são responsáveis por fornecer alojamento e alimentação para pacientes – encaminhados pelos pólos-base - e seus acompanhantes, bem como marcação de consultas, exames e internações hospitalares. A ampla maioria de indígenas que vive em contextos urbanos não é atendida pelos DSEIs, a não ser em situações especiais e temporárias nas quais a pessoa tenha sido encaminhada previamente para atendimento de média e alta complexidade na rede do SUS.



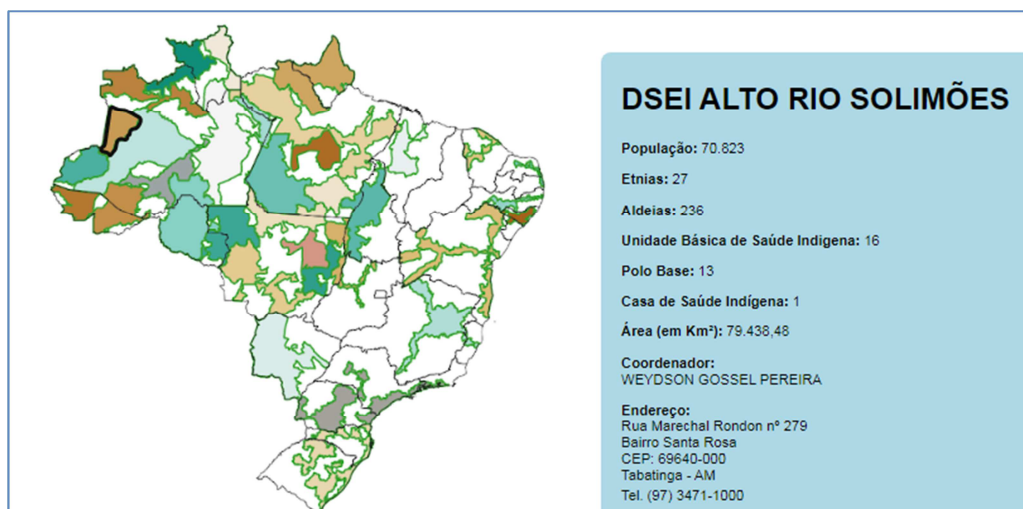
Fonte: SESAI/MS

Segue uma tabela com dados variados sobre o perfil administrativo de cada DSEI.

DADOS DEMOGRÁFICOS E DE INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA DOS 34 DSEIS – FONTE : SESAI/MS

DSEI	MUNICÍO- SEDE	ESTADO	POP.INDÍGENA	ETNIAS	ALDEIAS	POLOS	UBSI	CASAI	ÁREA mk2
ALAGOAS E SERGIPE	Maceió	SE/AL	12.479		31	13	0	0	22.505,14
ALTAMIRA	Altamira	PA	4.323		81	1	34	1	159.696,00
ALTO RIO JURUÁ	Cruzeiro do Sul	AC	18.208		162	7	0	1	60.026,43
ALTO RIO NEGRO	São Gabriel da Cachoeira	AM	28.858		733	25	6	1	294.503,00
ALTO RIO PURUS	Rio Branco	AC	12.597		151	7	9	1	143.379,19
ALTO RIO SOLIMÕES	Tabatinga	AM	70.823		236	13	16	1	79.438,38
AMAPÁ E NORTE DO PARÁ	Macapá	AP	12.964		142	6	23	2	210.625,07
ARAGUAIA	São Felix do Araguaia	MT	6.290		40	4	19	0	15.375,00
BAHIA	Salvador	BA	32.449		135	9	26	0	165.194,10
CEARÁ	Fortaleza	CE	35.757		104	9	26	1	30.460,61
CUIABÁ	Cuiabá	MT	8.667		178	11	51	4	144.775,59
GUAMÁ-TOCANTINS	Belém	PA	17.198		186	8	31	5	325.754,25
INTERIOR SUL	Florianópolis	SC/RS/PR	38.945		194	11	61	0	159.168,70
KAIAPÓ DO MATO GROSSO	Colíder	MT	4.939		53	3	24	3	120.596,79
KAIAPÓ DO PARÁ	Redenção	PA	6.152		57	4	15	4	78.808,45
LESTE DE RORAIMA	Boa Vista	RR	51.797		342	34	285	1	69.754,16
LITORAL SUL	Curitiba	PR/SP/RJ/	24.699		126	12	46	2	170.273,43
MANAUS - AM	Manaus	AM	29.506		253	17	0	1	235.405,00
MARANHÃO	São Luís	MA	37.167		629	6	47	3	76.013,07
MATO GROSSO DO SUL	Campo Grande	MS	80.841		78	14	75	3	232.234,65
MÉDIO RIO PURUS	Labrea	AM	10.721		116	10	13	3	187.101,00
MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES -	Tefé	AM	20.264		185	15	30	2	361.478,00
MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	Governador Valadares	MG	16.787		95	18	14	2	136.599,92
PARINTINS	Parintins	AM	17.130		126	13	9	3	50.644,46
PERNAMBUCO	Recife	PE	39.543		224	14	62	1	22.423,20
PORTO VELHO	Porto Velho	RO	13.407		187	5	27	5	245.335,39
POTIGUARA	João Pessoa	PB	15.374		34	4	20	0	9.019,14
RIO TAPAJÓS	Itaituba	PA	13.279		157	11	25	4	231.906,74
TOCANTINS	Palmas	TO	12.531		195	5	32	2	147.670,36
VALE DO JAVARI	Atalaia do Norte	AM	6.281		60	7	8	1	85.445,00
VILHENA	Vilhena	RO	5.933		187	5	27	5	180.826,52
XAVANTE	Barra do Garças	MT	21.443		317	6	32	2	68.440,25
XINGU	Canarana	MT	8.000		109	4	23	4	27.975,00
YANOMAMI	Boa Vista	RR	26.785		366	37	78	1	96.650,00
FONTE: SESAI/MS									

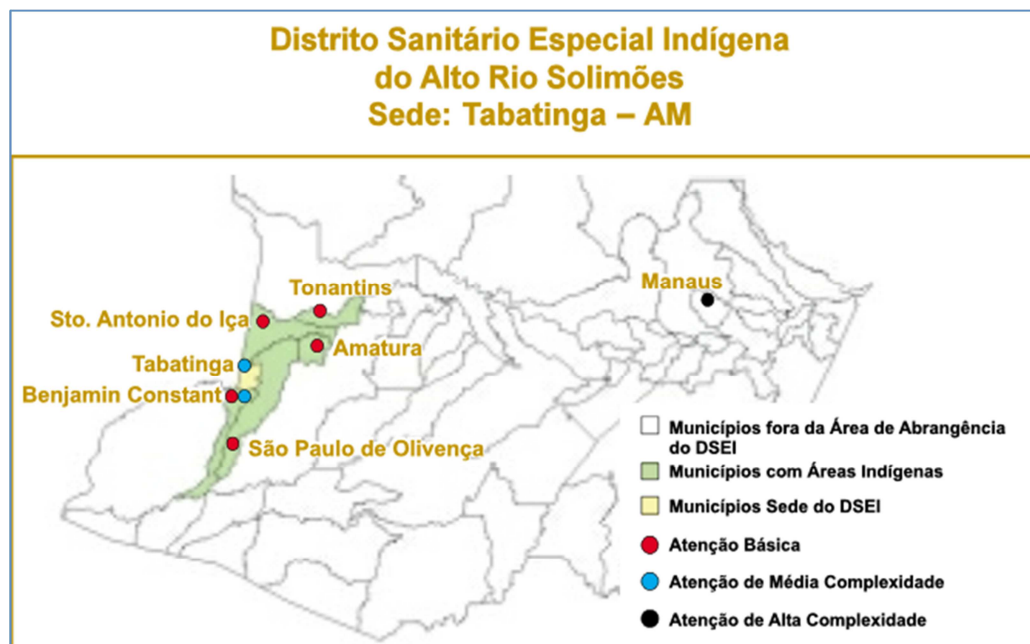
Destacamos aqui apenas um exemplo para que o leitor possa vislumbrar a complexidade de estrutura administrativa dos DSEIs.



Fonte: SESAI/MS

O DSEI Alto Solimões, por exemplo, tem sua sede localizada na cidade de Tabatinga (AM) – cidade fronteiriça com o Peru -, e atende cerca de 78.823 indígenas pertencentes a 3 etnias distintas⁹ (Tikuna, Kokama e Kaixana), distribuídas por 236 aldeias. A atenção primária é realizada em 13 polos-base, 16 unidades básicas de saúde indígena e 1 casa de saúde indígena.

⁹ Uma observação importante: o número de “27 etnias” apresentado por esse DSEI, assim como pelos outros 33, está absolutamente superestimado. A totalização de etnias indicadas em todos os DSEIs chega a 514, algo inexplicável, já que o IBGE identificou 305 etnias no Censo de 2010.



FONTE: SESAI/MS

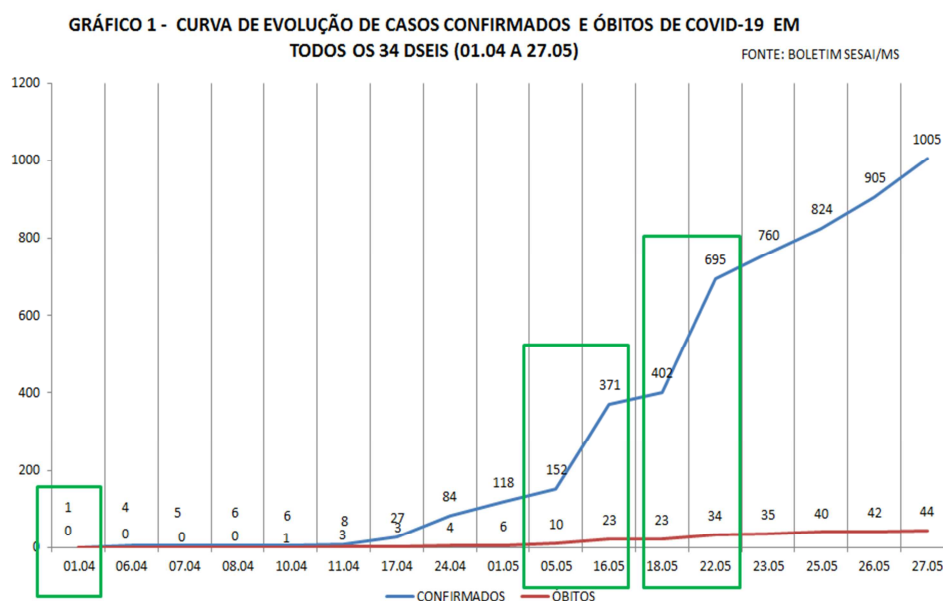
Os 79.436,48 quilômetros quadrados (tamanho próximo ao dobro do estado do Rio de Janeiro) indicados como “área”, compõem uma espécie de macro-região-municipal (ver mapa acima dos municípios cobertos pelo DSEI Alto Solimões) nas quais estão distribuídas as terras e aldeias indígenas atendidas. É importante notar que se alguém da região precisar de atendimento de alta complexidade, terá que se deslocar para a capital do estado, Manaus, que fica em média a 4 dias de barco ou 3h30 de avião.

O DSEI Alto Solimões tem se destacado em relação aos demais quanto às notificações de contaminados, de acordo com os boletins epidemiológicos da SESAI.

II – Visualizando a pandemia do COVID-19 nos povos indígenas a partir dos boletins epidemiológicos da SESAI.

Optamos por selecionar, sistematizar e produzir gráficos priorizando os casos “confirmados” e “óbitos”. A não inclusão dos “casos suspeitos” (ou “descartados”) decorre da necessidade de fazer circular este documento o mais breve possível para que possa fornecer uma visualização, para todos os interessados, da situação de cada DSEI.

Só passamos acompanhar os boletins epidemiológicos diários da SESAI a partir do dia 16.05. Os boletins são atualizados e substituídos diariamente por voltas das 20 hs. Os dados anteriores a esta data foram adquiridos em um link específico¹⁰ que cobria, a partir de dados oficiais, o período do dia 24.03.2020 a 05.05.2020. Como iniciamos nosso acompanhamento dia 16.05, há um gap de 10 dias sem boletins diários. O leitor identificará esse gap na sequência de datas que organiza o eixo horizontal dos gráficos, particularmente, porque na maioria deles haverá um salto quantitativo nas curvas de evolução dos casos confirmados (entre os dias 05.05 e 16.05).



Outros saltos na evolução dos casos ocorrem nos períodos de 17.04 a 24.04, 24.04 a 01.05 e de 18.05 a 22.05. Isso se deu em decorrência de problemas para acessar os boletins diários nos intervalos apresentados. De qualquer forma, o aumento expressivo de casos nestes intervalos é indicativo de uma explosão de notificações em

¹⁰ (<https://drive.google.com/drive/folders/1w0qv8uJ60SQlOnd7xTJbISHg-ssyWLLd>).

vários DSEIs. Vale salientar que o dia estipulado para servir de referência inicial para nossa sistematização e apresentação dos dados dos DSEIs foi o dia 01.04.2020. O motivo é que os boletins anteriores a este dia - 24.03 a 31.03 - só apresentavam casos “suspeitos” em 12 dos 34 DSEIs. Será somente no boletim epidemiológico do dia 01.04. que aparecerá o primeiro caso confirmado em um DSEI, o do Alto Solimões que está hoje (29/05) com 338 casos “confirmados” e 22 “óbitos”. Já o dia 08.04 é considerado como data inicial para os gráficos de óbitos, pois foi quando o primeiro foi registrado oficialmente pela SESAI.

CASOS SUSPEITOS DE COVID-19 NOS DSEIS ATÉ DIA 01.04.2020						
DSEIs	24.03	26.03	27.03	30.03	31.03	01.04
ALAGOAS E SERGIPE	0	1	1	1	1	0
ALTO RIO JURUÁ	0	0	0	0	0	3
ALTO RIO SOLIMÕES	0	1	1	1	1	1*
BAHIA	0	0	0	0	7	0
CEARÁ	0	1	1	2	2	2
CUIABÁ	1	1	1	0	0	0
INTERIOR SUL	0	4	4	4	5	5
LITORAL SUL	2	3	3	3	3	3
MARANHÃO	1	1	2	2	2	2
MATO GROSSO DO SUL	1	0	0	0	0	0
PARINTINS	0	0	0	0	0	1
XAVANTE	2	0	0	0	0	0
TOTAL	6	12	13	13	21	17
FONTE: BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS - SESAI - MS						

Resolvemos também encerrar este relatório com a coleta de dados do dia 29.05 para que o mesmo pudesse circular entre setores vinculados ao campo da saúde indígena (indígenas e não indígenas) o mais breve possível. Achamos importante que outros parceiros continuem a nossa sistematização em gráficos dos dados oficiais, seja para uma análise específica da situação em cada DSEI, seja para posteriormente ser possível uma comparação com os dados que vem sendo apresentados pelas organizações indígenas e indigenistas. Esta comparação poderá servir para apoiar uma demanda já antiga dos povos indígenas: a reivindicação de uma assistência à saúde diferenciada para indígenas em contexto urbano. Por fim, como será observado, o cenário que se anuncia é dos mais graves possíveis para a maioria dos distritos (e, portanto, para os povos indígenas que por eles são atendidos), o que não destoa do cenário mais amplo do país, algo que já vem sendo anunciado há meses pelo movimento indígena.

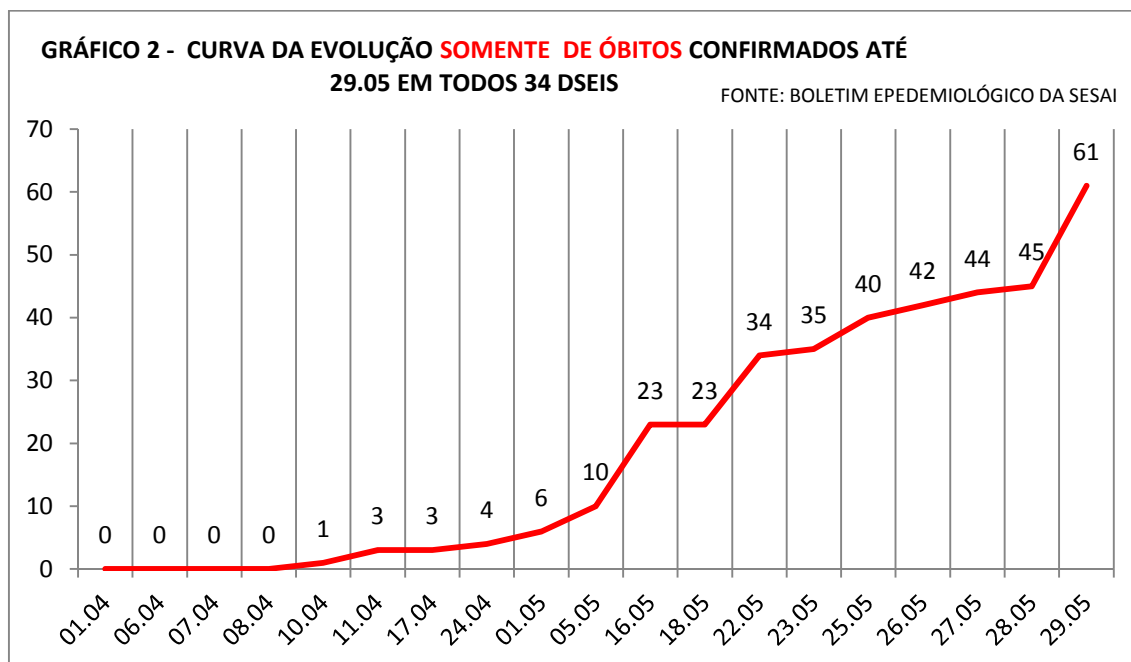
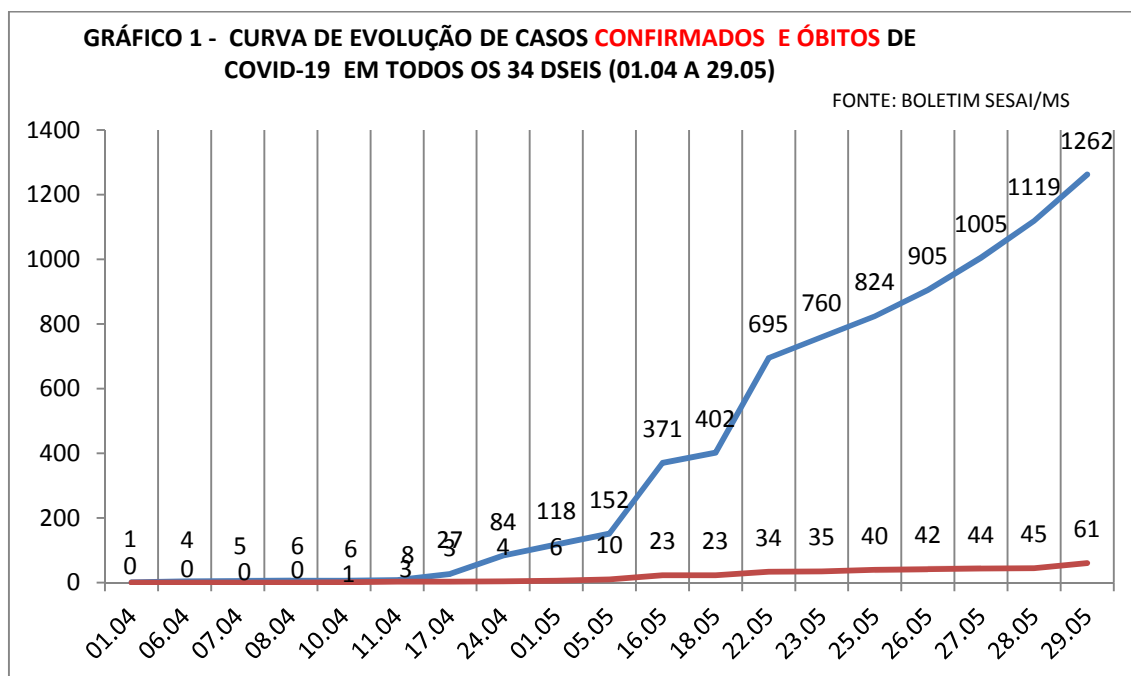
Ressaltamos que não há nos gráficos o rigor que seria esperado por alguém especializado no campo epidemiológico. Além da provável subnotificação presente nos dados, o leitor perceberá subidas repentinas e estagnações nas curvas de evolução. Isso se explica especialmente pelas dificuldades e falhas na coleta dos dados. Como resultado, o leitor perceberá que nossos gráficos (bem como, suas curvas e possíveis análises) estão bem distantes da precisão científica que aparece em outros estudos estatísticos, porém ajudam a visualizar a intensificação da pandemia nos povos indígenas através da perspectiva oficial.

1 - VISUALIZAÇÃO DA EVOLUÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS E DE ÓBITOS POR COVID-19 EM TODOS OS 34 DSEIS (01.04.2020 A 29.05.2020)

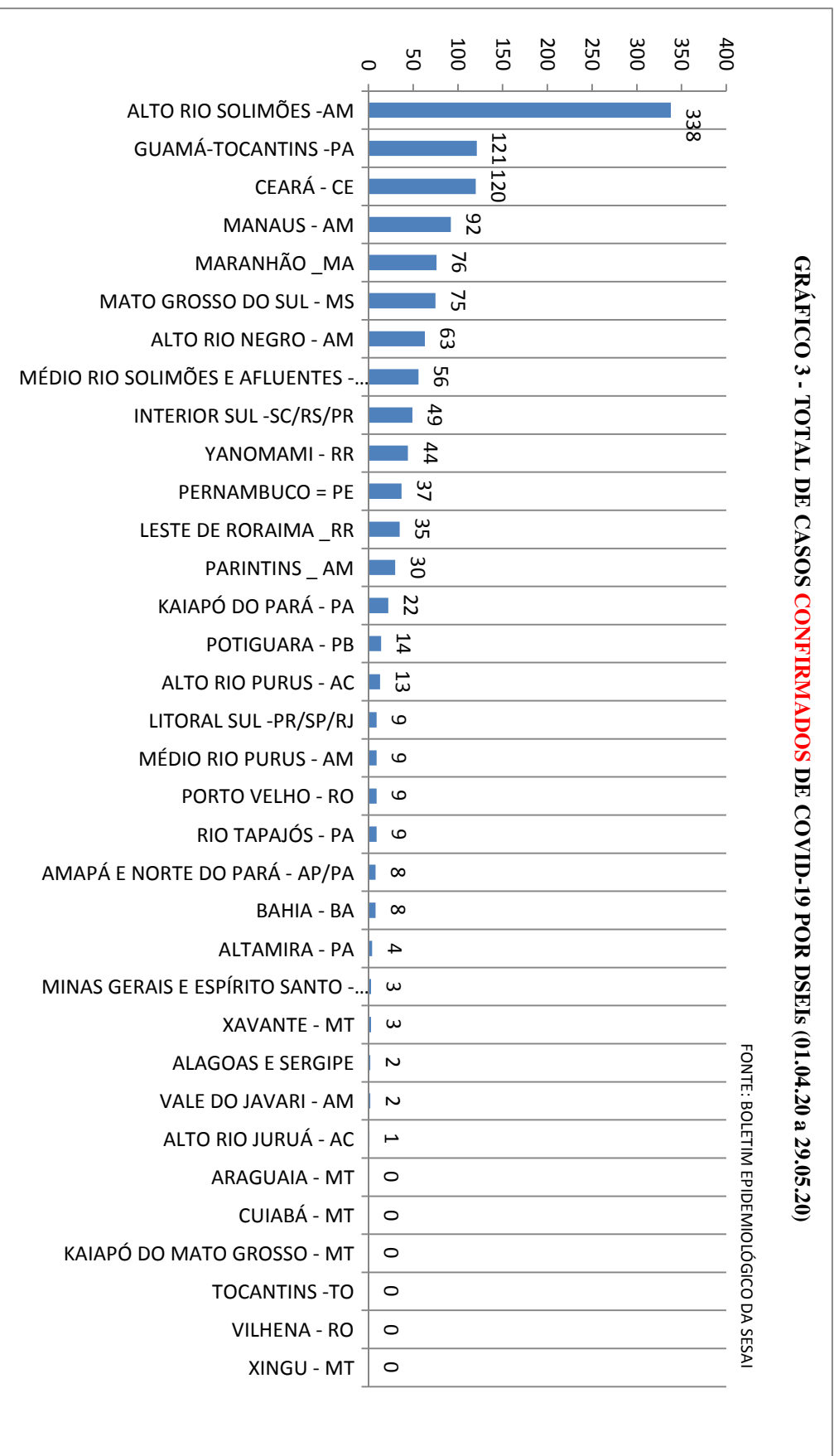
Os gráficos e mapas apresentados a seguir fornecem uma visualização geral dos dados oficiais referentes a todos os DSEIs. A partir dos dados é possível depreender que:

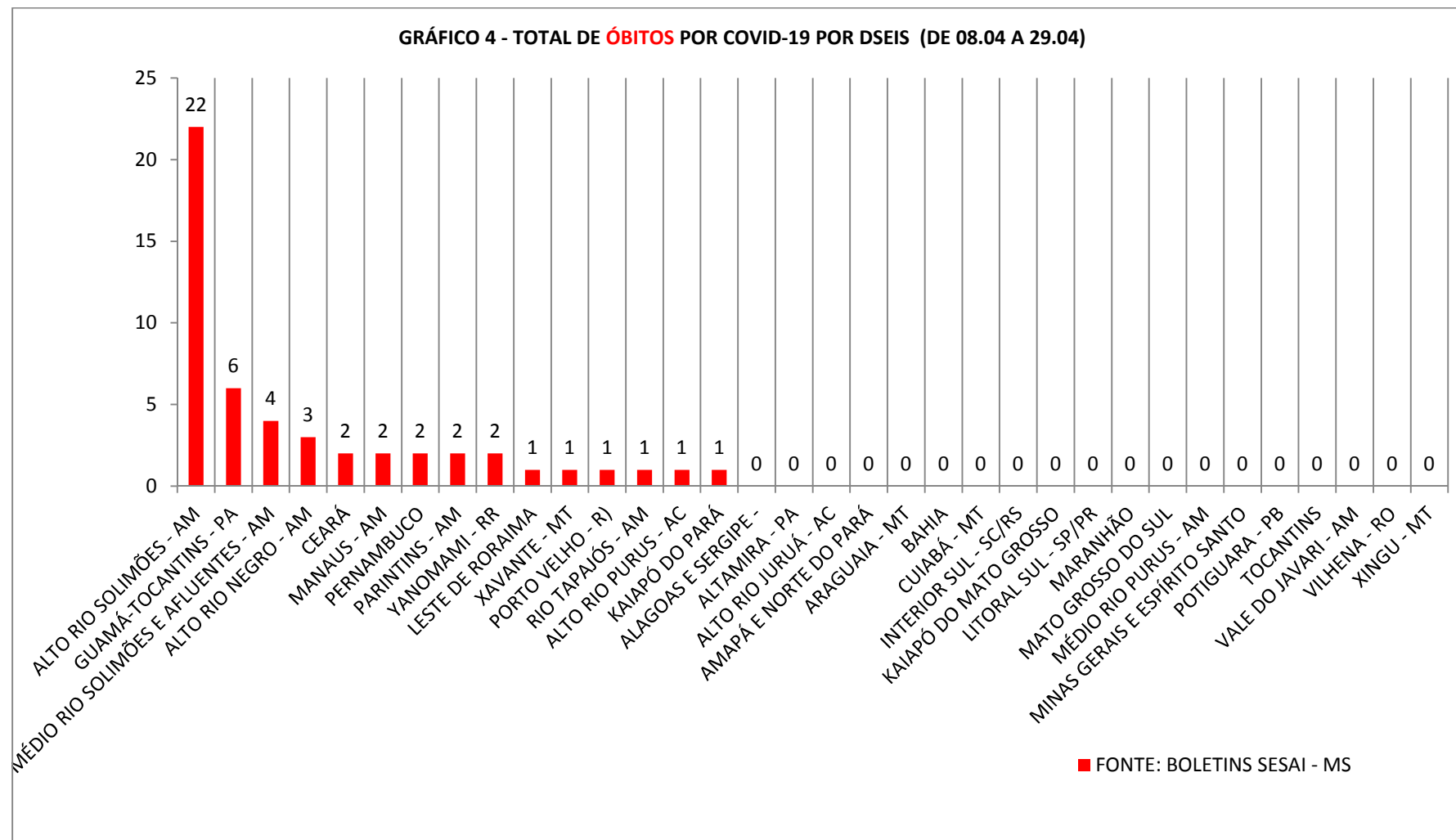
- Uma evidente intensificação da pandemia nos DSEIs situados nos estados amazônicos, em particular, o do Alto Solimões e o de Manaus, ambos ocupando a posição de “epicentros” regionais da pandemia entre os povos indígenas desde o início das notificações.
- A relevância do DSEI-Ceará que parece conformar com os DSEIs amazônicos uma espécie “de linha imaginária equatorial” em termos de maior intensificação da pandemia, destoando do cenário estadual não indígena que possui a menor taxa de contágio no país.
- O DSEI-Mato Grosso do Sul aparece como uma ilha de contaminação em meio a diversos DSEIs da região centro-oeste que apresentam taxas de contágio baixas ou não notificadas. Não custa lembrar que este DSEI é responsável pelo atendimento dos Guarani-Kaiowá que apresentam uma situação bastante crítica de contaminação.
- Observação: os 4 mapas que virão na sequência apresentam dados da SESAI atualizados até 27.05.2020.

A) EVOLUÇÃO DA CURVA DE CASOS CONFIRMADOS E DE ÓBITOS EM TODOS OS 34 DSEIS.

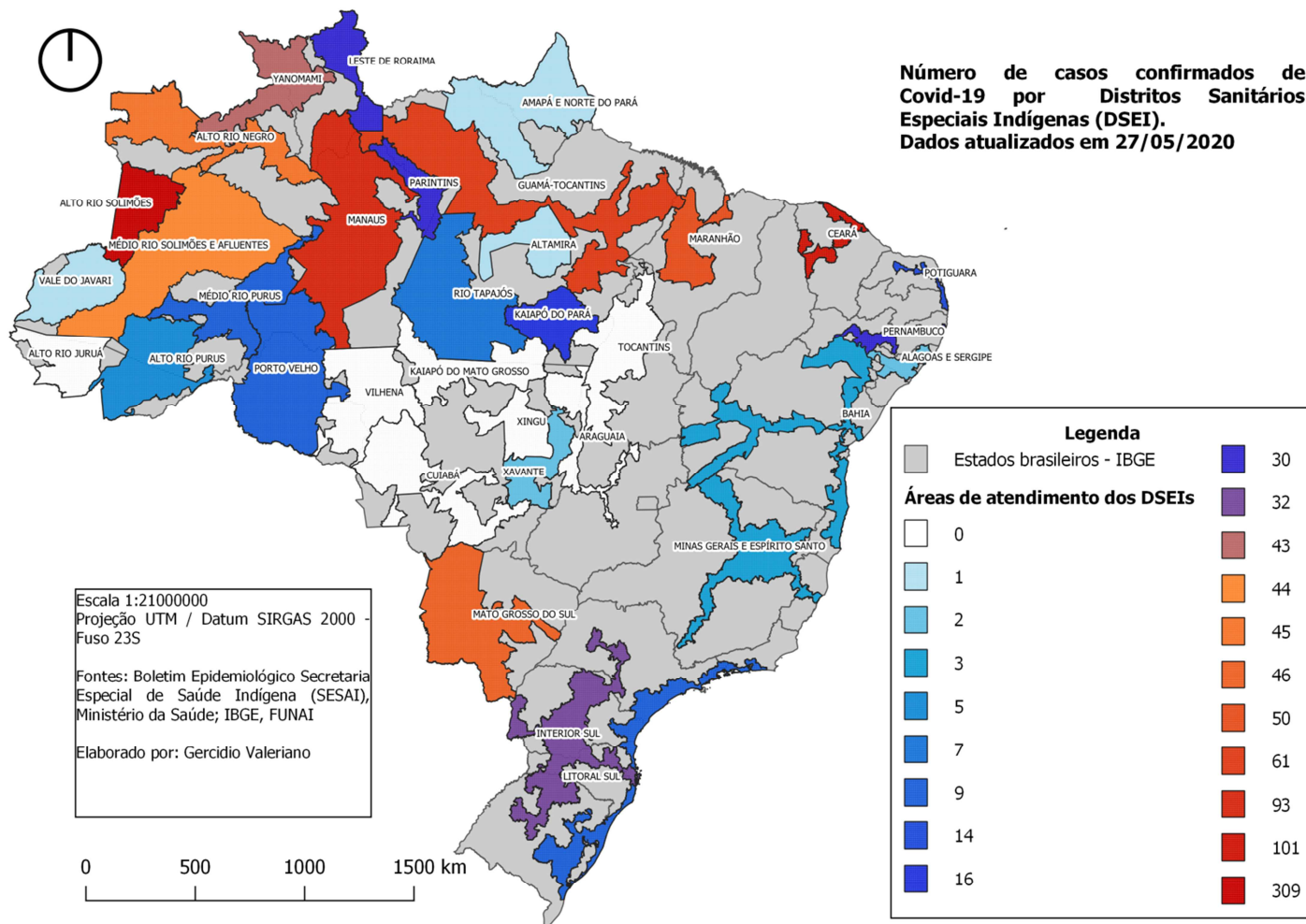


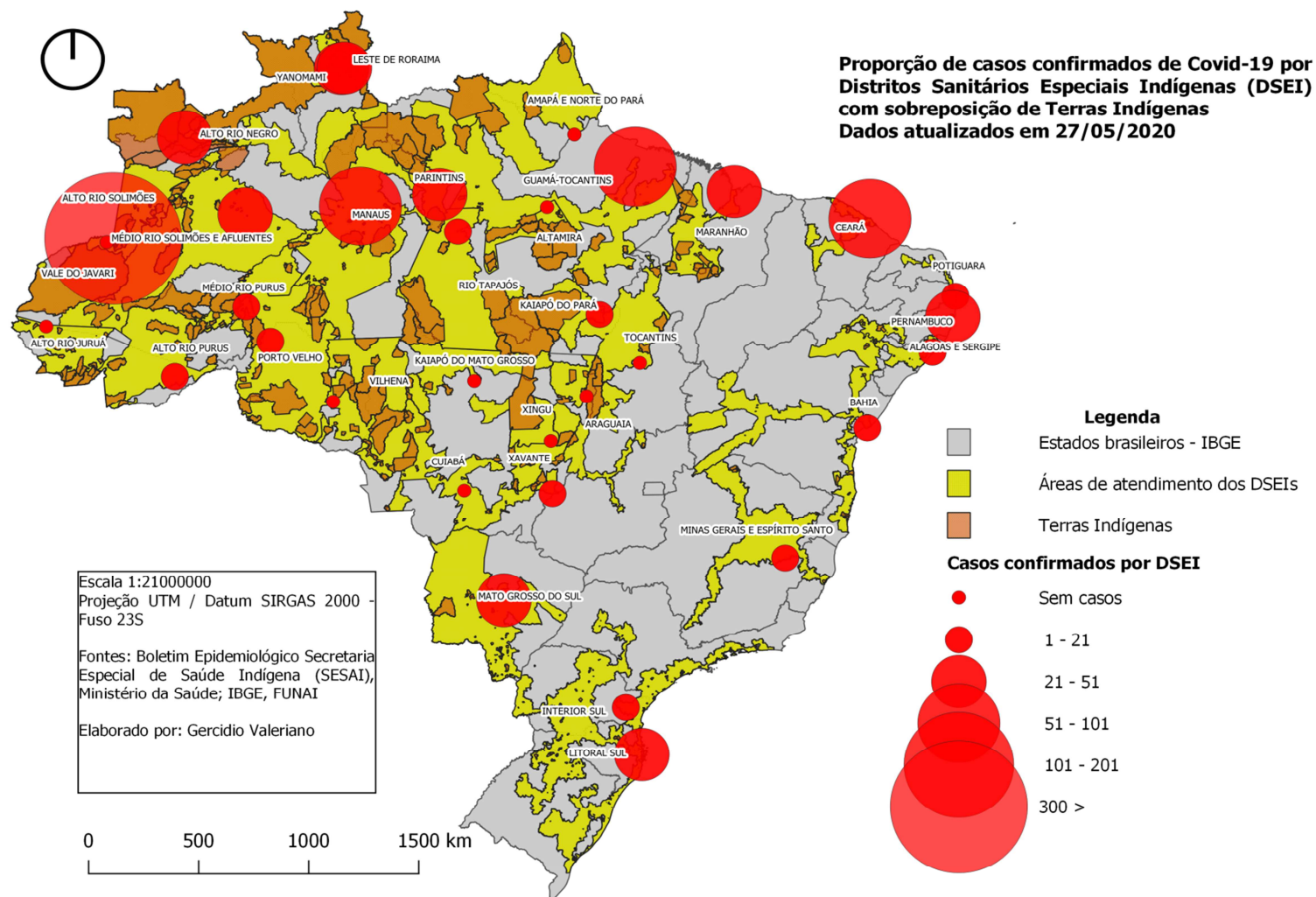
TOTAL DE CASOS CONFIRMADOS E DE ÓBITOS NOS 34 DSEIS até 29.04.2020.

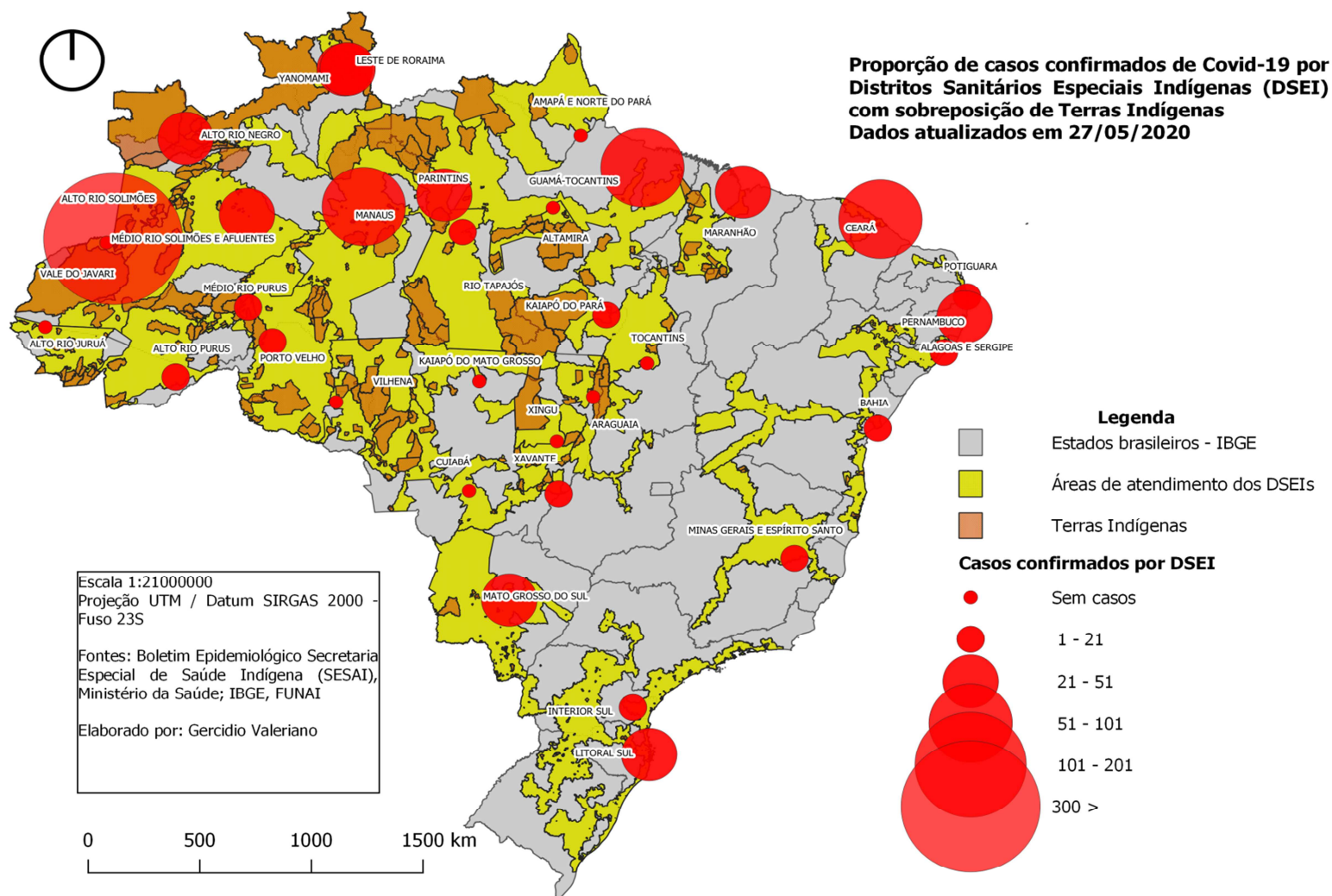


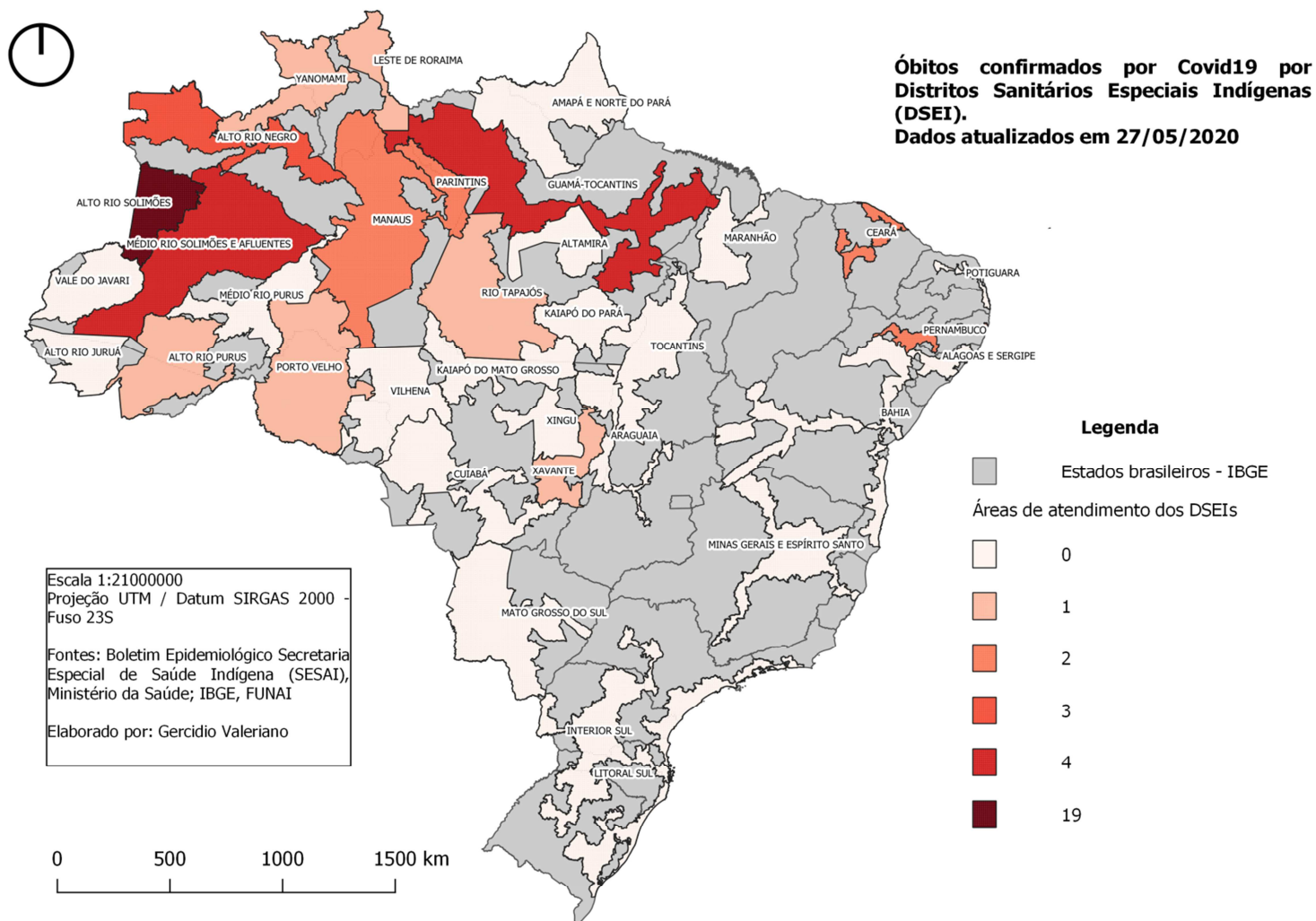


B) MAPAS PROPORCIONAIS E NUMÉRICOS DO TOTAL DE CASOS CONFIRMADOS E DE ÓBITOS REGISTRADOS PELA SESAI ATÉ DIA 27.05.2020.









2 – VISUALIZAÇÃO DA EVOLUÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS E DE ÓBITOS PRO COVID-19 POR CADA DSEI. (01.04.2020 A 29.05.2020).

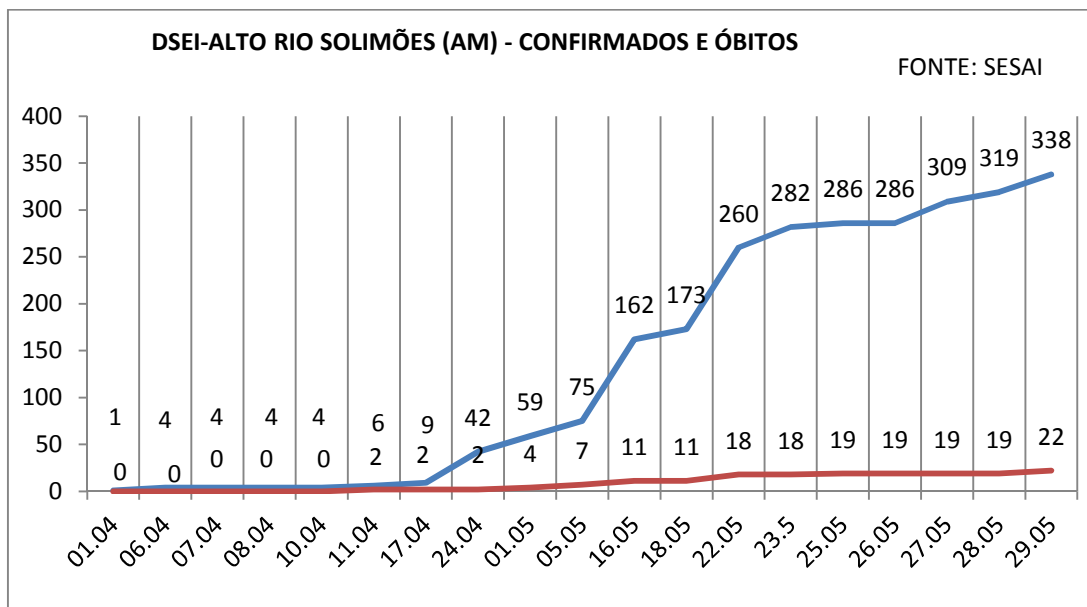
A forma mais didática para apresentação dos gráficos que representam a evolução da pandemia em cada um dos 34 DSEIs foi a de aglutiná-los em seções por região e, em cada uma destas seções apresentá-los por ordem decrescente de casos confirmados por COVID-19 nos boletins epidemiológicos da SESAI.

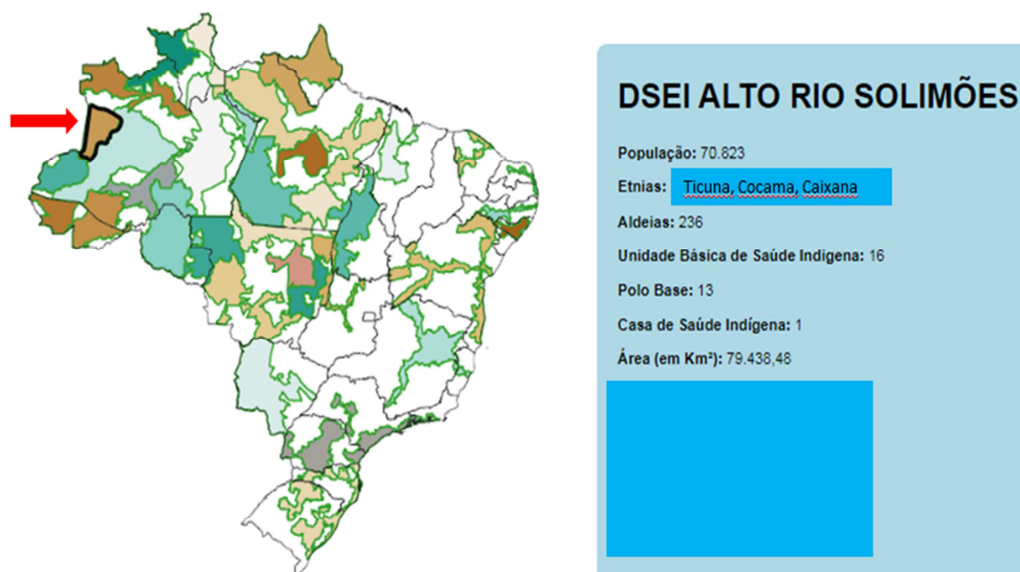
Segundo ainda os dados disponibilizados pela SESAI até o dia 29.05.2020, dois DSEIs situados na região norte do país - Tocantins (TO) e Vilhena (RO) - e 4 na região centro-oeste - Araguaia (MT), Cuibá (MT), Kaiapó do Mato Grosso (MT) e Xingu (MT) -, não apresentavam nenhum caso “confirmado” ou de “óbito” por COVID-19. Por isso, não são apresentados gráficos sobre os mesmos (apenas mapas de suas localizações). Somente o DSEI Alto Solimões é representado por dois gráficos devido ao alto número de óbitos que apresenta até o momento. Nos demais, quando há óbitos registrados pela SESAI, eles aparecem (em vermelho) no mesmo gráfico que o de casos confirmados (em azul).

Importante registrar que o DSEI Rio Tapajós (PA) notificava no dia 27.05 apenas um óbito. No dia 28.05 esse óbito desapareceu do boletim epidemiológico da SESAI, mas no dia 29.05 este dado voltou a constar. Essa variação ocorreu nos casos confirmados (lembremos que é como a SESAI classifica os casos de contaminação comprovada) do DSEI-Potiguara e Manaus, assim como já havia ocorrido no DSEI-Minas Gerais e Espírito Santo.

A) REGIÃO NORTE

1) DSEI ALTO RIO SOLIMÕES (AM) – Sede: Tabatinga (AM)



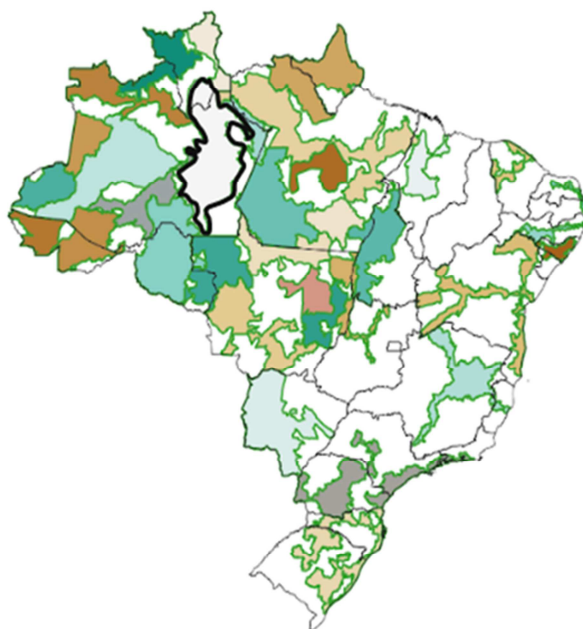
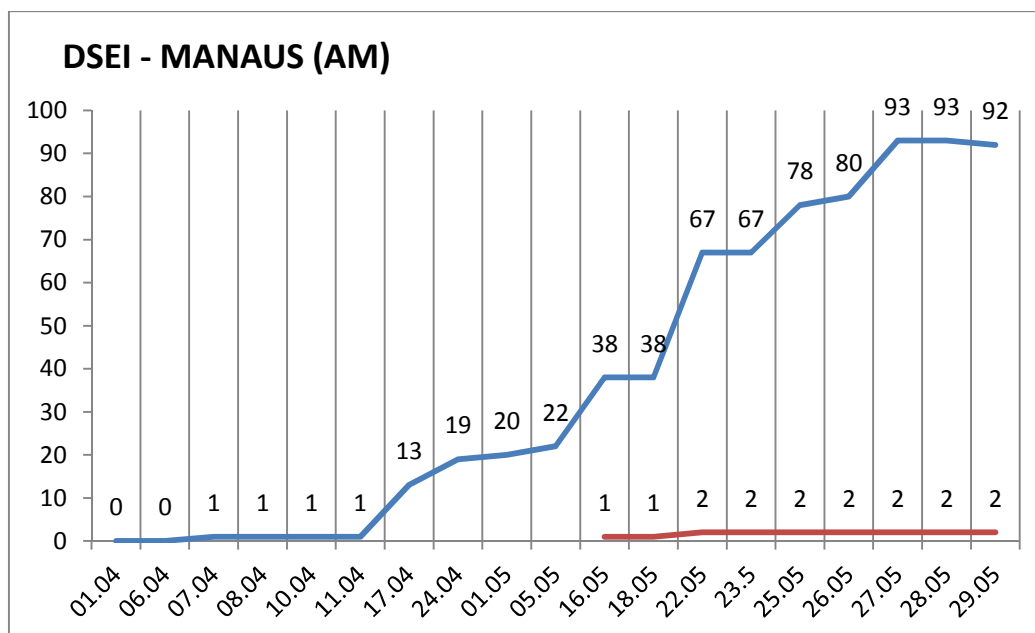


FONTE: SESAÍ/MS

O mapeamento abaixo circulou pelas redes sociais e achamos interessante rerepresentá-lo aqui devido ao importante acompanhamento e divulgação dos dados que o DSEI do Alto Solimões parece estar fazendo sobre a pandemia nas aldeias sob sua jurisdição.



2) DSEI MANAUS (AM) – Sede: Manaus (AM)



DSEI MANAUS

População: 29.506

Etnias: Apurinã, Mura, Ticuna, Mundurucu, Satere-Mawé, Mura-Pirahã, Tora, Tenharim, Kambeba, Baré, Tucano.

Aldeias: 253

Unidade Básica de Saúde Indígena: 0

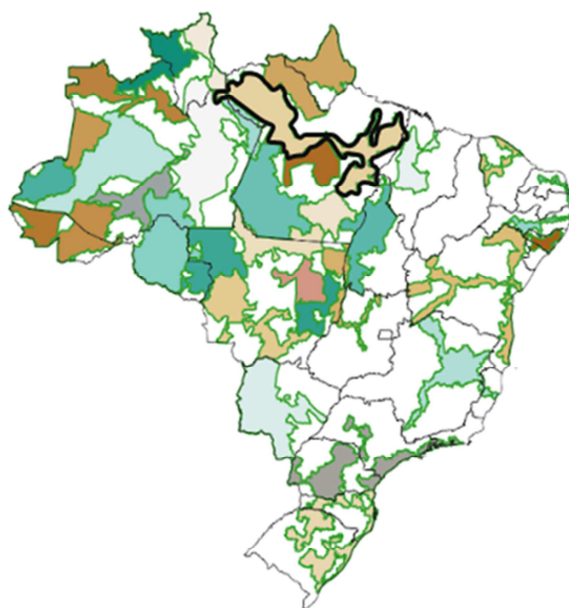
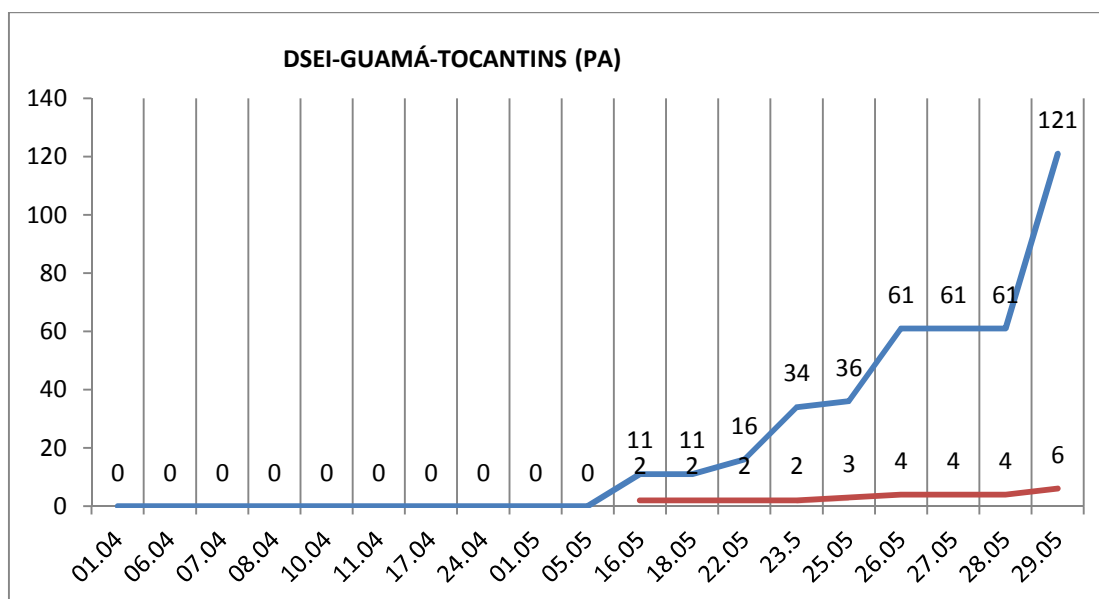
Polo Base: 17

Casa de Saúde Indígena: 1

Área (em Km²): 235.405,00

FONTE: SESAI/MS

3) DSEI GUAMÁ-TOCANTINS (PA) – Sede: Belém (PA)



DSEI GUAMÁ-TOCANTINS

População: 17.198

Etnias: ..

Aldeias: 186

Unidade Básica de Saúde Indígena: 31

Polo Base: 8

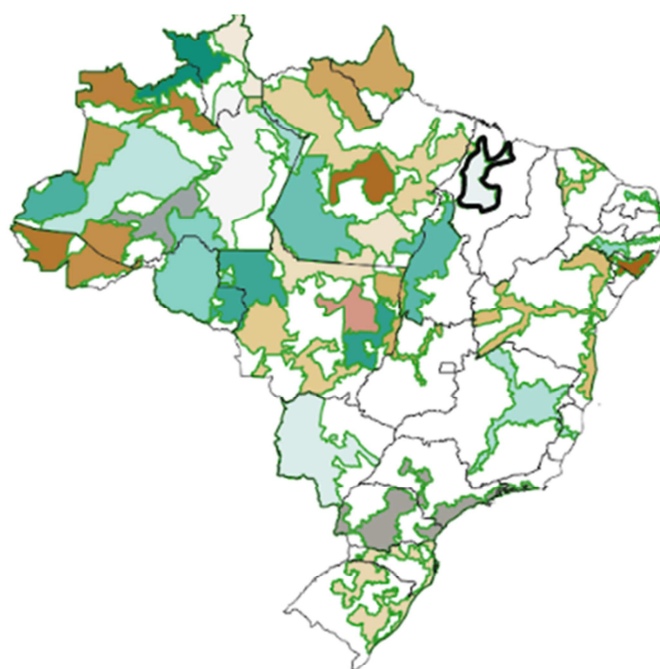
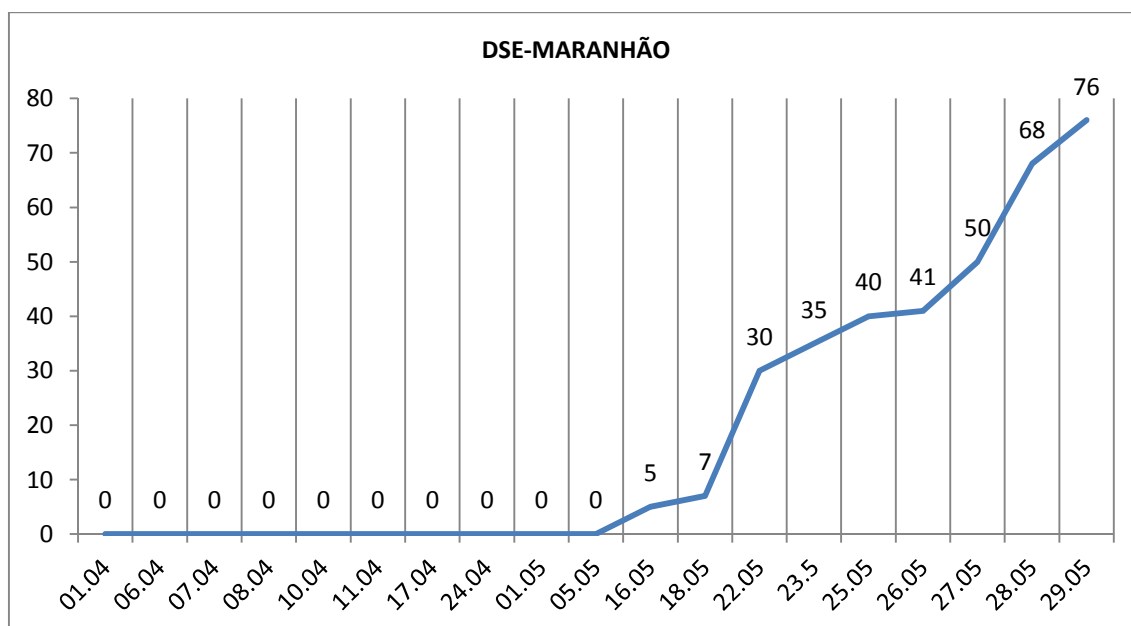
Casa de Saúde Indígena: 5

Área (em Km²): 325.754,25

Etnia
Gavião
Atikum
Guarani
Anambé
Parakanã
Timbira/Tembé
Xikrim
Surui
Tembé/Tenetebara
Tembé
Assurini

FONTE: SESAI/MS

4) DSEI MARANHÃO – Sede: São Luís (MA)



DSEI MARANHÃO

População: 37.167

Etnias:

Aldeias: 629

Unidade Básica de Saúde Indígena: 47

Polo Base: 6

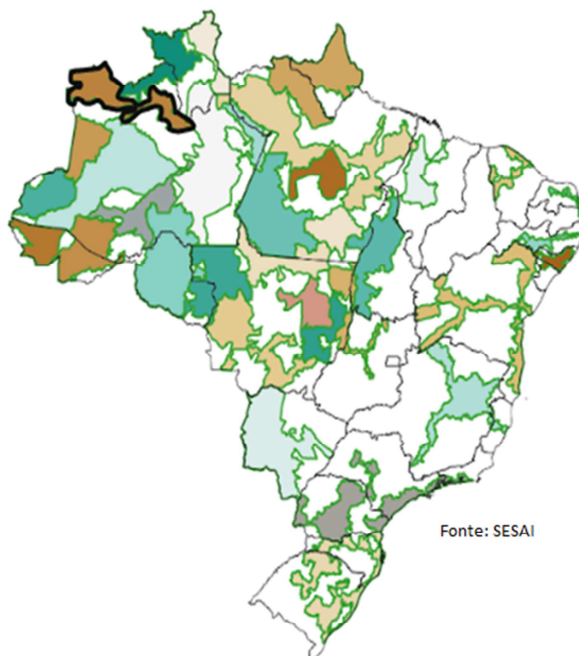
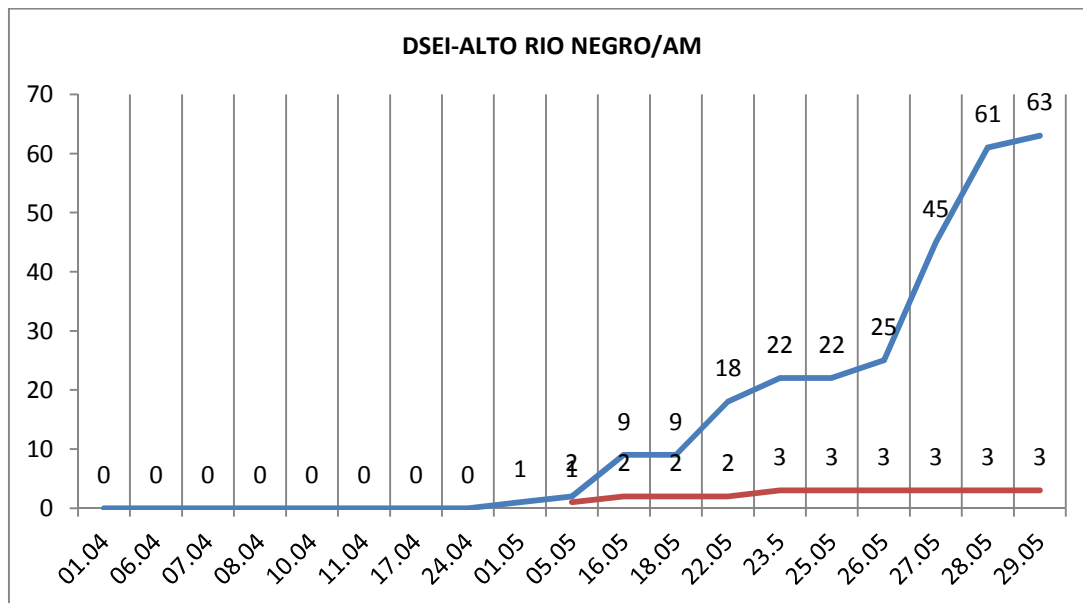
Casa de Saúde Indígena: 3

Área (em Km²): 76.013,07

Etnia
Guajá/Guajajara
Guajajara/Gavião
Awá-Guajá/Urubu-Kaapor
Guajajara
Guajajara/Kanela
Guajajara
Guajajara
Kanela
Guajajara/Timbira
Guajajara
Timbira/Guajajara
Urubu-Kaapor
Krikati
Urubu-Kaapor
Guajá/Guajajara

Fonte: SESAI/MS

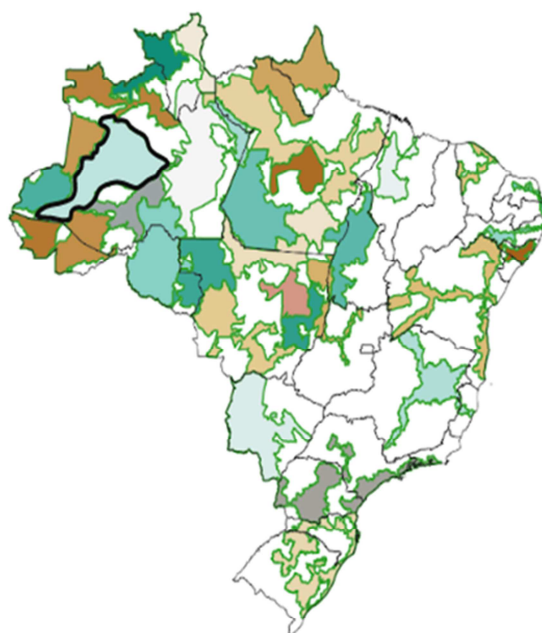
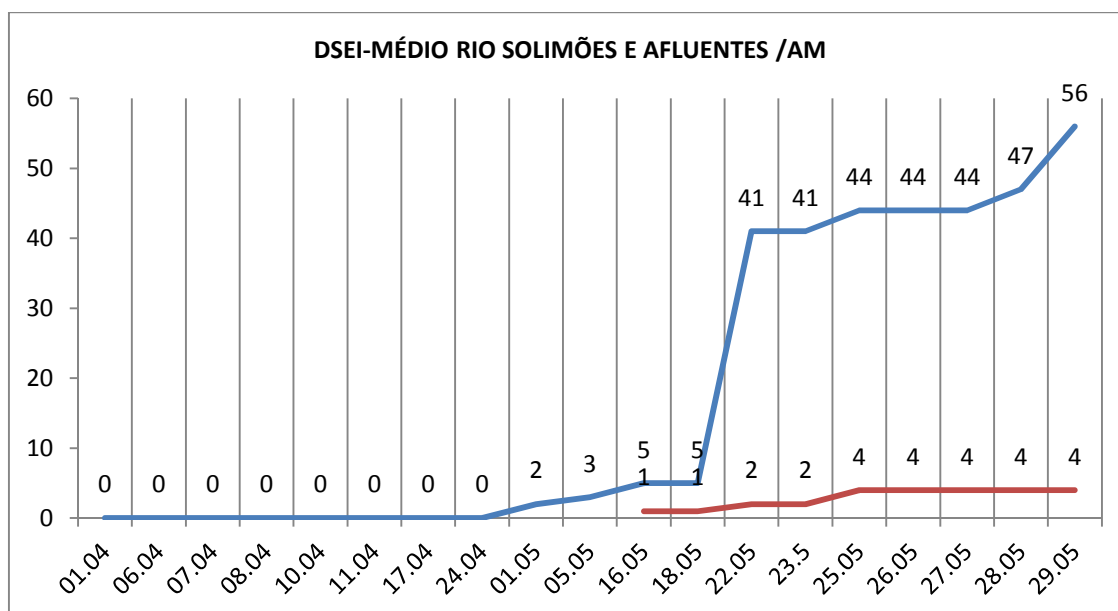
5) DSEI ALTO RIO NEGRO (AM) – Sede: São Gabriel da Cachoeira (AM)



DSEI ALTO RIO NEGRO	
População: 28.858	
Etnias:	
Aldeias: 733	
Unidade Básica de Saúde Indígena: 6	
Polo Base: 25	
Casa de Saúde Indígena: 1	
Área (em Km²): 294.503,00	Fonte: SESAI
Etnias do Rio Uaupés Araguaia, Baré, Barasana, Desana, Karapana, Kubeo, Makuna, Miriti-tapuya, Pira-tapuya, Siriano, Tariana, Tukano, Tuyuca, Kotiria, Tatuyo, Talwano, Yuruti (as três últimas habitam só na Colômbia)	
Etnias do Rio Içana Baniwa e Coripaco	
Etnias Maku Hupda, Yuhupda, Doro, Nadëb, Kakwa, Nukak (as duas últimas habitam só na Colômbia)	
Etnias do Rio Xié Bari e Warikena	Fonte: ISA

FONTE: SESAI + ISA (“ETNIAS”)

6) DSEI MÉDIO RIOS SOLIMÕES E AFLUENTES (AM) - Sede: Tefé (AM)



DSEI MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES

População: 20.264

Etnias:

Aldeias: 185

Unidade Básica de Saúde Indígena: 30

Polo Base: 15

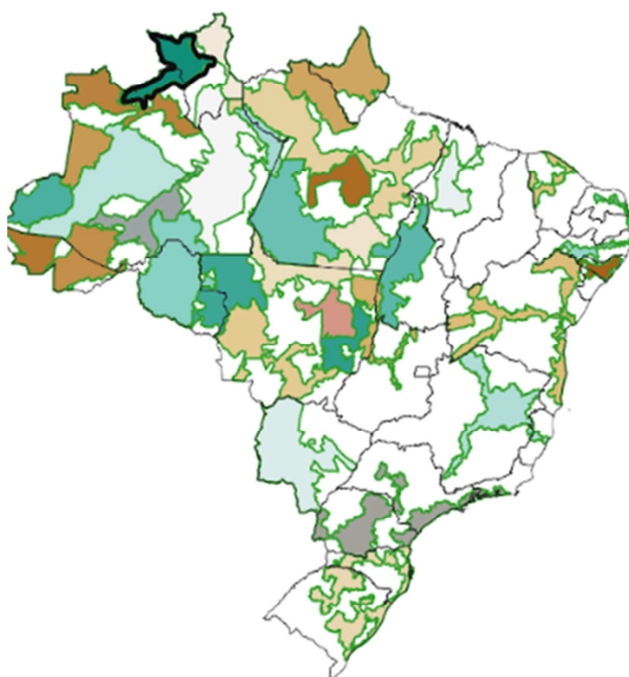
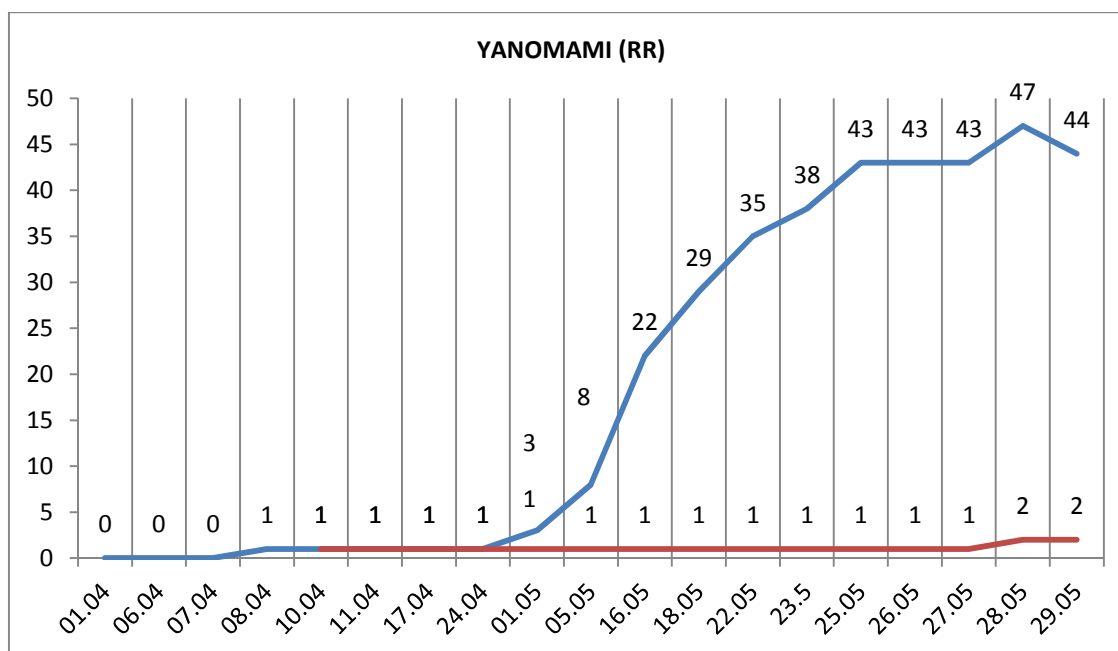
Casa de Saúde Indígena: 2

Área (em Km²): 361.478,00

Etnia
Kambeba/Mayoruna/Miranha
Kulina
Miranha
Kulina/Kanamari
Kulina
Kulina
Deni/Kanamari/Kulina
Kaixana
Madijá
Tikuna/Katukina
Miranha/Kanamari
Tikuna/Kokama
Tikuna/Miranha

Fonte: SESAI/MS

7) DSEI YANOMAMI (RR) – Sede: Boa Vista (RR)



DSEI YANOMAMI

População: 26.785

Etnias: YANOMAMI

Aldeias: 366

Unidade Básica de Saúde Indígena: 78

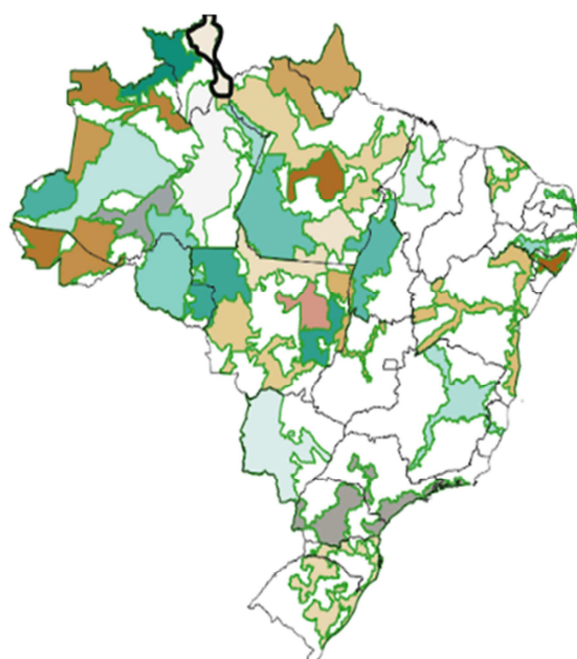
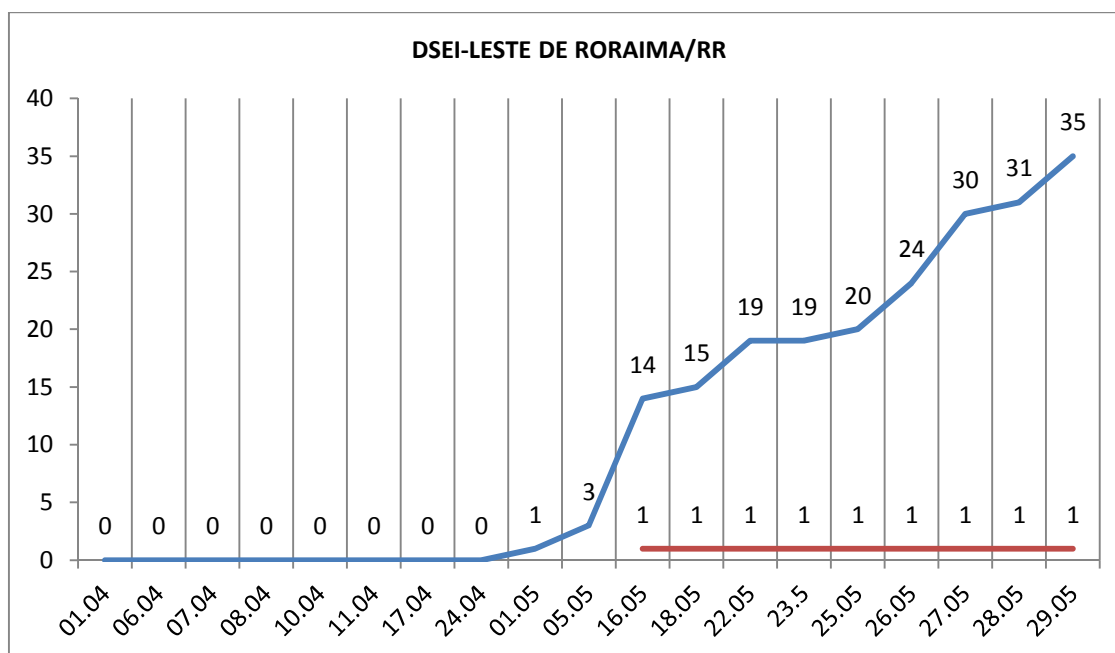
Polo Base: 37

Casa de Saúde Indígena: 1

Área (em Km²): 96.650,00

Fonte: SESAI/MS

8) DSEI LESTE DE RORAIMA (RR) – Sede: Boa Vista (RR)



DSEI LESTE DE RORAIMA

População: 51.797

Etnias: Macuxi, Wapichana e Waiwai

Aldeias: 342

Unidade Básica de Saúde Indígena: 285

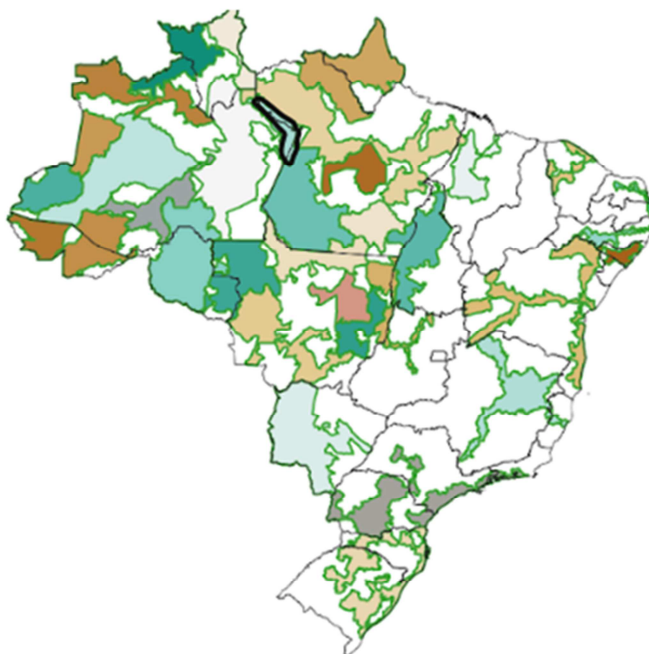
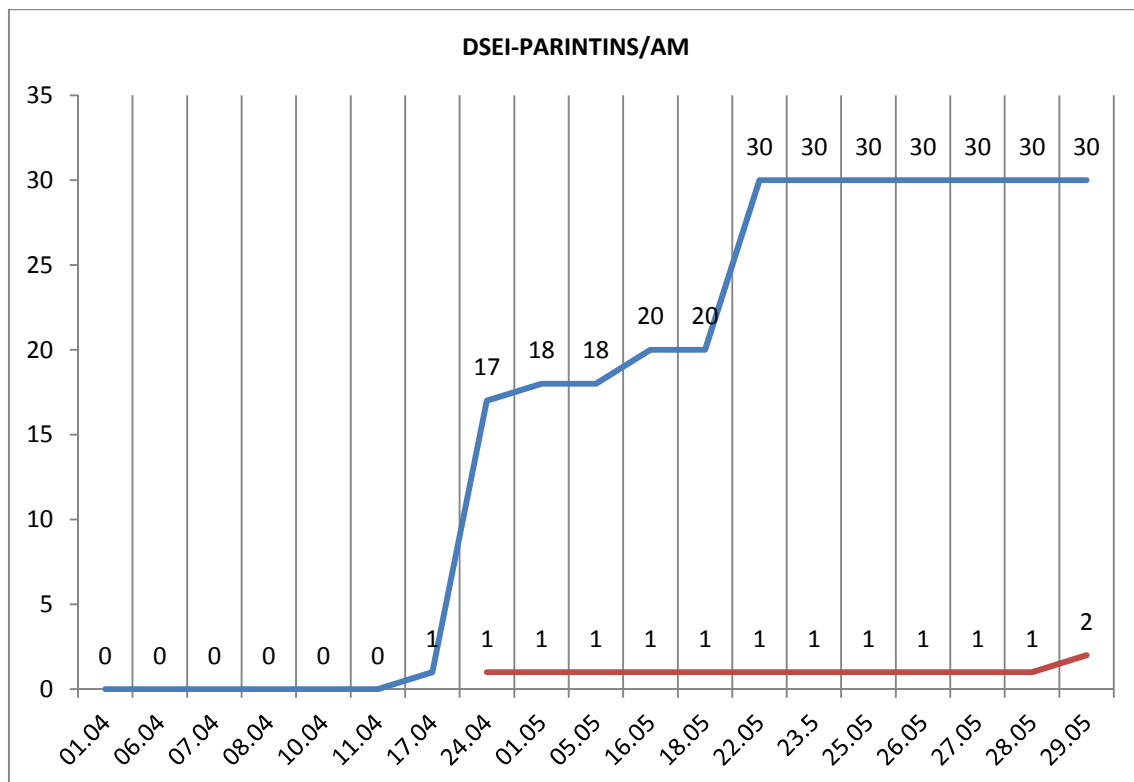
Polo Base: 34

Casa de Saúde Indígena: 1

Área (em Km²): 69.754,16

FONTE: SESAI/MS

9) DSEI PARINTINS (AM) – Sede: Parintins (AM)



DSEI PARINTINS

População: 17.130

Etnias: Sateré-Mawé, Hixkariana, Waiwai,
Manayana, Xereu, katuena, Zoé.

Aldeias: 126

Unidade Básica de Saúde Indígena: 9

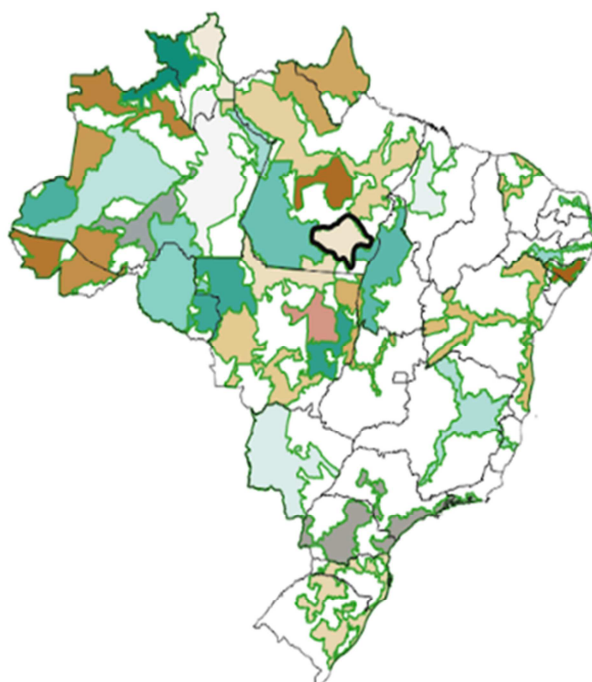
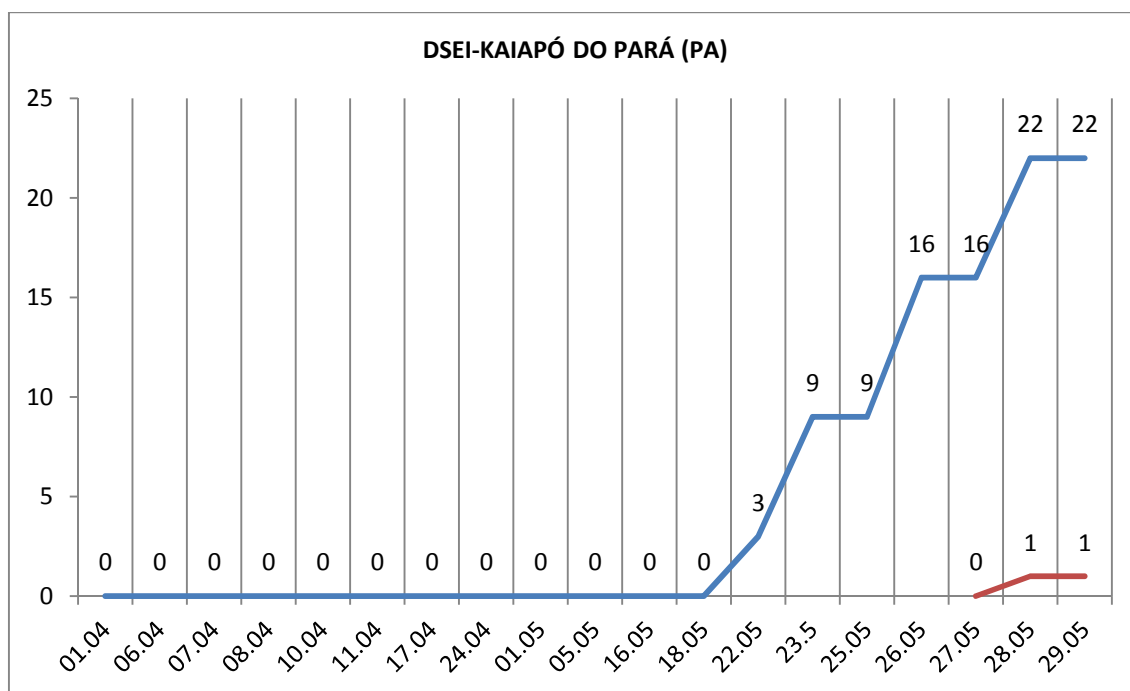
Polo Base: 13

Casa de Saúde Indígena: 3

Área (em Km²): 50.644,96

Fonte: SESAI/MS

10) DSEI KAIAPÓ DO PARÁ (PA) – Sede: Redenção (PA)



DSEI KAIAPÓ DO PARÁ

População: 6.152

Etnias: Kaiapó do Pará

Aldeias: 57

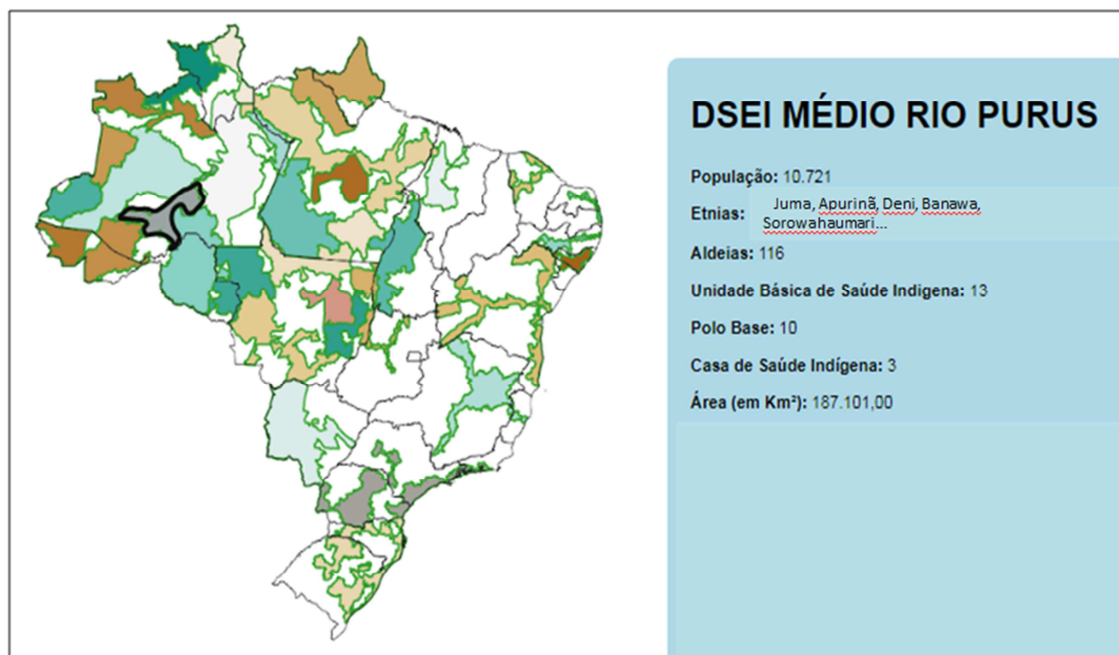
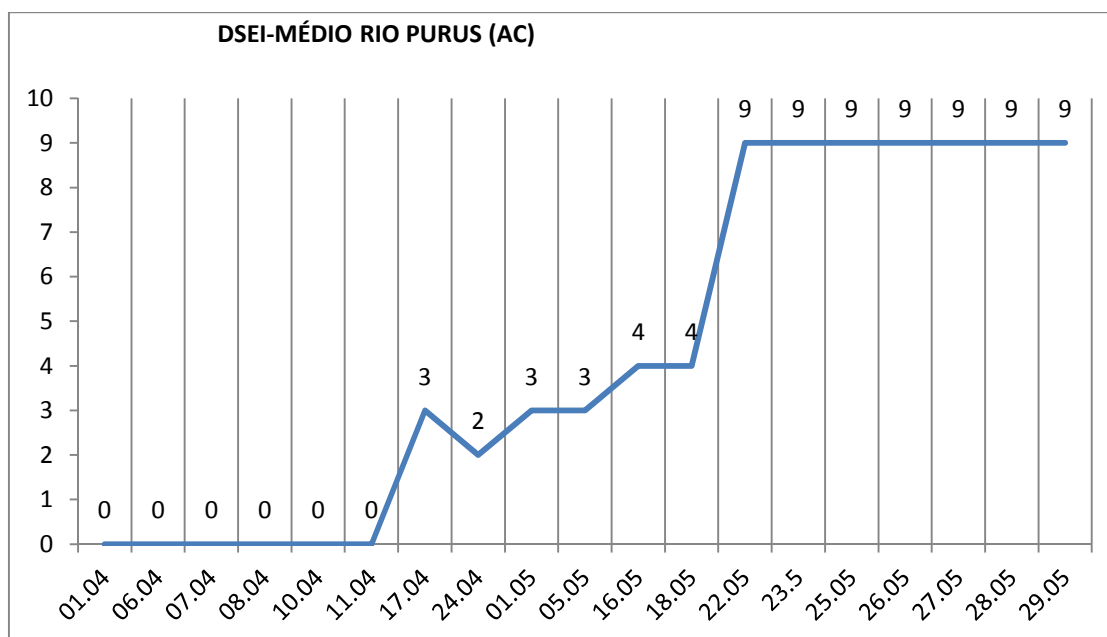
Unidade Básica de Saúde Indígena: 15

Polo Base: 4

Casa de Saúde Indígena: 4

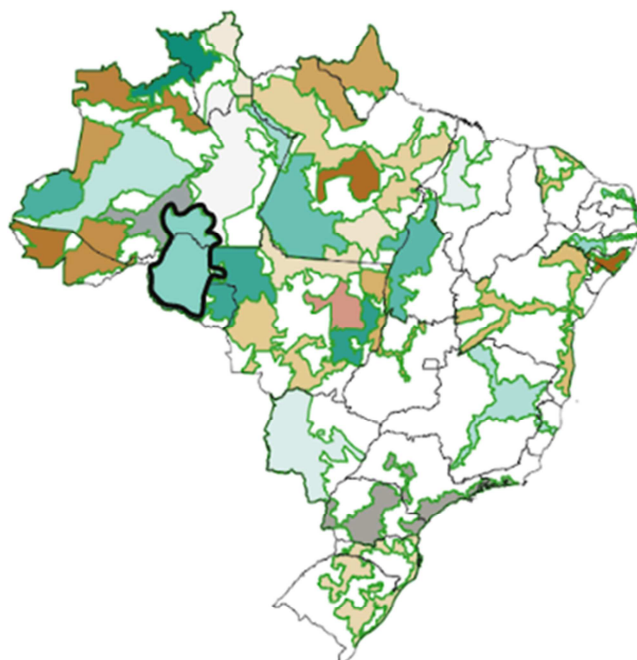
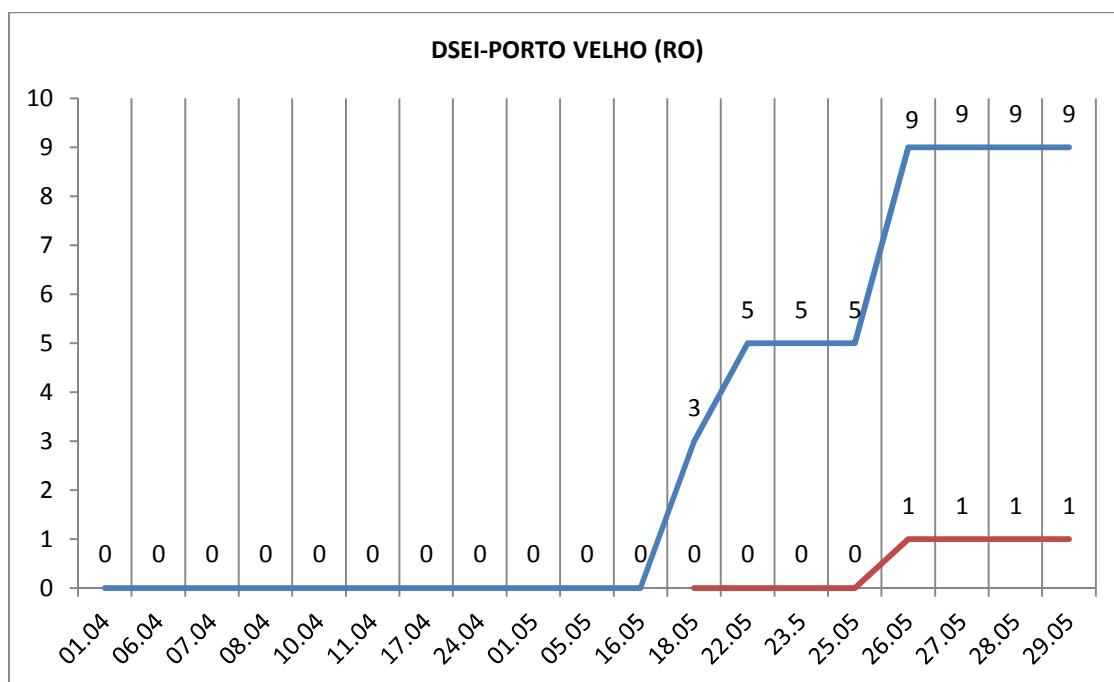
Área (em Km²): 78.808,45

11) DSEI MÉDIO RIO PURUS (AM) – Sede: Lábrea (AM)



Fonte: SESAI/MS

12) DSEI PORTO VELHO (RO) – Sede: Porto Velho (RO)



DSEI PORTO VELHO

População: 13.407

Etnias: 65

Aldeias: 187

Unidade Básica de Saúde Indígena: 27

Polo Base: 5

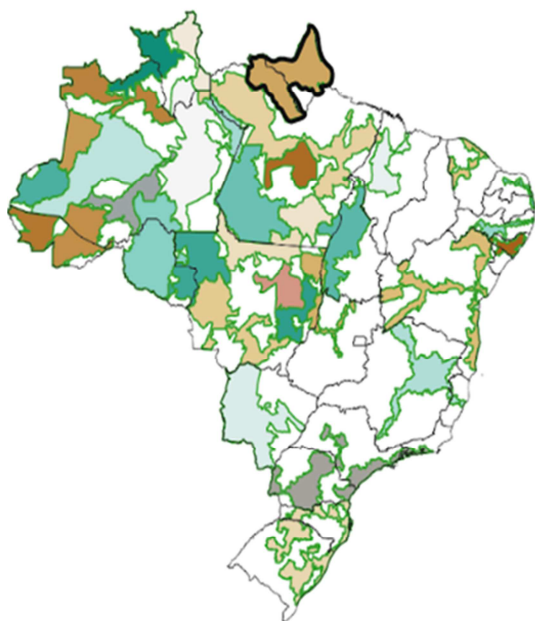
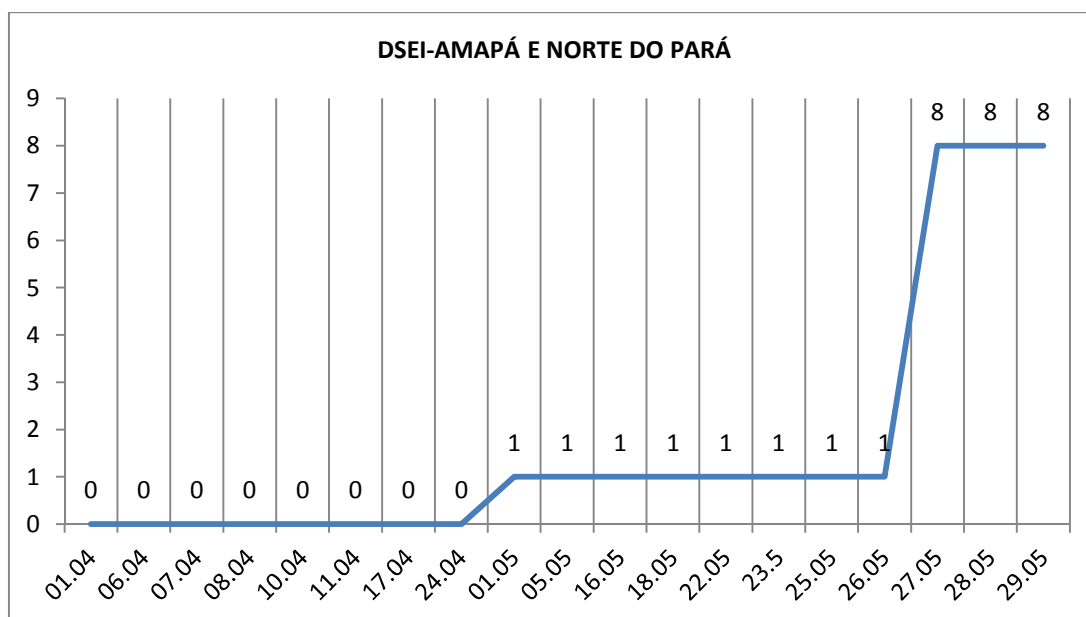
Casa de Saúde Indígena: 5

Área (em Km²): 245.335,39

Etnia
Uru-eu-wau-wau
Makurap/Tupari/Kanoé/Aruá/Jabuti
Uru-eu-wau-wau/Juma
Oro Naó/Oro Bone/Oro Waran/Oro Wim/Oro Mixem/Oro Dão/Kanoé/Makurap/Tupari
Gavião/Zoró/Arara/Parintintin
Uru-Eu-Wau-Wau
Mondawa
Oro Naó/Oro Bone/Oro Waran/Oro Wim/Oro Mixem/Oro Dão
Karipuna/Karitiana
Arikatu/Tupari
Parintintin/Tenharim/Pirahã

Fonte: SESAI/MS e Ministério da Saúde (2001)

13) DSEI AMAPÁ E NORTE DO PARÁ (AP/PA) – Sede: Macapá/AP



DSEI AMAPÁ E NORTE DO PARÁ

População: 12.964

Etnias: Tiriyó, Apalai-Wayana, Karipuna, Galibi, Galibi-Marworno, Wajapi, Palikur.

Aldeias: 142

Unidade Básica de Saúde Indígena: 23

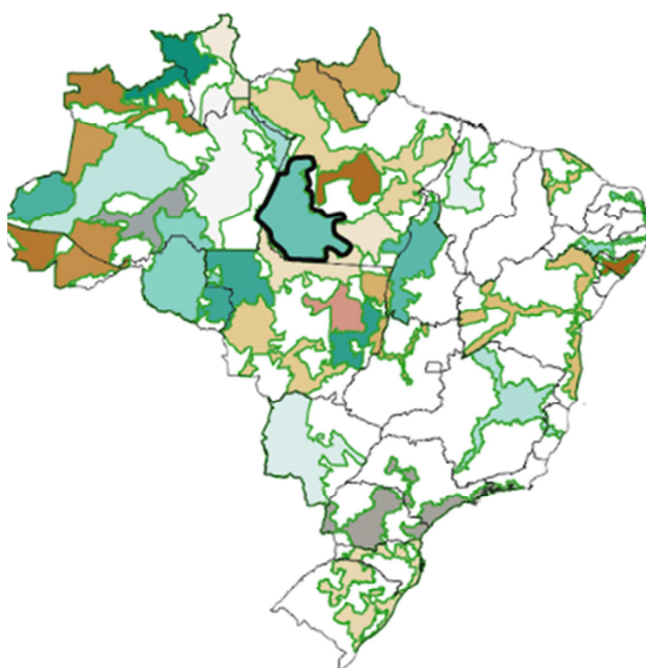
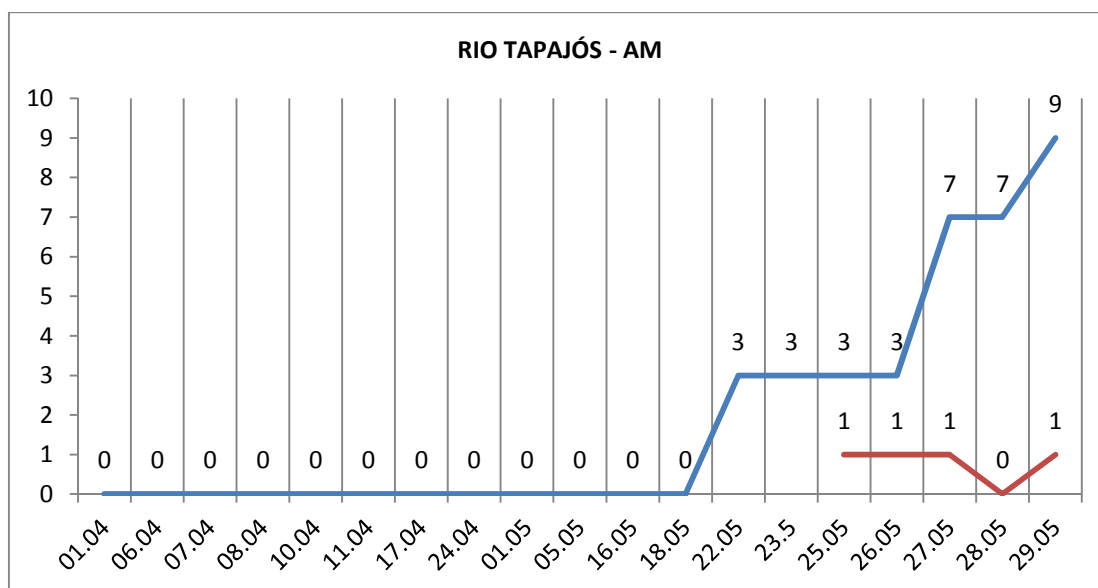
Polo Base: 6

Casa de Saúde Indígena: 2

Área (em Km²): 21.0625,07

FONTE: SESAI/MS

14) DSEI RIO TAPAJÓS (PA) – Sede: Itaituba (PA)



DSEI RIO TAPAJÓS

População: 13.279

Etnias: Mundurucu e Kayabi

Aldeias: 157

Unidade Básica de Saúde Indígena: 25

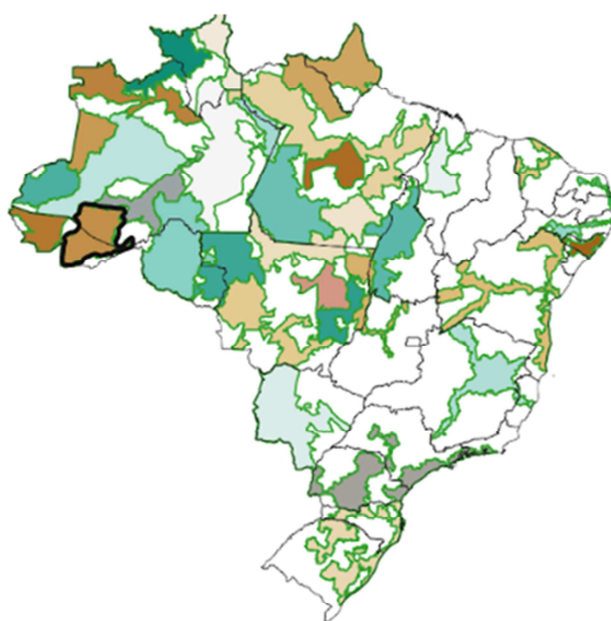
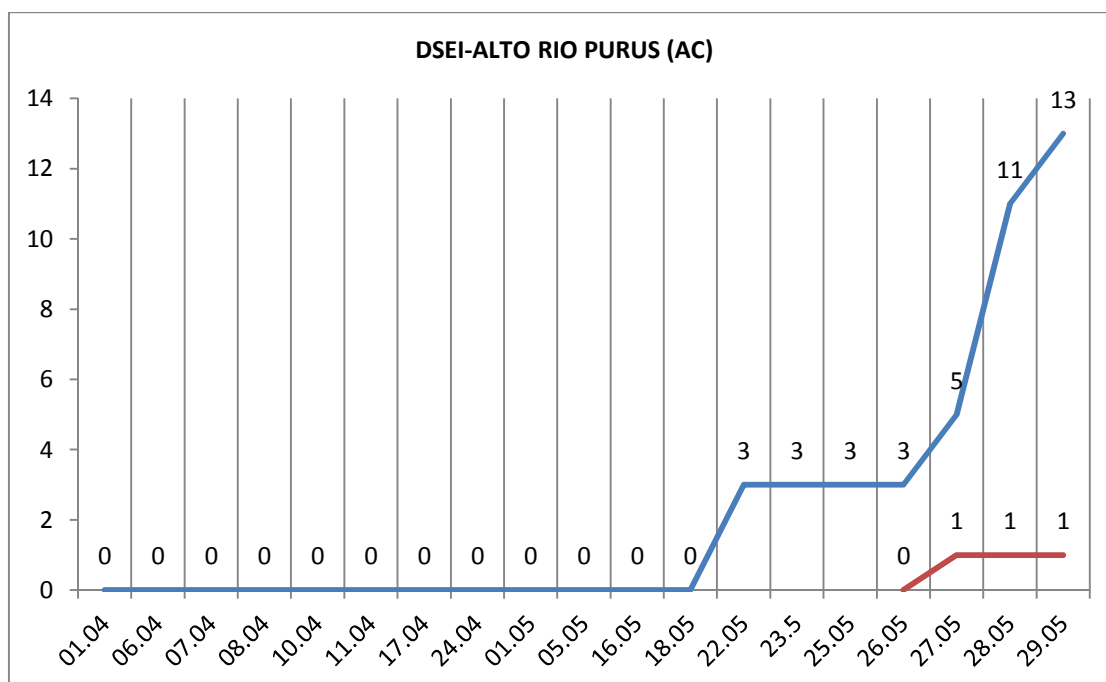
Polo Base: 11

Casa de Saúde Indígena: 4

Área (em Km²): 231.906,74

Fonte: SESAI/MS

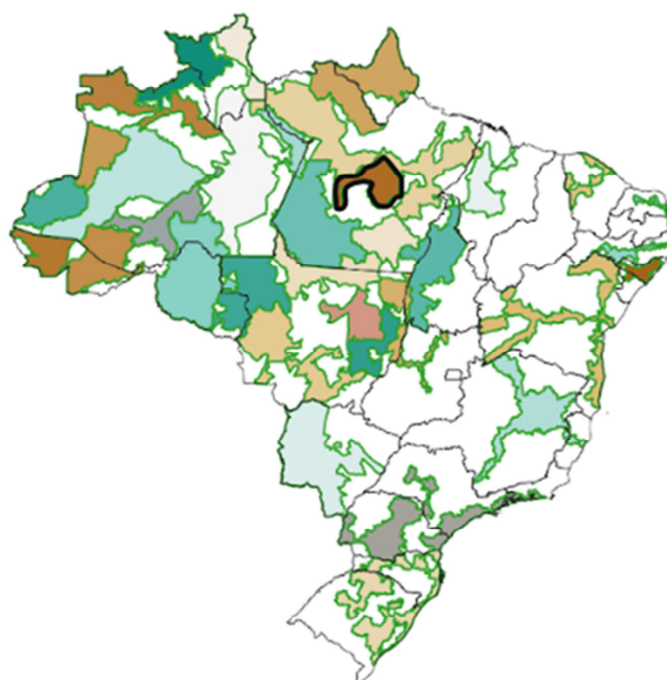
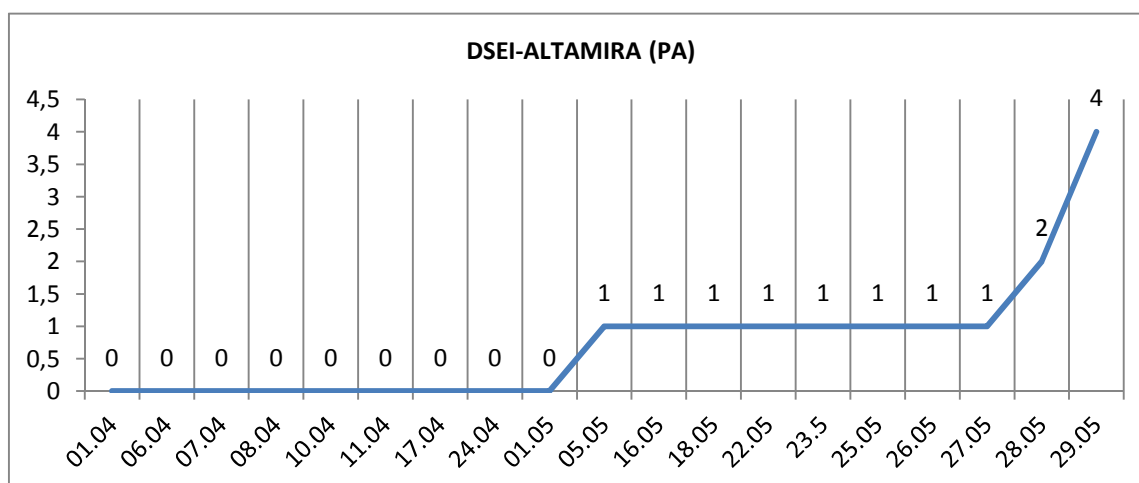
15) DSEI ALTO RIO PURUS (AC) – Sede: Rio Branco (AC)



DSEI ALTO RIO PURUS	
População:	12.597
Etnias:	
Aldeias:	151
Unidade Básica de Saúde Indígena:	9
Polo Base:	7
Casa de Saúde Indígena:	1
Área (em Km²):	134.379,19
Etnia	
Jaminawa/Manchineri	
Kulina	
Kaxinawá/Kulina	
Manchineri	
Apurinã/Baware	
Apurinã/Jamamadi	
Kaxarari	

FONTE: SESAI/MS

16) DSEI ALTAMIRA (PA) – Sede: Altamira (PA)



DSEI ALTAMIRA

População: 4.323

Etnias:

Aldeias: 81

Unidade Básica de Saúde Indígena: 34

Polo Base: 1

Casa de Saúde Indígena: 1

Área (em Km²): 159.696,00

Etnia

Arara/Kuruaya/Kararaô/
Parakanã/Arawetê

Arara

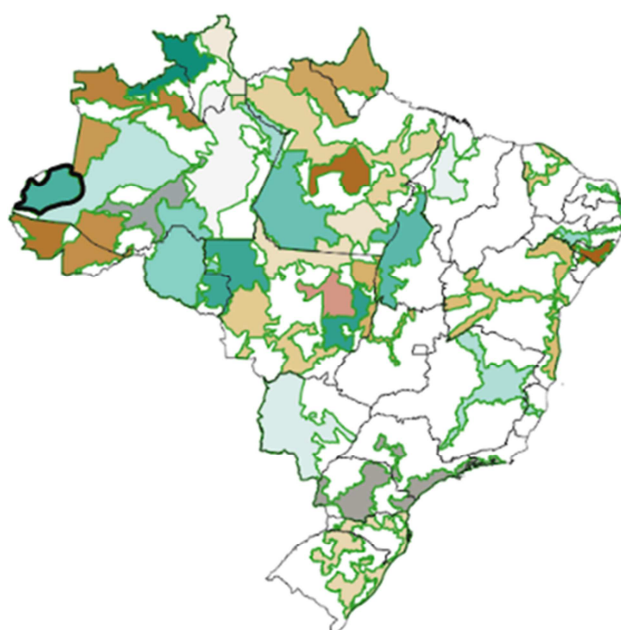
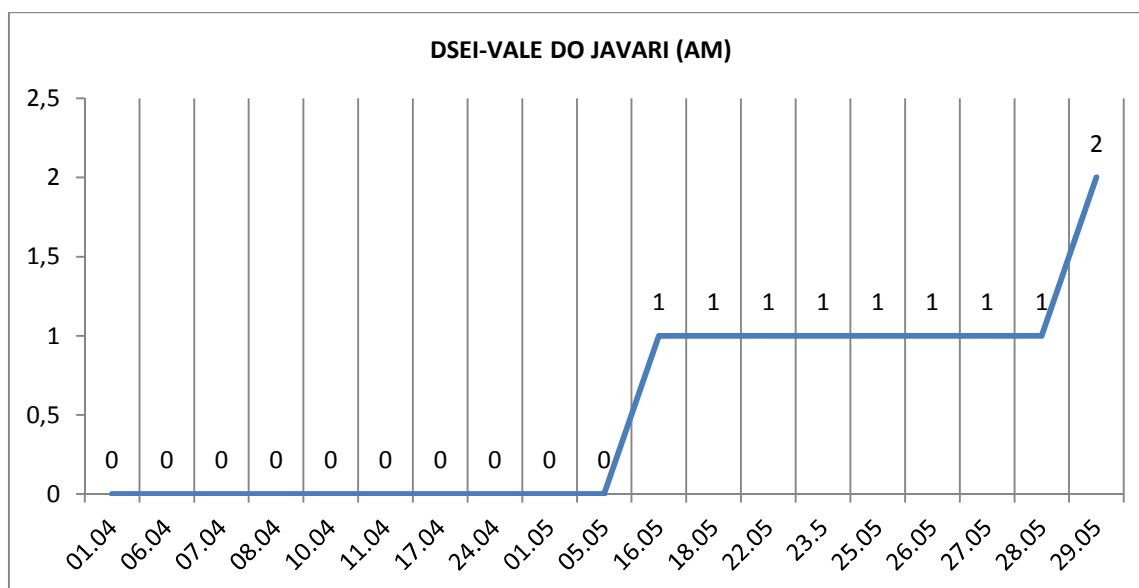
Parakanã/Apiterewa

Xikrim/Assurini/Kararaô

Juruna

FONTE: SESAI/MS

17) DSEI VALE DO JAVARI (AM) – Sede: Atalaia do Norte (AM)



DSEI VALE DO JAVARI

População: 6.281

Etnias: 1

Aldeias: 60

Unidade Básica de Saúde Indígena: 8

Polo Base: 7

Casa de Saúde Indígena: 1

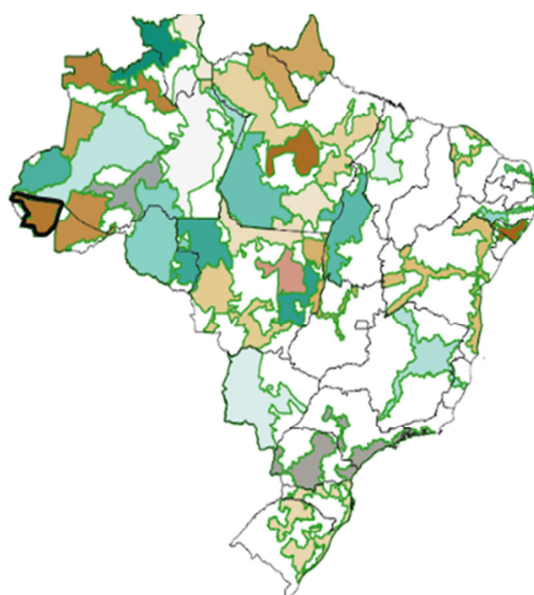
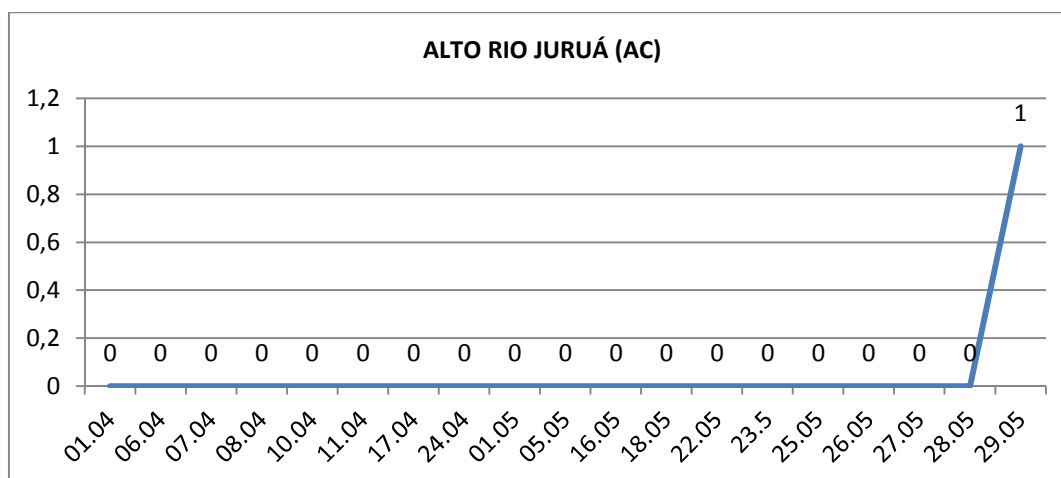
Área (em Km²): 85.445,00

Etnia

Marubo/Matiz/Kanamari/
Kulina/Mayoruna

Fonte: SESAI/MS

18) DSEI ALTO RIO JURUÁ (AC) – Sede: Rio Branco (AC)



DSEI ALTO RIO JURUÁ

População: 18.208

Etnias: 11

Aldeias: 162

Unidade Básica de Saúde Indígena: 0

Polo Base: 7

Casa de Saúde Indígena: 1

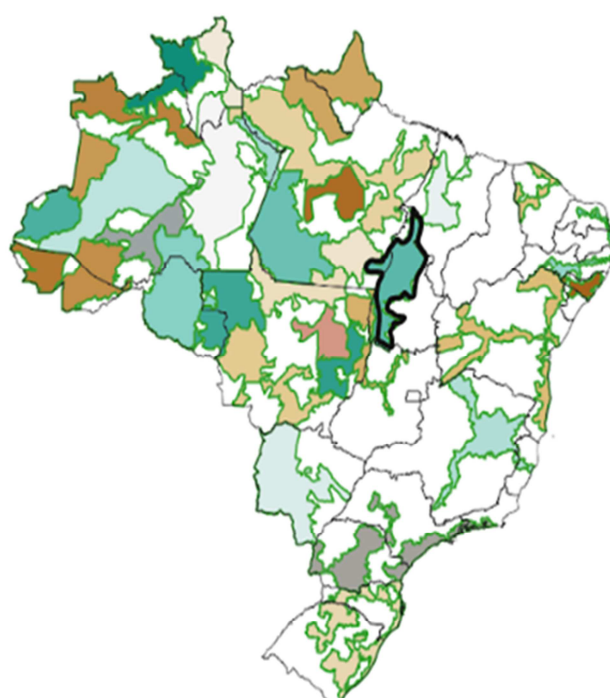
Área (em Km²): 69.026,43

Etnia
Katulina
Shanenawa/Kaxinawá/
Kulina/Kampa
Kaxinawá
Nukini/Poyanawa
Kampa/Kaxinawá/
Jaminawa Arara
Arara
Katukina
Katukina/Yauanawá

FONTE: SESAI/MS

19) DSEI TOCANTINS (TO) – Sede: Palmas (TO)

NENHUM CASO REGISTRADO NOS BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS DA SESAI ATÉ DIA 29.05.2017



DSEI TOCANTINS

População: 12.531

Etnias: Krahô, Javaé, Apinajé, Xerente, Krikati,
Karajá, Xambioá.

Aldeias: 195

Unidade Básica de Saúde Indígena: 32

Polo Base: 5

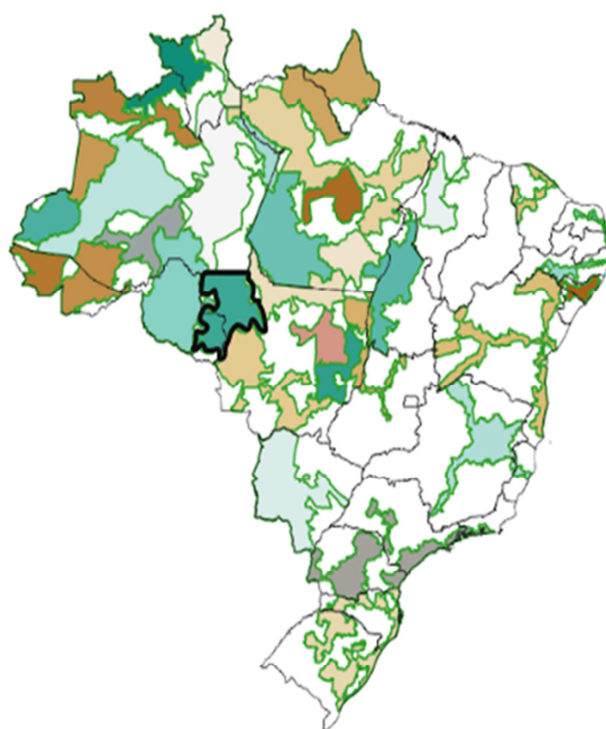
Casa de Saúde Indígena: 2

Área (em Km²): 147.670,36

Fonte: SESAI/MS

20) DSEI VILHENA (RO) – Sede: Vilhena (RO)

NENHUM CASO REGISTRADO NOS BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS DA SESAI ATÉ DIA 29..05.2017



DSEI VILHENA

População: 5.933

Etnias:

Aldeias: 187

Unidade Básica de Saúde Indígena: 27

Polo Base: 5

Casa de Saúde Indígena: 5

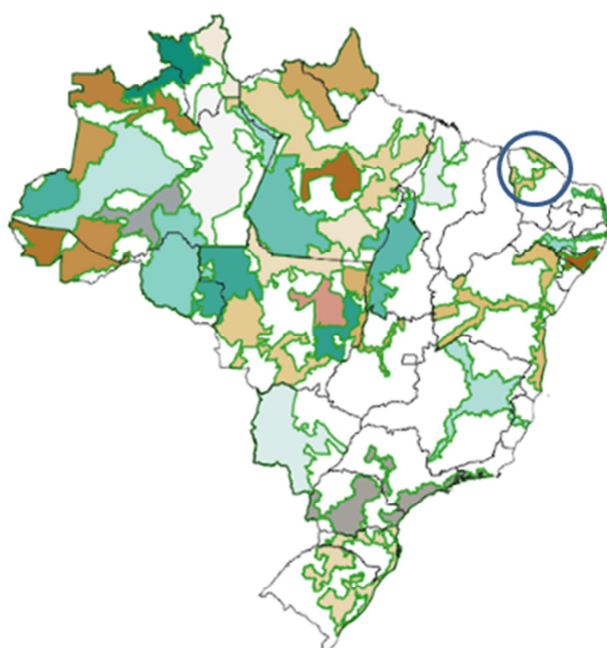
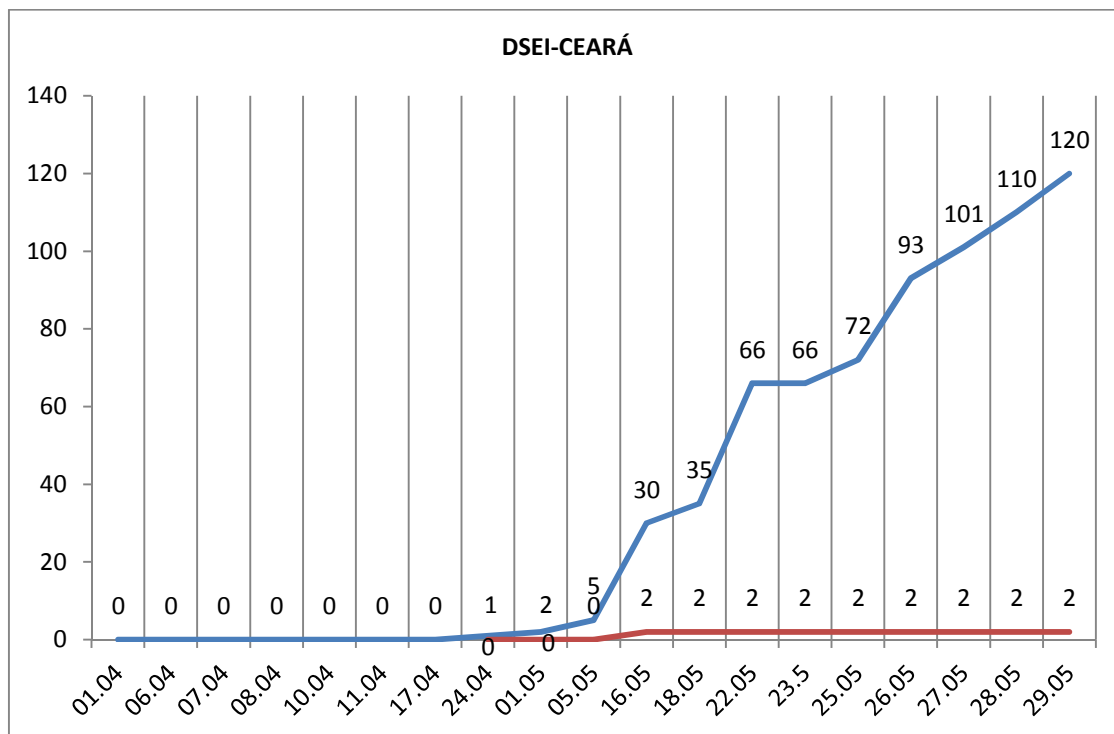
Área (em Km²): 180.826,52

Etnia
Zoró/Arara/Cinta Larga
Nambikwara/Sabané/ Kithaulú/Negarotê
Munduruku/Rikbatsa/ Kayabi/Apiaká
Cinta larga/Rikbaksal/ Nambikwara/Arara
Rikbatsa
Paresi

FONTE: SESAI/MS

B) REGIÃO NORDESTE

1) DSEI CEARÁ – Sede: Fortaleza (CE)



DSEI CEARÁ

População: 35.757

Etnias:

Aldeias: 104

Unidade Básica de Saúde Indígena: 26

Polo Base: 9

Casa de Saúde Indígena: 1

Área (em Km²): 30.460,61

Etnia

Genipapo-Kanindé

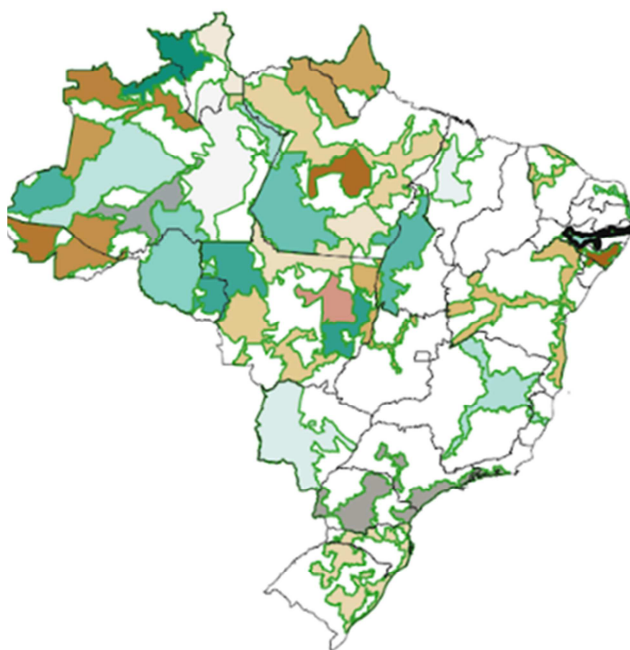
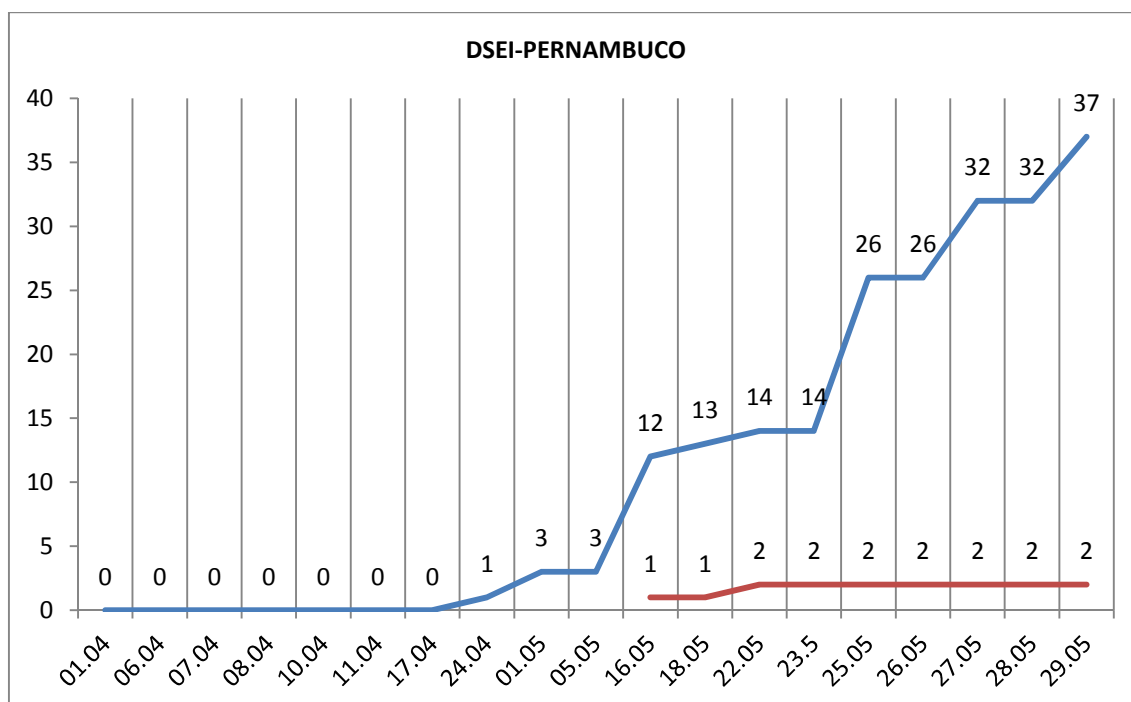
Tapema

Tremembé

Pitaguari

Fonte: SESAI/MS

2) DSEI PERNAMBUCO – Sede: Recife (PE)



DSEI PERNAMBUCO

População: 39.543

Etnias:

Aldeias: 224

Unidade Básica de Saúde Indígena: 62

Polo Base: 14

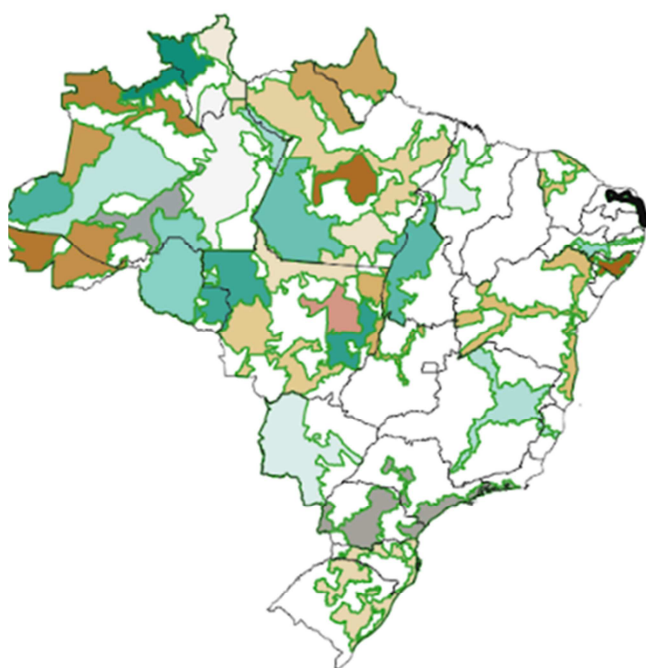
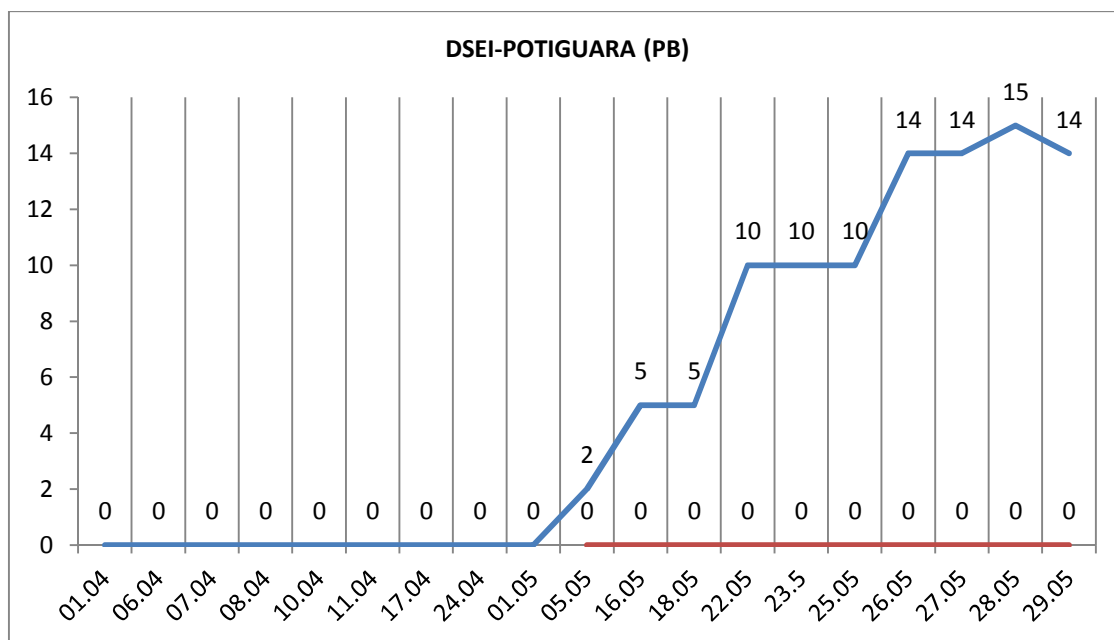
Casa de Saúde Indígena: 1

Área (em Km²): 22.423,20

Etnia
Fulni-ô
Kapinawá
Truká
Atikum
Kanbiwa
Kanbiwá/Kapinawá
Tuxá
Pankararu
Xukuru

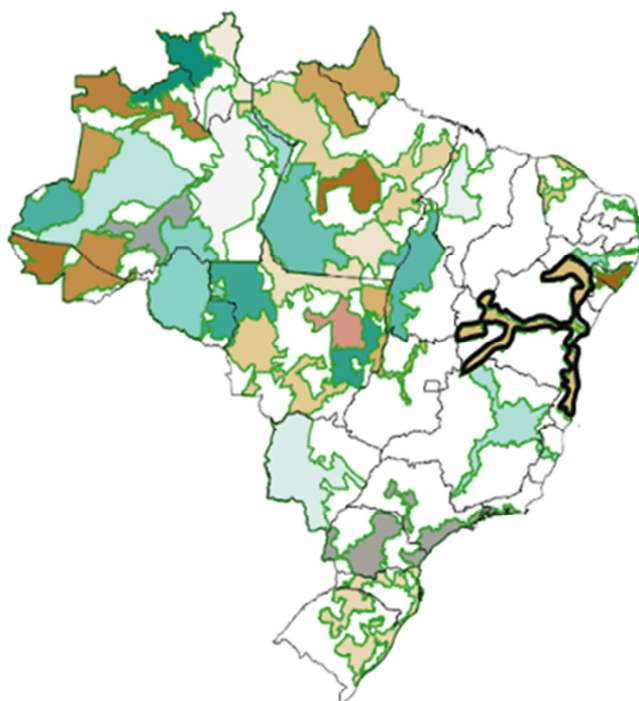
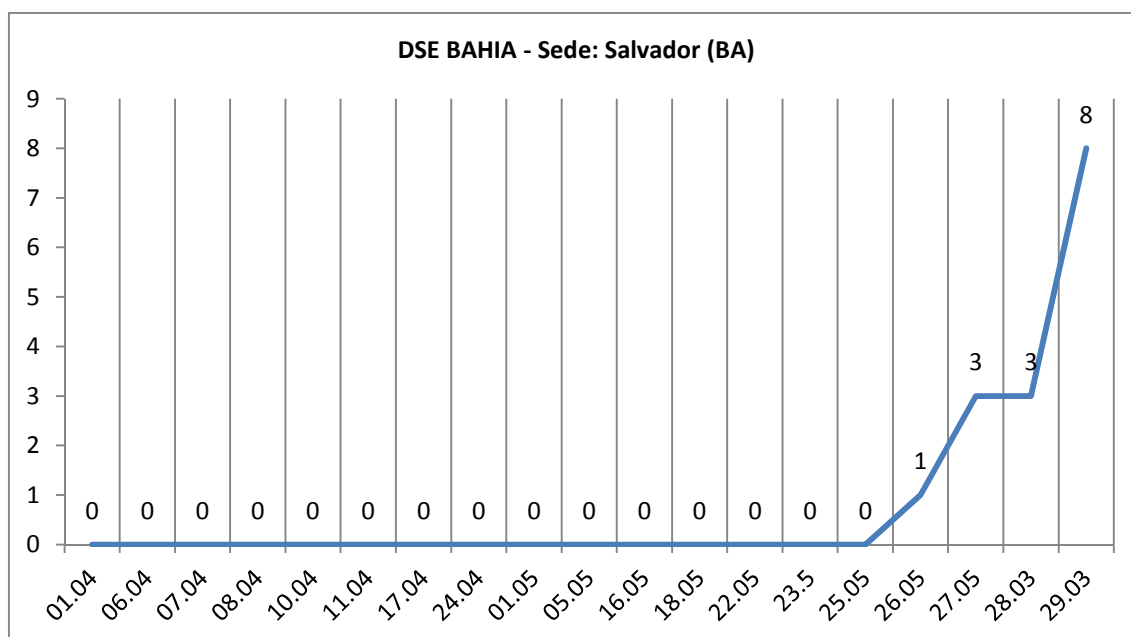
FONTE: SESAI/MS

3) DSEI POTIGUARA (PB) – Sede: João Pessoa (PB)



Fonte: SESAÍ/MS

4) DSEI BAHIA – Sede: Salvador (BA)



DSEI BAHIA

População: 32.449

Etnias:

Aldeias: 135

Unidade Básica de Saúde Indígena: 26

Polo Base: 9

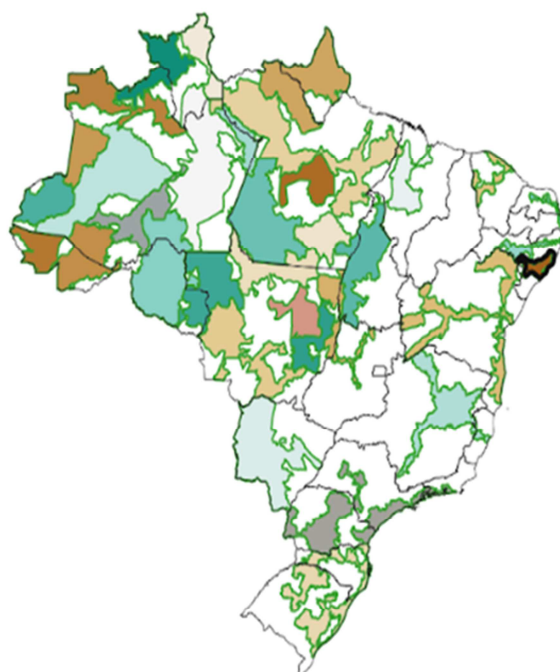
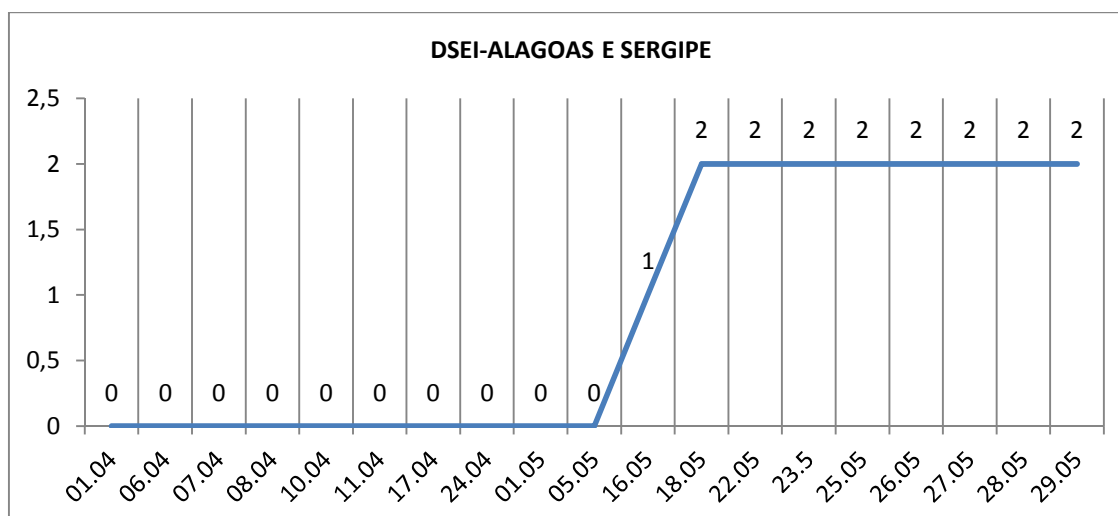
Casa de Saúde Indígena: 0

Área (em Km²): 165.194,10

Etnia
Kiriri
Pataxó Hã Hã Hã
Pataxó
Kaimbé
Pankararé/Xucuru-Kariri/
Kantaruré
Tuxá
Pataxó
Pataxó
Kiriri
Pataxó Hã Hã Hã
Pataxó
Pataxó
Pataxó
Tuxá
Pataxó
Pankaru

Fonte: SESAI/MS

5) DSEI ALAGOAS E SERGIPE – Sede: Maceió (AL)



DSEI ALAGOAS E SERGIPE

População: 12.479

Etnias:

Aldeias: 31

Unidade Básica de Saúde Indígena: 0

Polo Base: 13

Casa de Saúde Indígena: 0

Área (em Km²): 22.505,14

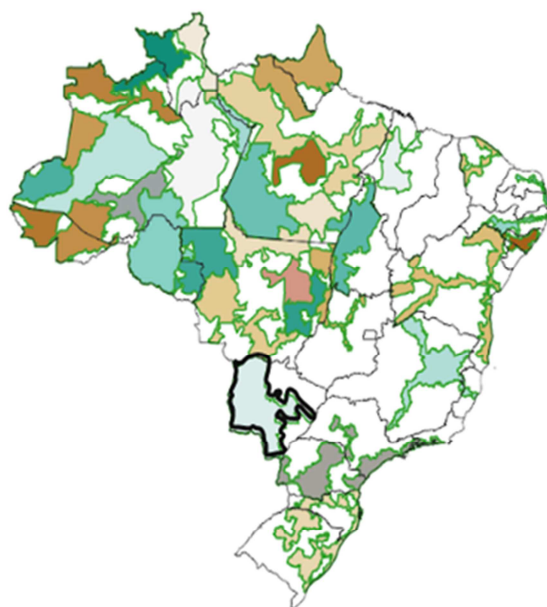
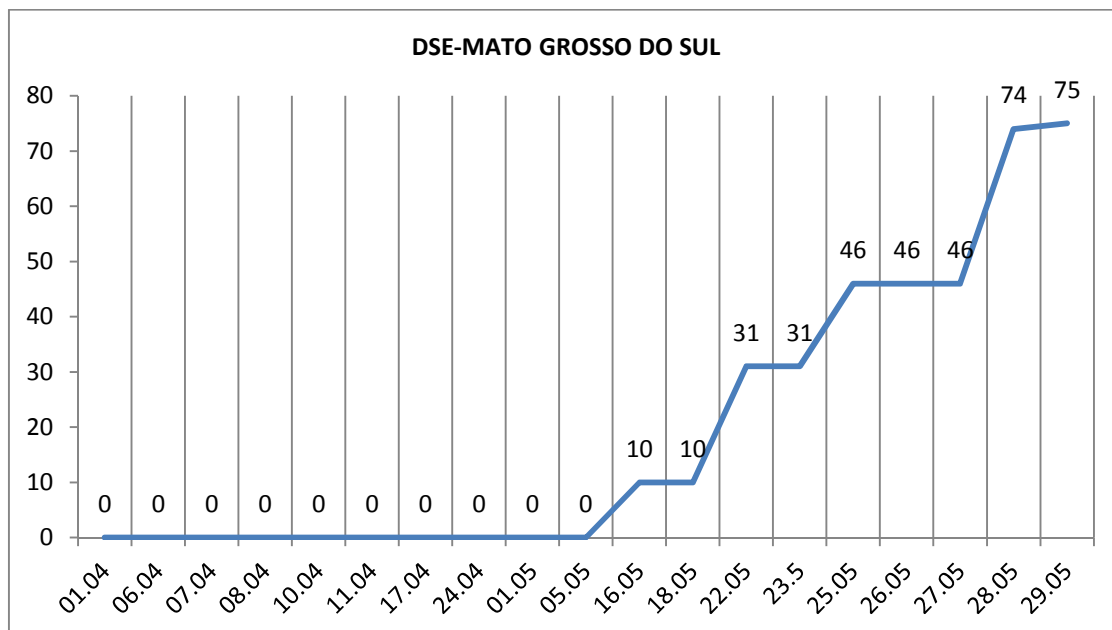
Coordenador:
IVALDO JOSÉ DA SILVA MELGUEIRO

Xocó	Etnia
Kalankó	
Tingui-Botó	
Wassú-Cocal	
Xucuru-Kariri	
Geripankó/Karuazu	
Kariri-Xocó	
Karapató	

FONTE: SESAI/MS

C) REGIÃO CENTRO-OESTE

1) DSEI MATO GROSSO DO SUL – Sede: Campo Grande (MS)



DSEI MATO GROSSO DO SUL

População: 80.841

Etnias: Terena, Guarani, Guarani-Kaiowá, Guató, Otavé-Xavante

Aldeias: 78

Unidade Básica de Saúde Indígena: 75

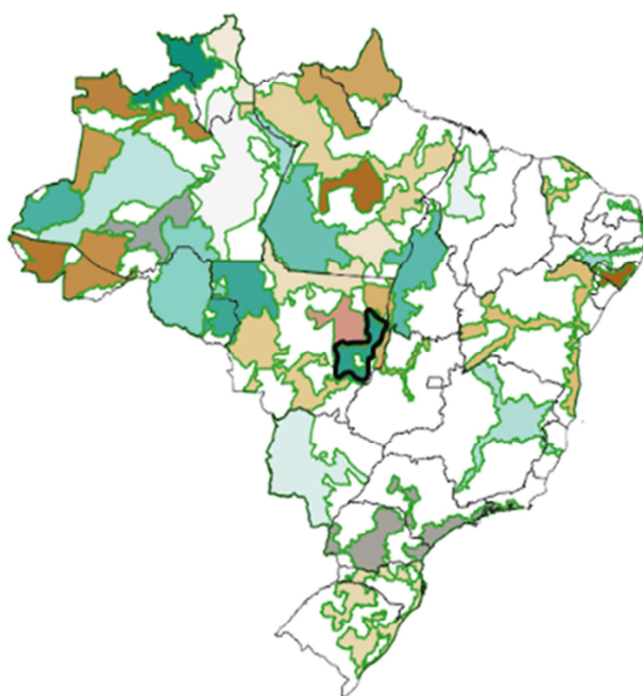
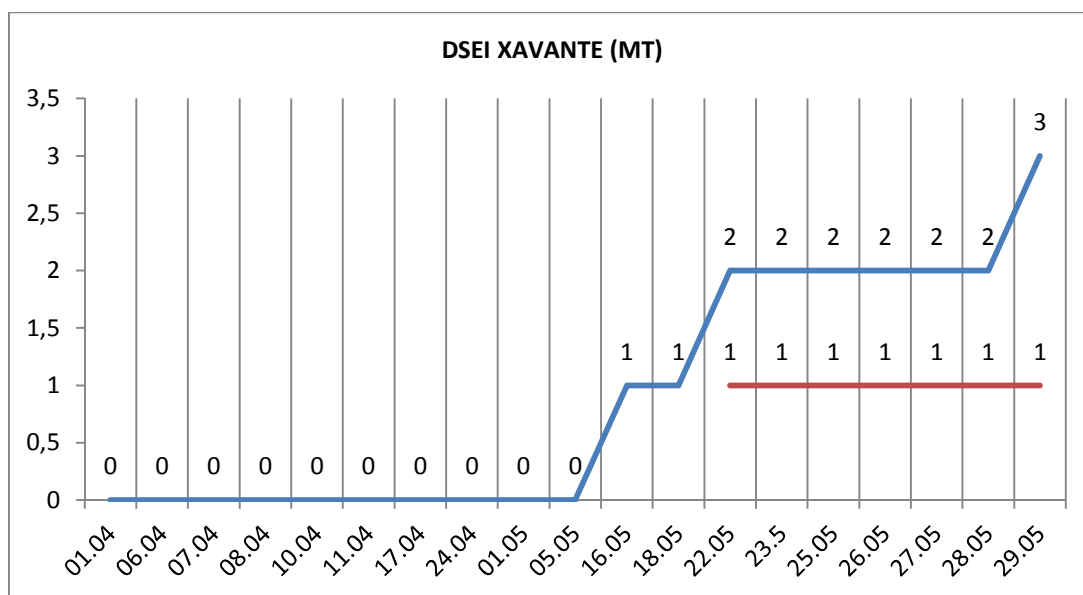
Polo Base: 14

Casa de Saúde Indígena: 3

Área (em Km²): 232.234,65

FONTE: SESAI/MS

2) DSEI XAVANTE (MT) - Sede: Barra do Garças (MT)



DSEI XAVANTE

População: 21.433

Etnias: 1

Aldeias: 317

Unidade Básica de Saúde Indígena: 32

Polo Base: 6

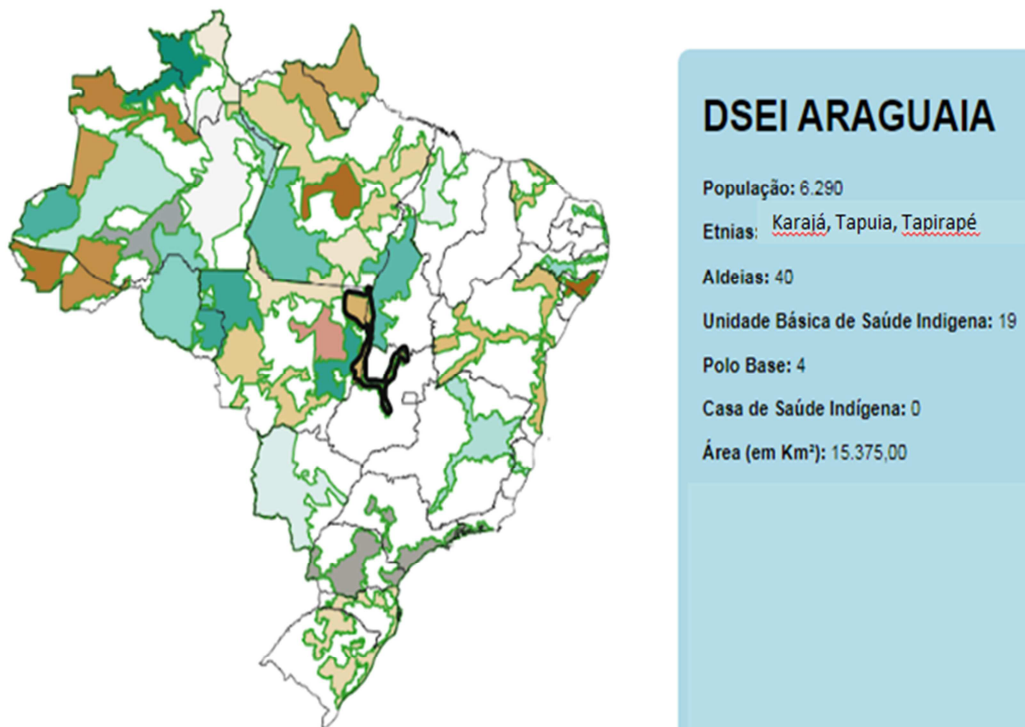
Casa de Saúde Indígena: 2

Área (em Km²): 68.440,25

FONTE: SESAI/MS

3) DSEI ARAGUAIA (MT) – Sede: São Felix do Araguaia (MT)

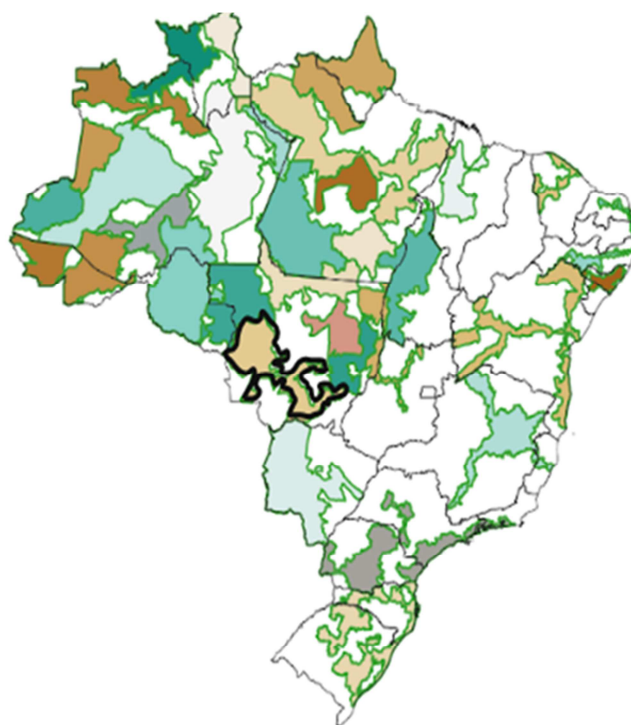
SEM CASOS REGISTRADOS PELA SESAI ATÉ 29. 05



FONTE: SESAI/MS

4) DSEI CUIABA (MT) – Sede: Cuiabá (MT)

SEM CASOS REGISTRADOS PELA SESAI ATÉ 29.05



DSEI CUIABÁ

População: 8.667

Etnias: '

Aldeias: 178

Unidade Básica de Saúde Indígena: 51

Polo Base: 11

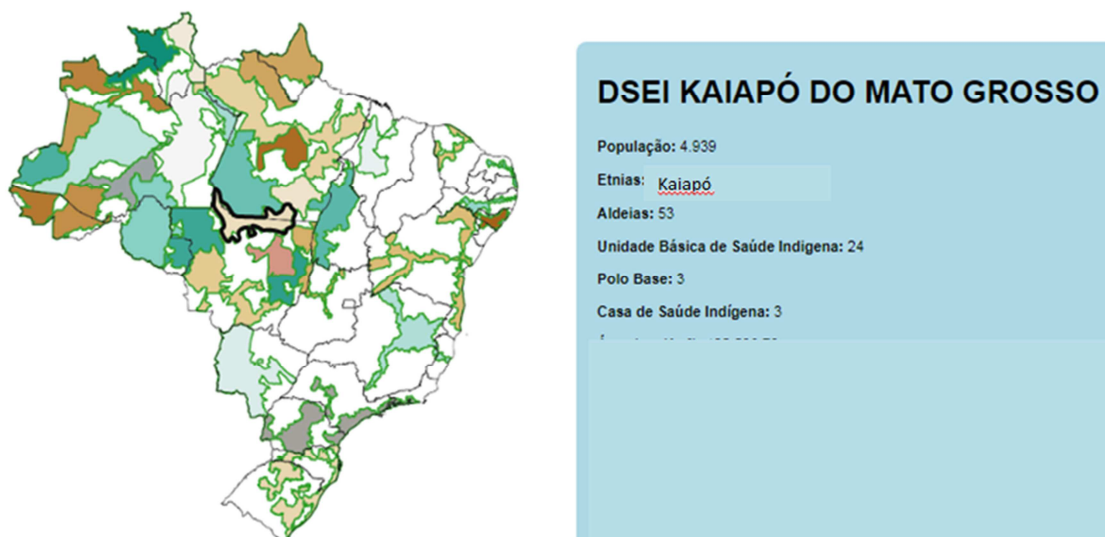
Casa de Saúde Indígena: 4

Área (em Km²): 144.775,59

Irantxe/Myky/Paresi
Paresi
Paresi
Bakairi
Bakairi
Paresi
Bororo
Umutina
Bororo
Paresi/Nhambikuara/
Enawene-nawê

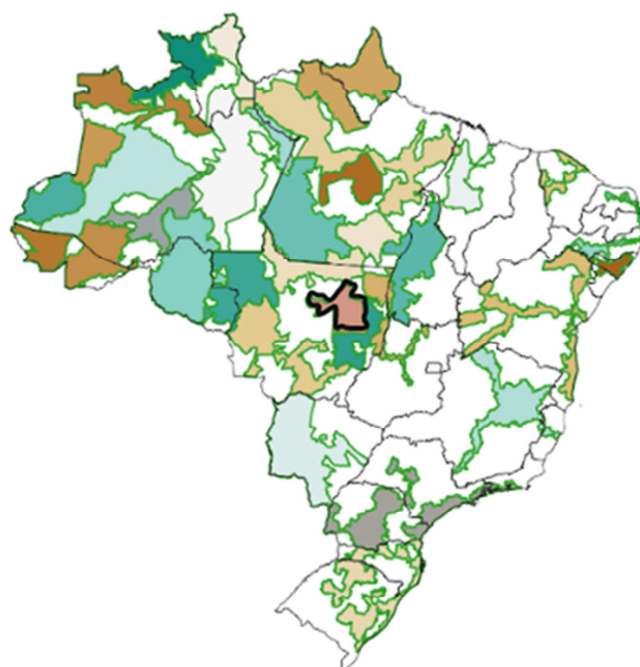
5) DSEI KAIAPÓ DO MATO GROSSO (MT) – Sede: Colíder (MT)

SEM CASOS REGISTRADOS PELA SESAI ATÉ 29.05



6) DSEI XINGU (MT) – Sede: Canarana (MT)

SEM CASOS REGISTRADOS PELA SESAI ATÉ 29.05



DSEI XINGU

População: 8.000

Etnias: 16

Aldeias: 109

Unidade Básica de Saúde Indígena: 23

Polo Base: 4

Casa de Saúde Indígena: 4

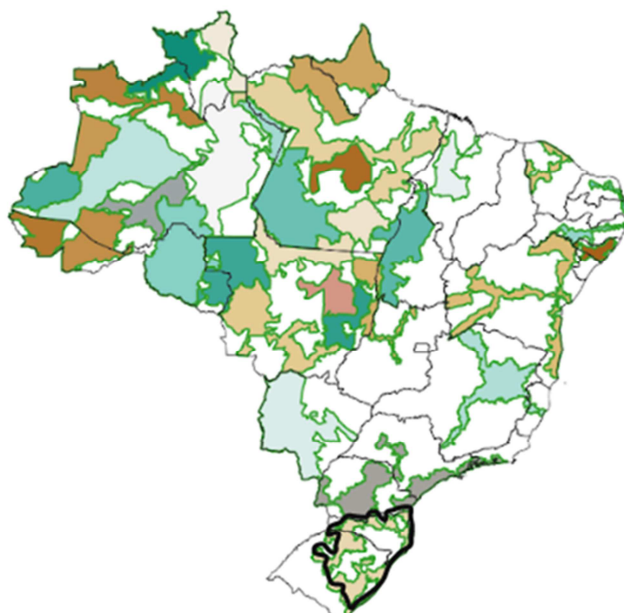
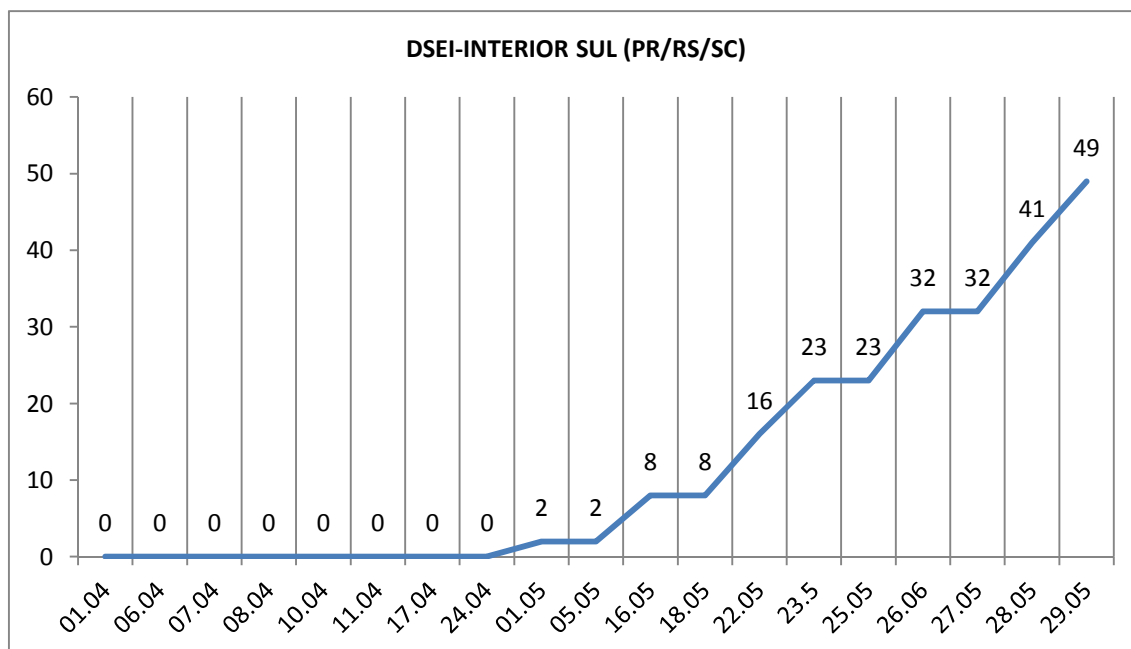
Área (em Km²): 27.975,00

Etnia
Kalapalo
Kuikuro/Kalapalo/Kamaiura/ Meinaku/Yalapiti/Awet
Kayabi
Waurá
Matipu/Nafuka/Suiá/Kaiabi/ Kuikuro/Kamaiura
Kaiabi/Juruna
Suiá
Trumaia/Ikipeng/Wara/ Kaiabi/Kamaiura

Fonte: SESAI/MS

D) REGIÃO SUL E SUDESTE

1) DSEI INTERIOR SUL (SC/PR/RS) – Sede: Florianópolis (SC)



DSEI INTERIOR SUL

População: 38.945

Etnias Kaingang/Xokleng/ Guaraní...

Aldeias: 194

Unidade Básica de Saúde Indígena: 61

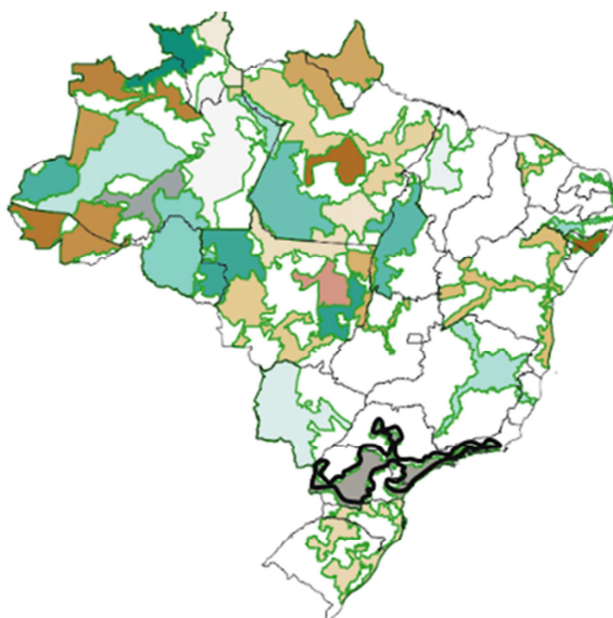
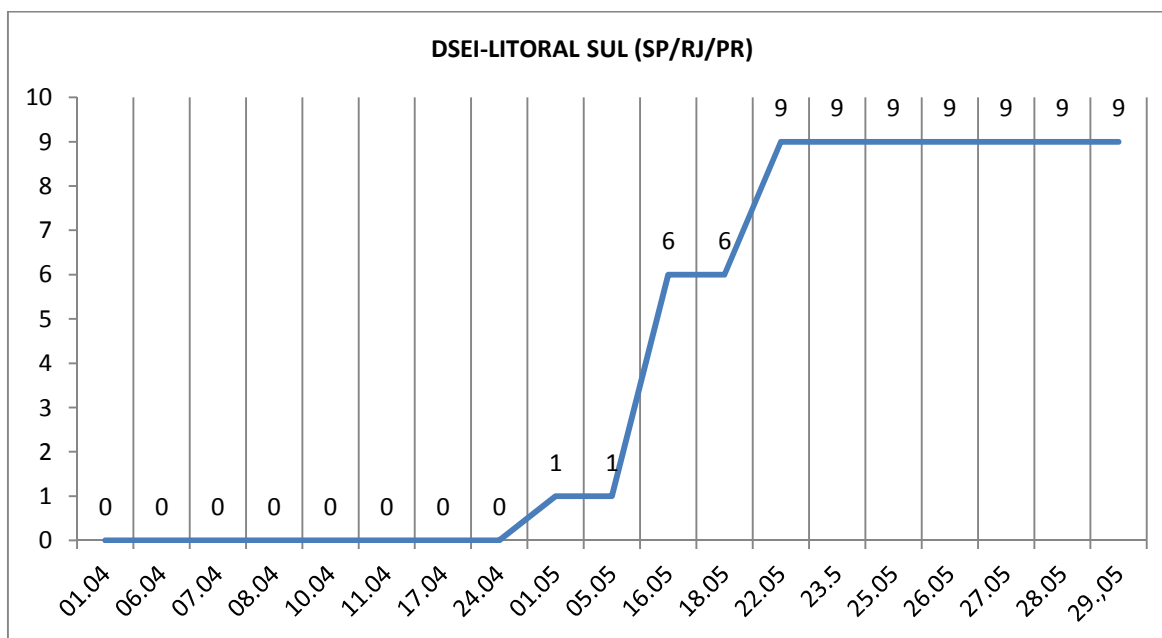
Polo Base: 11

Casa de Saúde Indígena: 0

Área (em Km²): 159.168,70

FONTE: SESAI/MS

2) DSEI LITORAL SUL (SP/RJ/ PR) – Sede: Curitiba (PR)



DSEI LITORAL SUL

População: 24.699

Etnias: Guarani-Guarani Mbya

Aldeias: 126

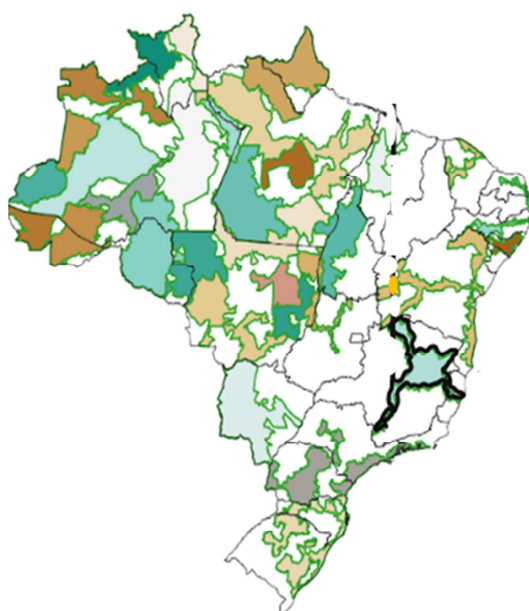
Unidade Básica de Saúde Indígena: 46

Polo Base: 12

Casa de Saúde Indígena: 2

FONTE: SESAI/MS

3) DSEI MINAS GERAIS/ESPIRITO SANTO – Sede: Governador Valadares (MG)



DSEI MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO

População: 16.787

Etnias:

Aldeias: 95

Unidade Básica de Saúde Indígena: 14

Polo Base: 18

Casa de Saúde Indígena: 2

Área (em Km²): 136.599,92

Pataxó

Krenak

Maxakali

Xakriabá

Tupiniquim/Guarani

SESAI/MS

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

Sites:

Associação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) <http://quarentenaindigena.info/apib/>

(Acesso em: 28.05.2020)

Confederação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB).

<https://coiab.org.br/conteudo/1590444906544x317059499264835600>

(Acesso em: 28.05.2020)

CIMI - Conselho Indigenista Missionário.

<https://cimi.org.br/pandemiaeospovos/>

(Acesso em: 28.05.2020)

Fiocruz.

https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/atl_relatorio_sintetico_07_05_0.pdf

(Acesso em: 28.05.2020)

Instituto Socioambiental (ISA) <https://covid19.socioambiental.org/>

(Acesso em: 28.05.2020)

NEPO – Núcleo de Estudos Populacionais/UNICAMP

<https://www.nepo.unicamp.br/covid19/publicacoes.html>

(Acesso: 28.05.2020)

OBIND - Observatório dos Direitos e Políticas Indigenistas.

<http://obind.eco.br/povos-indigenas-em-tempo-de-corona-virus/>

(Acesso em: 28.05.2020)

SESAI - Secretaria Especial de Saúde Indígena. <https://www.saude.gov.br/saude-indigena>

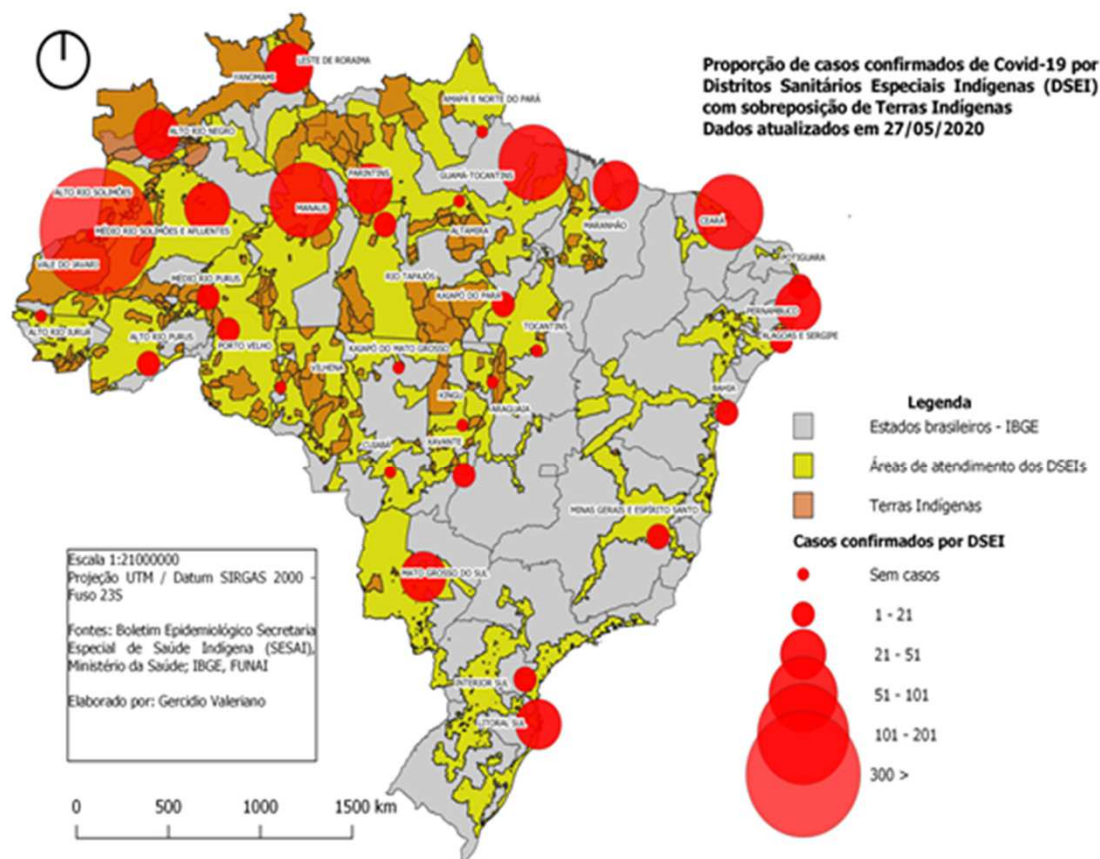
(Acesso em: 28.05.2020)

ANEXO I

UMA VISUALIZAÇÃO DA PANDEMIA DA COVID-19 ENTRE POVOS INDÍGENAS NO BRASIL A PARTIR DOS BOLETINS
EPIDEMIOLÓGICOS DA SESAI. LUÍS ROBERTO DE PAULA E JULIANA ROSALEN – 29.05.2020

UMA VISUALIZAÇÃO DA PANDEMIA DA COVID-19 ENTRE POVOS INDÍGENAS NO BRASIL A PARTIR DOS BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS DA SESAI.

PERÍODO: 01.04.2020 A 29.05.2020



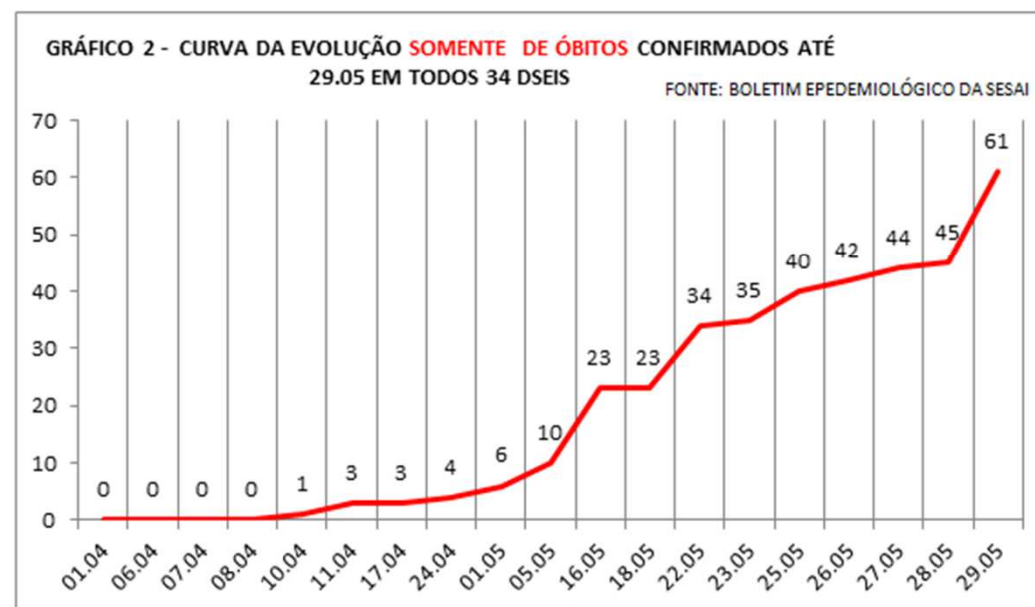
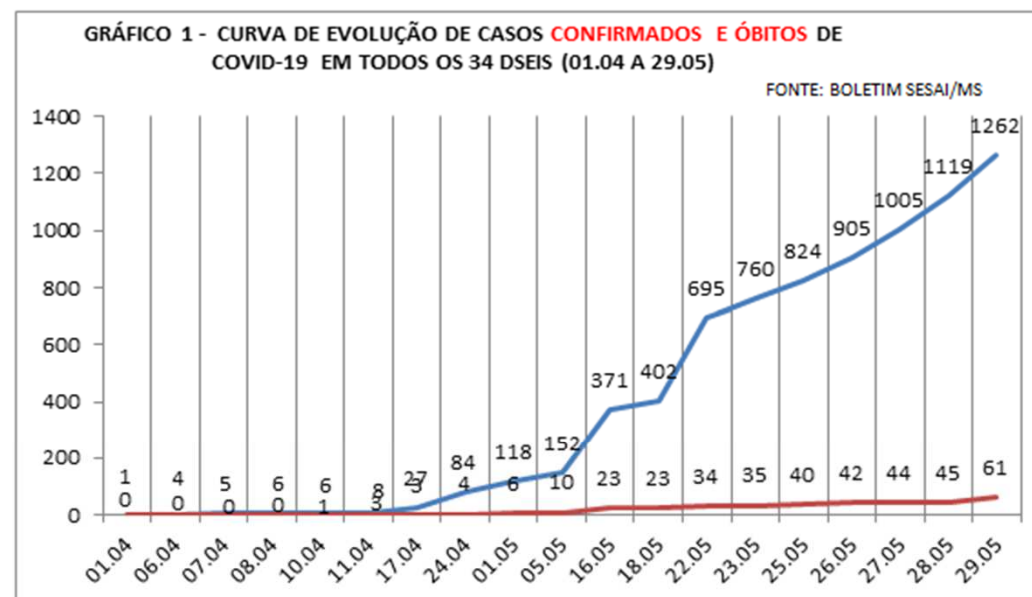


GRÁFICO 3 - TOTAL DE CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 POR DSEIs (01.04.20 a 29.05.20)

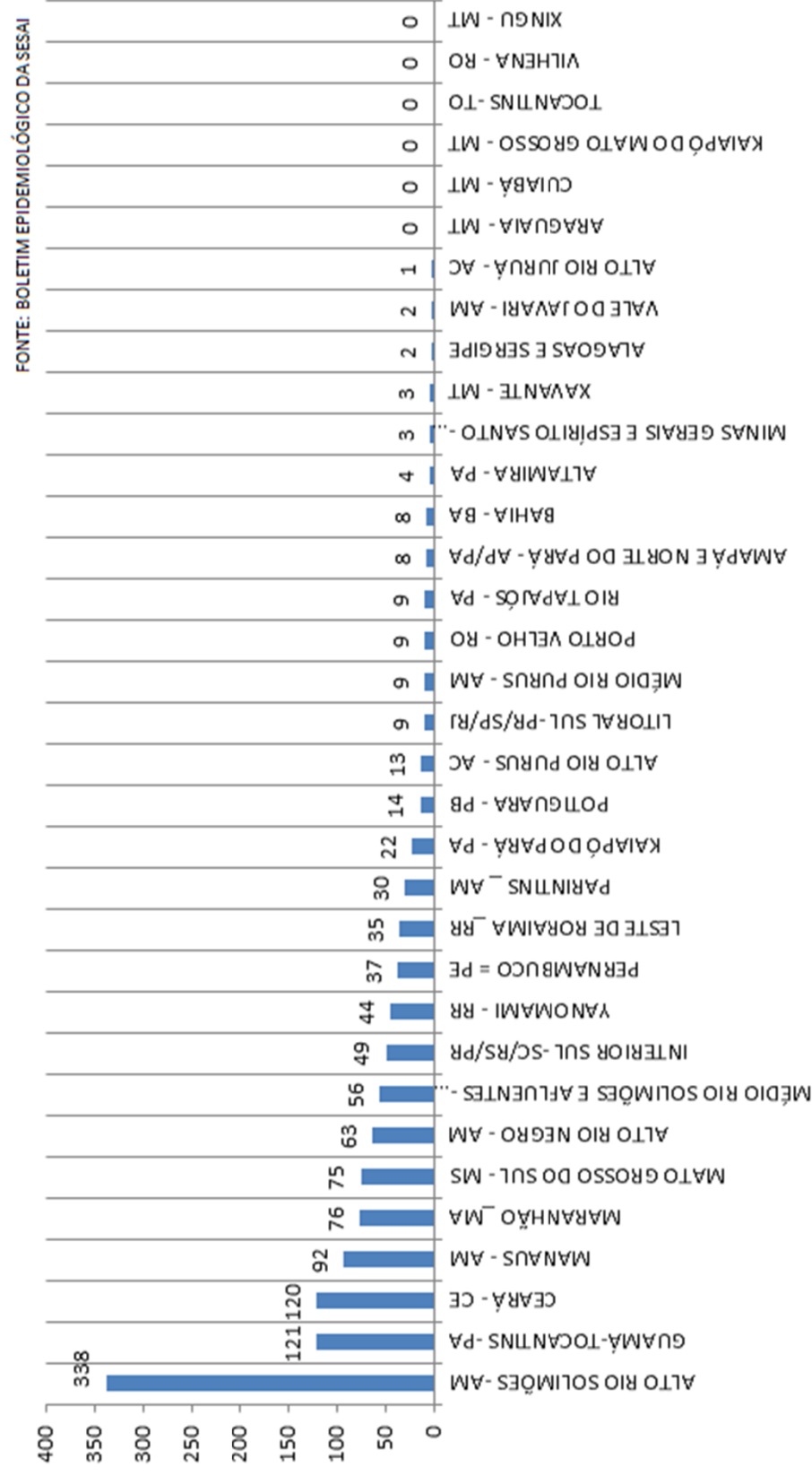
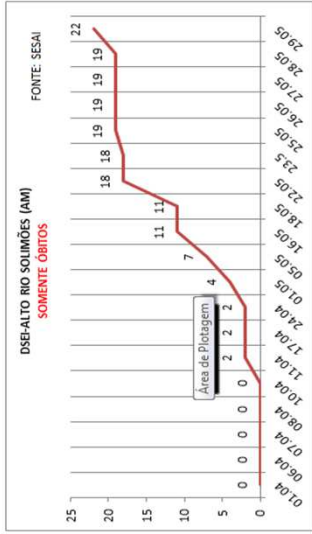
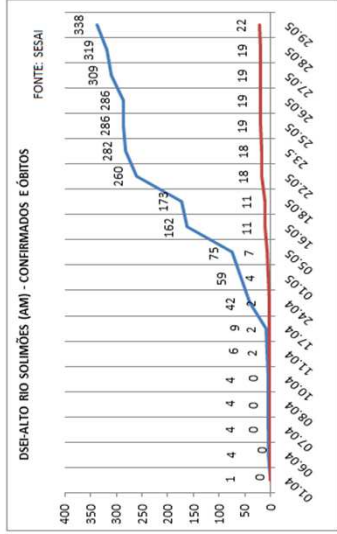


GRÁFICO 4 - TOTAL DE ÓBITOS POR COVID-19 POR DSEIS (DE 08.04 A 29.04)

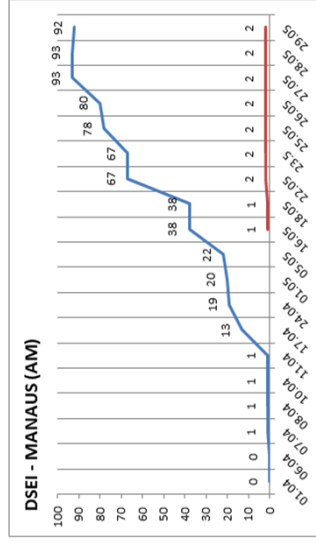


A) REGIÃO NORTE

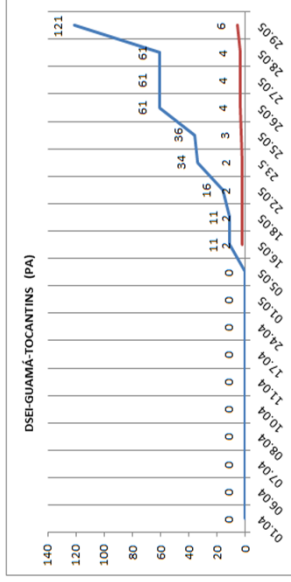
1) DSEI ALTO RIO SOLIMÕES (AM) – Sede: Tabatinga (AM)



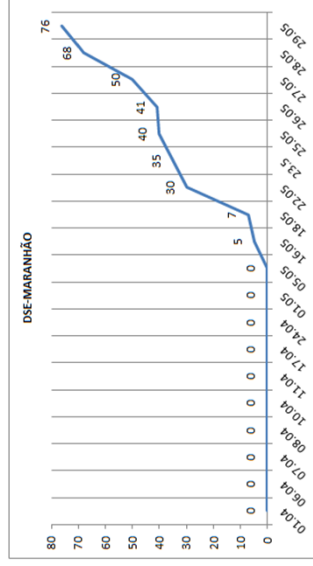
2) DSEI MANAUS (AM) – Sede: Manaus (AM)



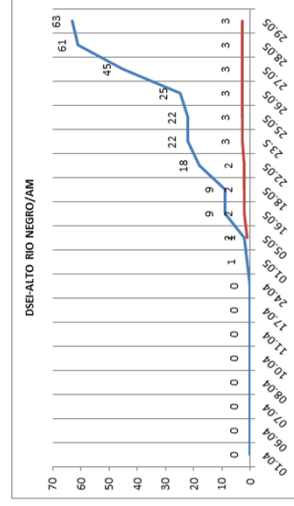
3) DSEI GUAMÁ-TOCANTINS (PA) – Sede: Belém (PA)



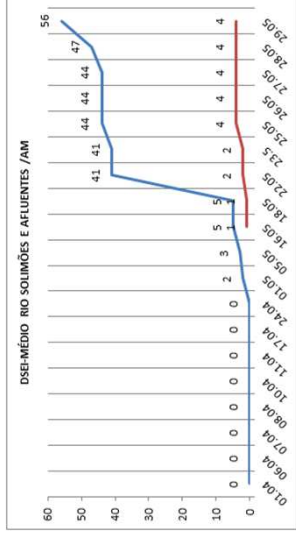
4) DSEI MARANHÃO – Sede: São Luís (MA)



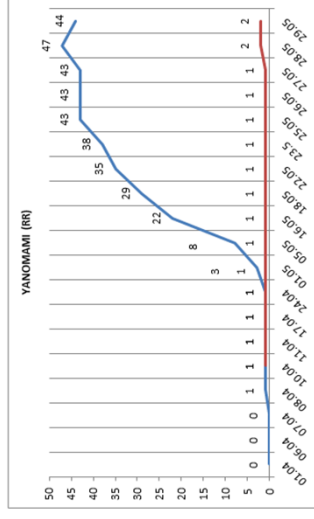
5) DSEI ALTO RIO NEGRO (AM) – Sede: São Gabriel da Cachoeira (AM)



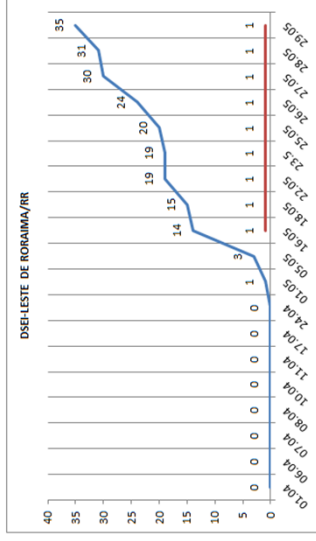
6) DSEI MÉDIO RIOS SOLIMÕES E AFLUENTES (AM) – Sede: Tefé (AM)



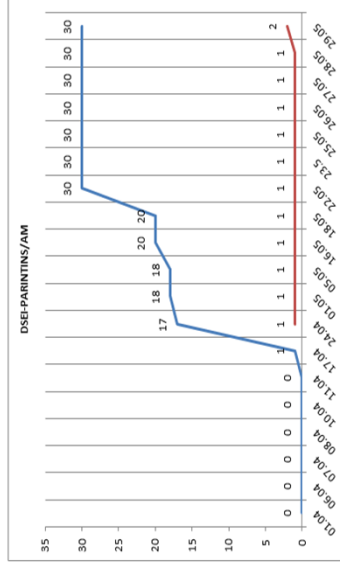
7) DSEI YANOMAMI (RR) – Sede: Boa Vista (RR)



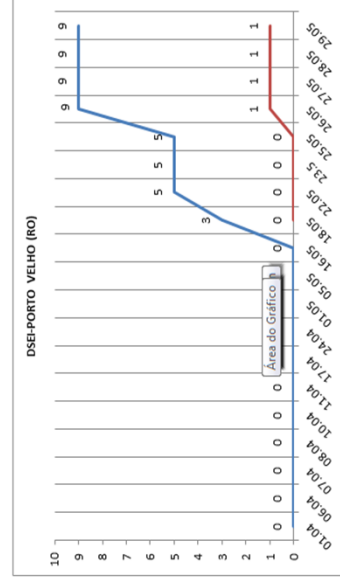
8) DSEI LESTE DE RORAIMA (RR) – Sede: Boa Vista (RR)



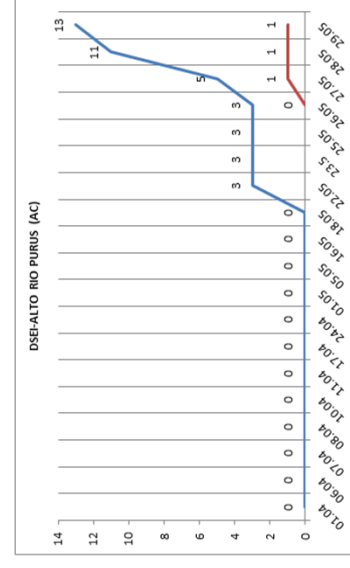
9) DSEI PARINTINS (A.M) – Sede: Parintins (A.M)



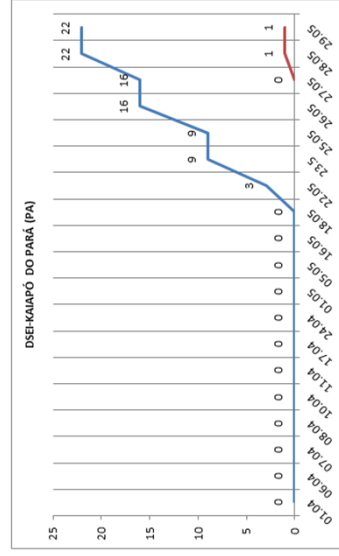
12) DSEI PORTO VELHO (RO) – Sede: Porto Velho (RO)



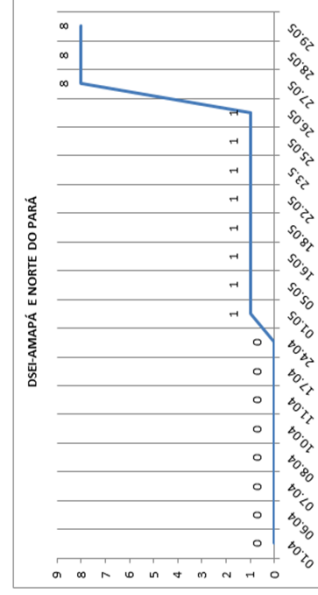
15) DSEI ALTO RIO PURUS (AC) – Sede: Rio Branco (AC)



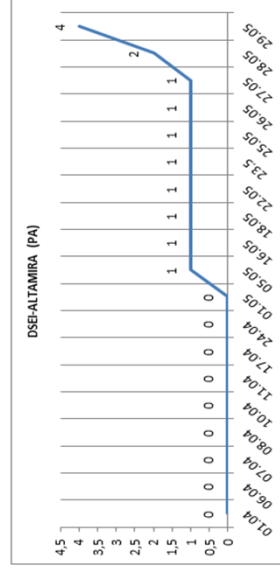
10) DSEI KAIAPÓ DO PARÁ (PA) – Sede: Redenção (PA)



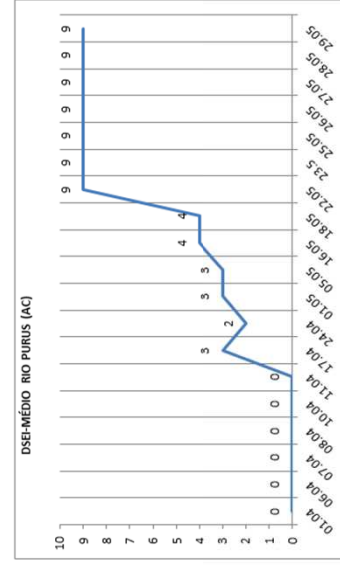
13) DSEI AMAPÁ E NORTE DO PARÁ (APPA) – Sede: Macapá/AP



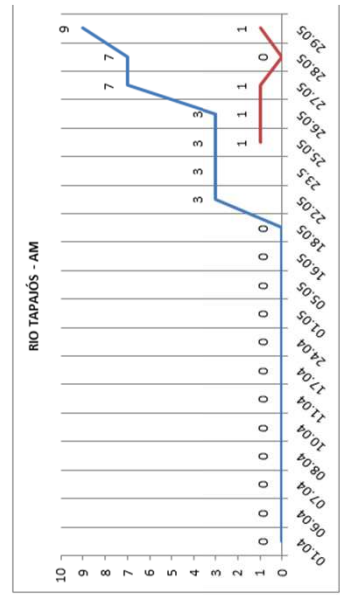
16) DSEI ALTAMIRA (PA) – Sede: Altamira (PA)



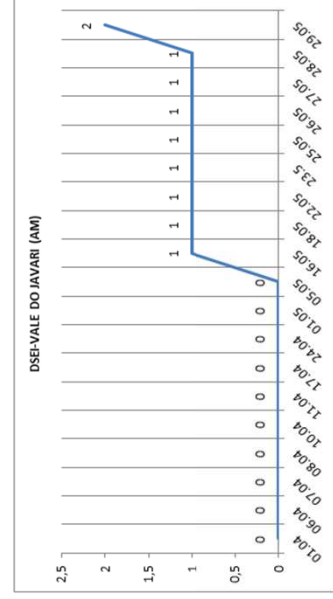
11) DSEI MÉDIO RIO PURUS (AM) – Sede: Lábrea (AM)



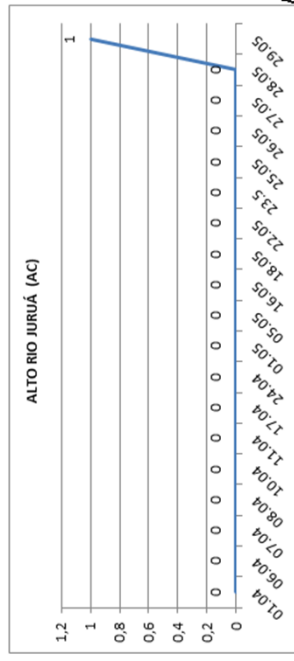
14) DSEIRIO TAPAJÓS (PA) – Sede: Itaituba (PA)



17) DSEI VALE DO JAVARI (AM) – Sede: Atalaia do Norte (AM)



18) DSEI ALTO RIO JURUÁ (AC) – Sede: Rio Branco (AC)



19) DSEI TOCANTINS (TO) – Sede: Palmas (TO)

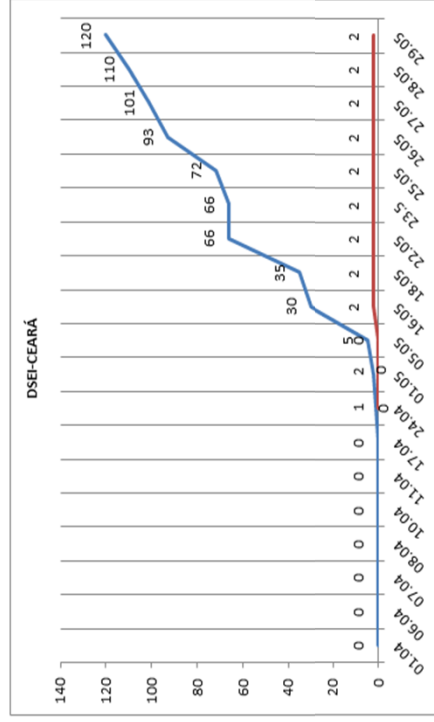
NENHUM CASO REGISTRADO NOS BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS DA
SESAT ATÉ DIA 29.05.2017

20) DSEI VILHENA (RO) – Sede: Vilhena (RO)

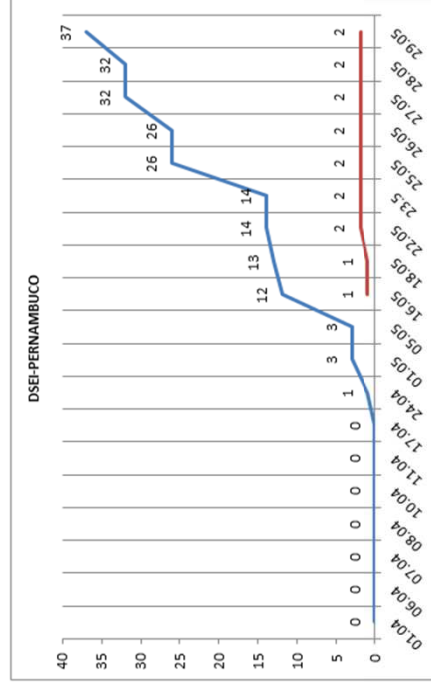
NENHUM CASO REGISTRADO NOS BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS DA
SESAT ATÉ DIA 29.05.2017

B) REGIÃO NORDESTE

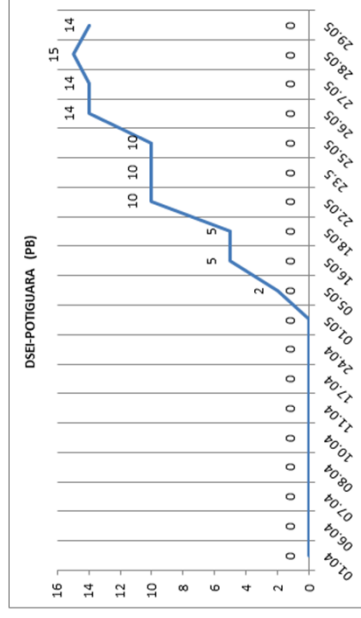
1) DSEI CEARÁ – Sede: Fortaleza (CE)



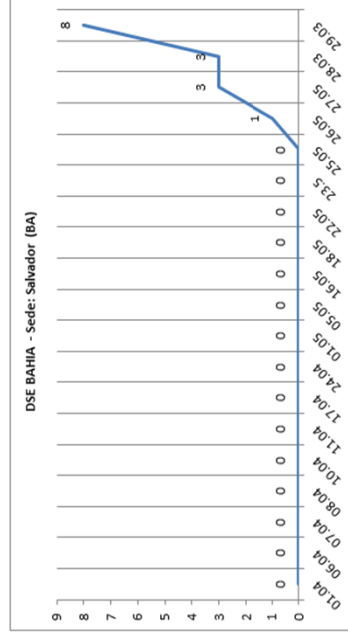
2) DSEI PERNAMBUCO – Sede: Recife (PE)



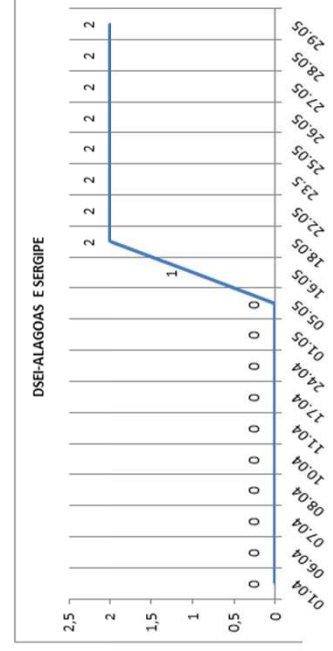
3) DSEI POTIGUARA (PB) – Sede: João Pessoa (PB)



4) DSEI BAHIA – Sede: Salvador (BA)

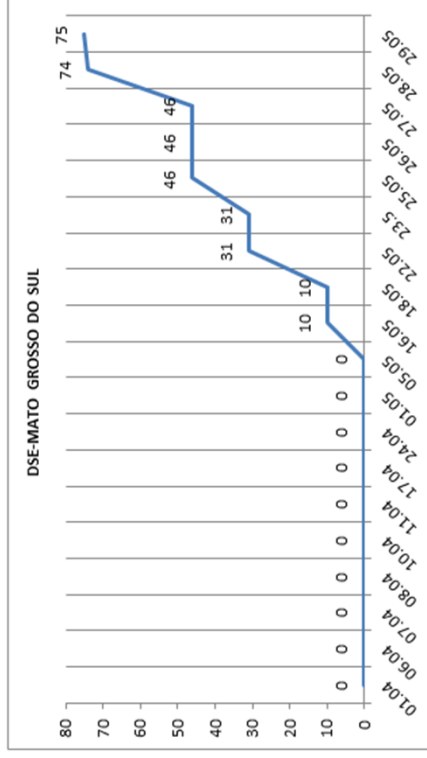


5) DSEI ALAGOAS E SERGIPE – Sede: Maceió (AL)



C) REGIÃO CENTRO-OESTE

1) DSEIMATO GROSSO DO SUL – Sede: Campo Grande (MS)



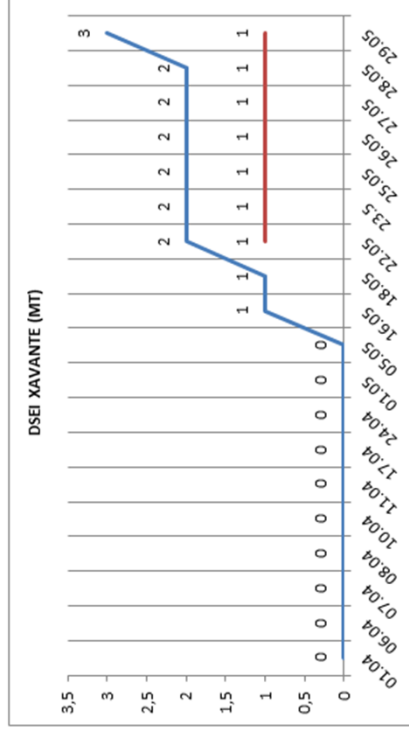
3) DSEIARAGUAIA (MT) – Sede: São Felix do Araguaia (MT)

SEM CASOS REGISTRADOS PELA SESAI ATÉ 29.05

4) DSEICUIABA (MT) – Sede: Cuiabá (MT)

SEM CASOS REGISTRADOS PELA SESAI ATÉ 29.05

2) DSEIXAVANTE (MT) – Sede: Barra do Garças (MT)



5) DSEIKALAPÓ DO MATO GROSSO (MT) – Sede: Colider (MT)

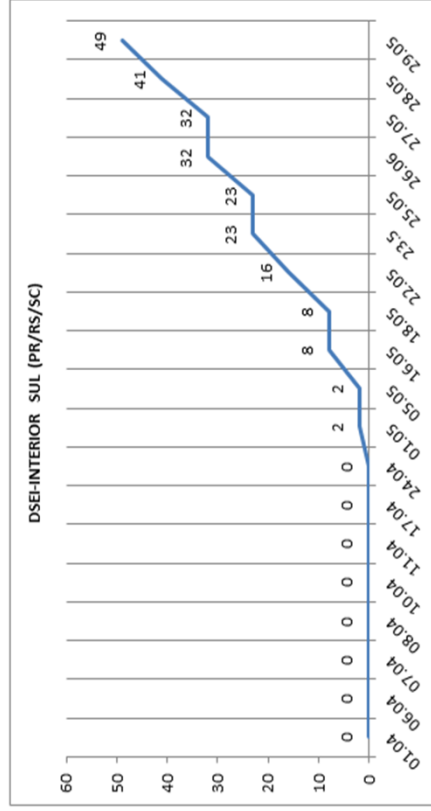
SEM CASOS REGISTRADOS PELA SESAI ATÉ 29.05

6) DSEIXINGU (MT) – Sede: Canarana (MT)

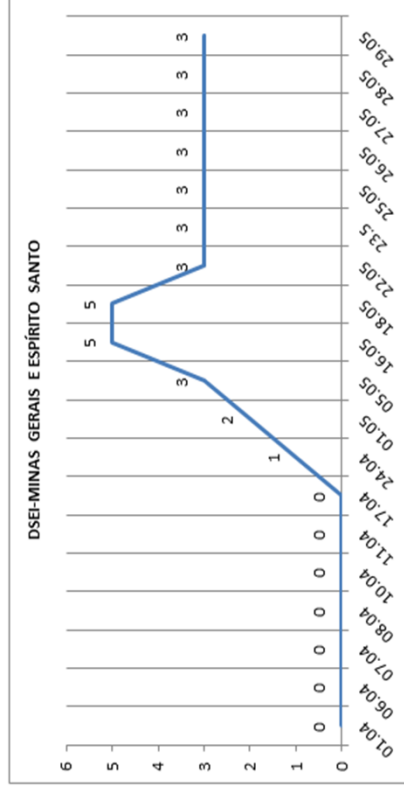
SEM CASOS REGISTRADOS PELA SESAI ATÉ 29.05

D) REGIÃO SUL E SUDESTE

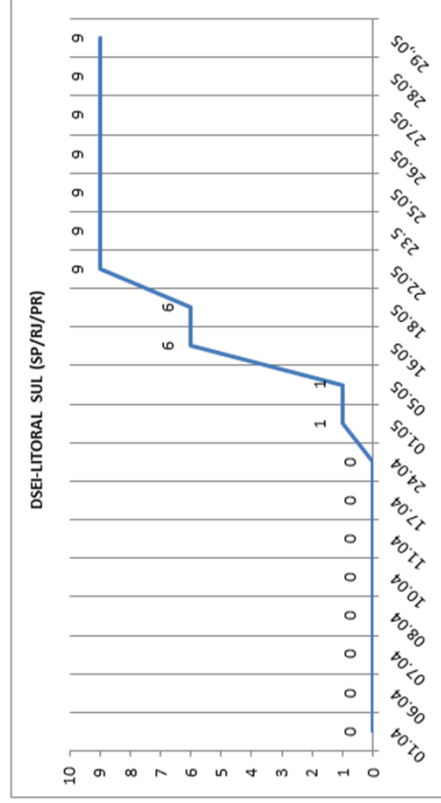
3) DSEI MINAS GERAIS/ESPÍRITO SANTO – Sede: Governador Valadares (MG)



1) DSEI INTERIOR SUL (SC/PR/RS) – Sede: Florianópolis (SC)



2) DSEI LITORAL SUL (SP/RJ/PR) – Sede: Curitiba (PR)



OBSERVAÇÃO: OS DADOS QUE COMPUSERAM OS MAPAS FORAM ATUALIZADOS ATÉ 27.05.2020

